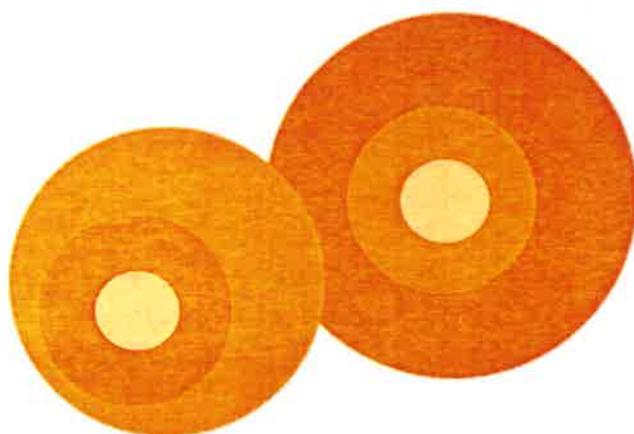




Escola Profissional de Alte - CIPRL

Relatório de Atividades e Contas 2021





Escola Profissional de Alte - CIPRL

Edite

A

\$

Ay

G





EPA - Escola Profissional de Alte, CIPRL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Prezados Cooperantes,

Tendo o Conselho Fiscal reunido no dia 22 de março de 2022, na sede da Escola Profissional de Alte, CIPRL, onde estiveram presentes, a presidente Adriana Cavaco Guerreiro em representação da Junta de Freguesia de Alte e as vogais Sandra Otilia Teixeira do Rosário em representação da Associação In Loco e Ana Sofia Rosa Afonso em representação da Câmara Municipal de Loulé, tendo sido verificados os documentos: Relatório de Atividade e Contas da EPA – Escola Profissional de Alte, CIPRL, para o ano civil de 2021, vem o Conselho Fiscal emitir parecer, nos termos da lei e dos nossos estatutos.

Analisados os documentos e esclarecidos alguns pontos junto da Direção da EPA, somos de parecer:

Ponto Único - Que aproveis o Relatório de Atividade e Contas da EPA – Escola Profissional de Alte, CIPRL, para o ano civil de 2021.

Alte, 22 de março de 2022.

A Presidente do Conselho Fiscal


Adriana Guerreiro

A Vogal


Sandra Rosário

A Vogal


Ana Afonso

Índice	Pág.
1 - A Escola Profissional de Alte, CIPRL	13
1.1 Enquadramento	13
1.1.1 Órgãos Sociais	13
1.1.2 Ramos de Atividade e Fins	14
1.1.3 Missão, Visão e Valores	15
2 – O Território	19
3 – Instalações e equipamentos	29
3.1 Instalações Sede	29
3.2 Instalações da Escola Profissional Cândido Guerreiro	35
4 – Frota Automóvel	40
5 – Recursos Humanos	41
6 – Atividade desenvolvida em 2021	44
6.1 Oferta Formativa para Jovens	44
6.1.1 O Ensino à Distância – E@D	49
6.1.2 Monitorização do Ensino à Distância - E@D	49
6.1.3 Atividades Desenvolvidas	60
6.2 Oferta Formativa para Adultos	93
6.2.1 Curso CODS – Conduzir e Operar Tratores em Segurança	93
6.2.2 Curso de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	95
6.2.3 Ação de Formação sobre Primeiros Socorros – Atitudes que Salvam Vidas	96
6.2.4 Ações de Formação Português Língua de Acolhimento	97
7 - Projetos Desenvolvidos	98
7.1 Programa Parlamento dos Jovens – Nível Ensino Secundário	98
7.2 Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu	99
7.3 Rede de Bibliotecas do Concelho de Loulé	100
7.4 Programa <i>Junior Achievement</i> Portugal – A Empresa	101
7.5 Projeto ERASMUS+ CitriVET – <i>Enhancing green-shills in Vet through citrus waste valorisation</i>	102
7.6 Projeto ERASMUS+ VETinSET – <i>Vacational Education and Training in Sustainable European</i>	103
7.7 Projeto ERASMUS+ L&T’River – <i>The River as a Learning & Teaching Space</i>	109
7.8 BTT/TRAIL/CAMINHADA – ALTE 2021 em Edição Virtual	110
7.9 Projeto Oficinas no Cabo do Mundo - Programa DiVaM	112
7.10 “Os Dias e as Noites do Cinematógrafo – Comemorações dos 125 anos + 1 do início do Cinema”	120
7.11 Projeto ASAS – Aldeia dos Saberes e dos AfetoS – Programa Bairros Saudáveis	123
7.12 Projeto Eficiência Hídrica na Escola	125
8. Colaboração e Participação noutras Iniciativas	126
8.1 Loulé <i>Interfood Fest</i>	126
8.2 Azeitonas e Aromáticas – Do Campo à Mesa	126
8.3 Webinar “O Ensino profissional no Município de Loulé	127
8.4 XIX Encontro de Psicologia do Algarve – UALG - FCHS	128
8.5 Mesa Redonda “Caminhos de Ação Climática: Eficiência Hídrica e Energética”	129
8.6 Festival Fusos – Festival de Fusões Artísticas - Alte	129



8.7 Visita do Ada-its – Instituto Tecnológico de Sevilha-Espanha – Projeto ERASMUS +	130
8.8 Abraçar a Poesia III – Encontro de Poetas do Concelho de Loulé	131
8.9 Apresentação do Cancioneiro Popular do Concelho do Algarve	132
8.10 VII Open de Xadrez – V Circuito do Município de Loulé	133
8.11 Ciclo de Seminários de Empreendedorismo	133
8.12 Mostra de Boas Práticas no Voluntariado Jovem	134
8.13 Apanha da Azeitona – Projeto ASAS – Aldeia dos Saberes e dos Afetos	134
8.14 Comemorações do 150º aniversário de Cândido Guerreiro	135
8.15 Reuniões de Rede Setoriais no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)	136
9 – Projetos com candidaturas aprovadas, mas não iniciados	137
9.1 Projeto ERASMUS + - KA122-VET-Short-term for mobility of learners and staff in vocational education and training	137
10 - Projetos que aguardam resultado sobre candidatura apresentada	138
10.1 Projeto RurART – Supporting opportunities for developing key competences through art-based learning and creativity in rural schools	138
10.2 Projeto FertiAlte Unidade de Compostagem em Alte	139
11 Projetos elaborados, mas inviabilizados	141
11.1 Projeto EcoAlte 2021 – Uma Aldeia em Transição	141
12. Outros Projetos e Iniciativas em Construção	143
12.1 Plano Nacional das Artes	143
12.2 Dinamização do Associativismo e Voluntariado Jovem	143
12.3 Aspirante Geoparque Algarvensis Loulé Silves-Albufeira	144
12.4 Barra Energética de Querença	144
12.5 Alte Aldeia de Portugal	145
12.6 Acolhimento de Estágios Curriculares e Estágios Profissionais	145
13 - Sistema de Garantia da Qualidade	147
14 - Divulgação da EPA, CIPRL e da EPCG	151
15 - Reconhecimentos	161
16 - Relatório de Gestão	162
16.1 Dados financeiros	162
16.2 Indicadores financeiros	163
17 - Demonstrações Financeiras	164
17.1 Balanço	164
17.2 Demonstração de resultados por natureza	165
17.3 Demonstração de alterações no património líquido	165
17.4 Demonstração de fluxos de caixa	166
18 - Anexo às demonstrações financeiras de 2021	167
19 - Demonstrações financeiras previsionais	184
19.1 Balanço previsional	184
19.2 Demonstração dos resultados por natureza previsional	185
19.3 Demonstração de fluxos de caixa previsional	186
20 – Demonstrações Orçamentais	187
20.1 Orçamento, enquadrado num plano orçamento plurianual	187
20.2 Plano plurianual de investimentos	189
20.3 Demonstração do desempenho orçamental	190



Cordeiro



Escola Profissional de Alte - CIPRL

[Handwritten signature]

20.4 Demonstração de execução orçamental da receita	192
20.5 Demonstração de execução orçamental da despesa	194
20.6 Demonstração da execução do Plano Plurianual de Investimentos	195
20.7 Anexo às demonstrações orçamentais	196
20.7.1. Alterações orçamentais da receita	196
20.7.2. Alterações orçamentais da despesa	197
20.7.3. Alterações ao plano plurianual de investimentos	198
20.7.4. Operações de tesouraria	198
20.7.5. Contratação administrativa	198
20.7.5.1 Situação dos contratos	198
20.7.5.2 Adjudicações por tipo de procedimento	199
20.7.6 Transferências e subsídios	199
20.7.6.1 Transferências e subsídios — despesa	199
20.7.6.2 Transferências e subsídios — receita	199
20.7.7. Outras divulgações	199
21 – Contabilidade de Gestão	200
22 – Proposta de Aplicação dos Resultados	201

[Handwritten signature]





Escola Profissional de Alte - CIPRL



Índice de Tabelas		Pág.
Tabela 1	Órgãos Sociais da EPA, CIPRL	13
Tabela 2	Valores da EPA, CIPRL	17
Tabela 3	População residente em 2001 e 2011 segundo grupos etários	20
Tabela 4	População feminina e masculina residente em 2001 e 2011	21
Tabela 5	Famílias clássicas segundo a dimensão	21
Tabela 6	População residente por Nível de Escolaridade	22
Tabela 7	População residente economicamente ativa (sentido restrito) e empregada segundo o sexo	22
Tabela 8	População residente economicamente ativa (sentido restrito) e empregada, segundo o ramo de atividade económica	22
Tabela 9	População residente e desempregada (sentido restrito) segundo a condição de procura de emprego e sexo	23
Tabela 10	Frota Automóvel da EPA, CIPRL	40
Tabela 11	N.º de trabalhadores por sexo e categorias profissionais	41
Tabela 12	N.º de trabalhadores por sexo e vínculo laboral	41
Tabela 13	N.º de trabalhadores por sexo e categorias profissionais a 31 de agosto de 2021	42
Tabela 14	N.º de trabalhadores por sexo e vínculo laboral a 31 de agosto de 2021	42
Tabela 15	N.º de trabalhadores por sexo e categorias profissionais a 31 de dezembro de 2021	43
Tabela 16	N.º de trabalhadores por sexo e vínculo laboral a 31 de dezembro de 2021	43
Tabela 17	Proposta de Cursos Profissionais a iniciar em 2021-2022	44
Tabela 18	Proposta de Cursos de Educação Formação a iniciar em 2021-2022	45
Tabela 19	Nº de alunos por curso/ ano de Frequência no ano escolar 2020-2021	46
Tabela 20	Nº de alunos por sexo/ curso/ ano de Frequência no ano escolar 2021-2022	47
Tabela 21	Nº de Inscrições e de Confirmações de participação por Prova - BTT ALTE e TRAIL ALTE	111
Tabela 22 e 23	Propostas de atividades a desenvolver por estagiários dos Cursos de Psicologia	146
Tabela 24	Dados Financeiros - 2021	162
Tabela 25	Dados Financeiros - 2021	163
Tabela 26	Balanço	164
Tabela 27	Demonstrações dos resultados por natureza	165
Tabela 28	Demonstração de alterações no património líquido	165
Tabela 29	Demonstração de fluxos de caixa	166
Tabela 30	Desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários	168
Tabela 31	Taxas de depreciação	171
Tabela 32	Quantia escriturada bruta/ depreciações acumuladas/reconciliação da quantia escriturada/abates/amortizações e outras alterações	172
Tabela 33	Quantias perdidas por imparidade acumuladas	173
Tabela 34	Inventário 2021	173
Tabela 35	Inventário 2020	173
Tabela 36	Quantia de inventários reconhecida como um gasto 2021	174
Tabela 37	Quantia de inventários reconhecida como um gasto 2020	174





Escola Profissional de Alte - CIPRL

Tabela 38	Rendimentos de transações com contraprestação	175
Tabela 39	Rendimentos de transações sem contraprestação	176
Tabela 40	Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros	178
Tabela 41	Rubrica de Estado e outros entes públicos	179
Tabela 42	Rubrica Diferimentos	179
Tabela 43	Rubricas de Caixa e Depósitos bancários	180
Tabela 44	Rubrica de Investimentos Financeiros	180
Tabela 45	Gastos com o pessoal	181
Tabela 46	Entidades que participam no capital da EPA, CIPRL	182
Tabela 47	Remuneração agregada de pessoas chave da gestão	182
Tabela 48	Balanço previsional	184
Tabela 49	Demonstração dos resultados por natureza previsional	185
Tabela 50	Demonstração de fluxos de caixa previsional	186
Tabela 51	Orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual	187
Tabela 52	Demonstração do desempenho orçamental	190
Tabela 53	Demonstração de execução orçamental da receita	192
Tabela 54	Demonstração de execução orçamental da despesa	194
Tabela 55	Alterações orçamentais da receita	196
Tabela 56	Alterações orçamentais da despesa	197
Tabela 57	Situação dos Contratos	198
Tabela 58	Adjudicações por tipo de procedimento	199
Tabela 59	Balancete analítico	200

Índice de Gráficos		Pág.
Gráfico 1	Percentagem de alunos por CP - 2020-2021	48
Gráfico 2	Percentagem de alunos por CP - 2021-2022	48
Gráfico 3	Número de alunos por ano de frequência nos Ciclo de Formação	48



Índice de Figuras		Pág.
Figura 1	Valores da EPA, CIPRL	17
Figura 2	Município de Loulé – Enquadramento Geográfico – Localização da Freguesia de Alte	19
Figura 3	Sede da freguesia – Aldeia de Alte	20
Figura 4	Olaria Cerâmica D’Alte	24
Figura 5	Mercearia da Fonte Pequena – Alte	24
Figuras 6 e 7	Polo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte	25
Figuras 8 e 9	Alte	25
Figuras 10 a 12	Fontes de Alte	26
Figura 13	Queda do Vigário - Alte	27
Figura 14	BBT Alte	28
Figuras 15 a 37	Instalações da EPA, CIPRL	29
Figuras 38 a 60		35
Figura 61	Capa do Relatório - “Monitorização do Plano de Ensino à Distância – Inquérito aplicado aos Alunos	50
Figura 62	Nuvem de Palavras - “Quando te lembras da Escola de que tens mais saudades?”	52
Figura 63	Nuvem de Palavras – “A minha Escola é...”	52
Figura 64	Capa do Relatório - “Monitorização do Plano de Ensino à Distância – Inquérito aplicado aos Encarregados de Educação	53
Figura 65	Capa do Relatório - “Monitorização do Plano de Ensino à Distância – Inquérito aplicado aos Professores e Formadores	56
Figuras 66 e 67	Práticas Simuladas - CEF Operador/a de Informática	61
Figuras 68 a 70	Práticas Simuladas CP de Técnico/a Comercial	61
Figuras 71 e 72	Práticas Simuladas CP de Técnico/a/a Comercial	62
Figuras 73 a 75	Práticas Simuladas CP de Técnico/a de Apoio à Infância e de Técnico/a Comercial	62
Figuras 76 a 78	Práticas Simuladas CP de Técnico/a Ação Educativa	63
Figuras 79 e 80	Práticas Simuladas CP de Técnico/a de Turismo – Percurso adaptado a população com mobilidade reduzida	64
Figuras 81 e 82	Práticas Simuladas CP de Técnico/a de Turismo	64
Figuras 83 a 85	Práticas Simuladas CP de Técnico/a de Turismo	65
Figuras 86 a 89	Animação da festa de aniversário da Turma dos Traquinas –	65
Figuras 90 a 95	Alunos do CP de Técnico/a Comercial em Estágio Curricular –	66
Figuras 96 a 101	Alunos do CP de Técnico/a de Turismo em Estágio Curricular	67
Figuras 102 a 104	Alunas do CP de Técnico/a de Apoio à Infância e de Técnico/a de Ação Educativa em Estágio Curricular	68
Figuras 105 a 114	Provas de Aptidão Profissional dos alunos do 3º ano do CP de Técnico/a de Turismo	69
Figuras 115 a 117	Provas de Avaliação Final dos alunos do 2º ano do CEF de Operador/a de Informática	70



Figuras 118 e 119	Visita de Estudo ao Centro de Distribuição do Grupo Jerónimo Martins no Algoz	71	
Figuras 120 e 121	Visita de Estudo ao empreendimento <i>Four Seasons Fairways</i> , Quinta da Lago e Loulé	71	
Figuras 122 e 123	Visita de Estudo a Silves, Carvoeiro/Lagoa, Albufeira e Faro	72	
Figuras 124 e 125	Visita de estudo ao Cabo de S. Vicente, Fortaleza de Sagres, Vila Baleeira, Praia do Martinhal, Lagos e Portimão –	72	
Figuras 126 a 130	Visita de estudo ao Hotel Vila Galé Albacora, Cacela Velha, Olhão e São Brás de	73	
Figura 131	Visita de estudo à Associação EXISTIR	74	
Figura 132	Visita de Estudo à Natalis – Lisboa	74	
Figuras 133 e 134	Visita de Estudo à Região de Turismo do Algarve	75	
Figuras 135 a 137	Visita de Estudo à Paisagem Protegida Local da Fonte da Benémola	75	
Figuras 138 e 139	Visita de Estudo a uma Adega Local	76	
Figura 140 a 144	Atividades STEM	77	
Figura 145	Percurso/Caminhada pela Rocha de Pena	77	
Figuras 146 a 148	Marcação do percurso pedestre "Trilho da Ribeira d'Alte"	78	
Figuras 149 a 152	Atividades de Prática Desportiva – Desportos Náuticos	79	
Figuras 153 a 157	Manutenção, reparação e testagem das bicicletas e reativação da sua utilização regular	80	
Figuras 158 e 159	Sessão dinamizada por alunos e dirigida aos Professores e Direção, sobre Redes Sociais	81	
Figura 160	Cartaz do Dia Mundial do Livro, produzido com os alunos	81	
Figuras 161 a 165	Comemorações do Dia Mundial da Língua Portuguesa	82	
Figuras 166 a 169	Campanha Laço Azul - Sensibilização para a Prevenção dos Maus-Tratos Infantis	83	
Figura 170 a 172	Operação Montanha Verde 2021	84	
Figuras 173 e 174	Apanha de Lixo e Apanha do Chorão	84	
Figuras 175 e 176	Recolha de resíduos e invasoras na praia do Ancão	85	
Figuras 177 a 180	Assinalando o Dia da Criança	85	
Figuras 181 a 186	Evolução da construção do placard "IGUALDADE É..."	86	
Figuras 187 a 190	Oficina da Água – Geopalcos Arte.Ciência.Natureza - Fontes de Alte	87	
Figuras 191 e 192	Processo de apanha dos invertebrados e identificação dos invertebrados	88	
Figuras 193 a 195	O varejo, transporte e processamento da Azeitona	88	
Figuras 196 a 201	Cerimónia de Entrega de Diplomas 2020-2021	90	
Figuras 202 a 205	Reuniões de Delegados e Subdelegados de turma	91	
Figuras 206 e 207	Cantando canções alusivas à época, na aldeia de Alte e na EPCG	92	
Figura 208	Musical de Natal 2021	92	
Figuras 209 a 212	Ação de Formação - Conduzir e operar com o trator em segurança	94	
Figuras 213 a 216	Curso sobre Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	95	
Figuras 217 a 219	Ação de Formação sobre "Primeiros Socorros"	96	





Escola Profissional de Alte - CIPRL

Figura 220	Sessão Distrital 2021 do Parlamento dos Jovens	98
Figura 221	Cartaz do Programa Parlamento dos Jovens – Nível Secundário 2021-2022	99
Figura 222	Escola Embaixadora do Parlamento Europeu	99
Figuras 223 a 225	Árvore de Natal EPA 2021, Cartaz “O Futuro da Europa e Ponto Informativo InfoEuropa	100
Figuras 226 e 227	Programa Junior Achievement Portugal – A Empresa - Sessão online com a SONAE MC - Apoio aos alunos na elaboração das apresentações das suas miniempresas	101
Figura 228	Projeto CitriVET - Encontros de alunos através de videoconferência	102
Figura 229	Projeto CitriVET - Excerto do Programa Seminário Online sobre “A transformação de resíduos de citrinos em bio produtos	102
Figura 230	Projeto VETinSET - Cartaz de Divulgação do Curso sobre Turismo Sustentável	103
Figuras 231 a 236	Projeto VETinSET - Cartaz de Divulgação, Programa e registos fotográficos do Seminário “O Turismo Sustentável no Algarve”	104
Figura 237	Projeto VETinSET - Os alunos da EPCG na receção na Câmara Municipal de La Vall d'Uixó	105
Figura 238	Projeto VETinSET - Sessão teórica em La Vall d'Uixó	106
Figura 239	Projeto VETinSET - Palestra sobre a campanha de comunicação publicitária em La Vall d'Uixó	106
Figuras 240 a 242	Projeto VETinSET - Atividade de espelhoquiaque em La Vall d'Uixó	106
Figura 243	Projeto VETinSET - Visita a Valência	107
Figura 244	Projeto VETinSET - Visita às Grutas de San José	107
Figuras 245 e 246	Projeto VETinSET - Visita ao Castelo de Sagunto	107
Figura 247	Projeto VETinSET - Escalada a la Noguaret	107
Figura 248	Projeto VETinSET - Visita ao Centro de interpretação da linha XYZ (Linha defensiva da Guerra Civil Espanhola)	107
Figura 249	Projeto VETinSET - Os participantes da EPCG na atividade desenvolvida em La Vall d'Uixó, recebendo os Diplomas	108
Figuras 250 a 252	Projeto VETinSET - Sessões de disseminação do Projeto	108
Figura 253	Projeto L&T's River - Cartaz do Projeto	109
Figura 254	Banner do BTT-TRAIL Alte 2021	110
Figuras 255 e 256	Cartazes do BTT-TRAIL Alte 2021	110
Figuras 257 a 259	Colaboradores da EPA, CIPRL e suas famílias participando na Edição 2021 do BTT-TRAIL Alte	111
Figuras 260 e 261	Projeto Oficinas no Cabo do Mundo - Visita à Fortaleza de Sagres	113
Figuras 262 e 263	Projeto Oficinas no Cabo do Mundo - Oficinas na Fortaleza de Sagres	113
Figura 264	Projeto Oficinas no Cabo do Mundo - Sessão de apresentação do programa DiVaM e da Fortaleza de Sagres no Auditório do Monumento	114
Figuras 265 a 267	Projeto Oficinas no Cabo do Mundo - Oficinas nas Fontes de Alte	114
Figuras 268 a 271	Projeto Oficinas no Cabo do Mundo - Na Fortaleza de Sagres - Cerimónia de entrega de Certificados aos participantes e dos trabalhos realizados	115



Figura 272	Projeto Oficinas no Cabo do Mundo - Cartaz da Exposição Fotográfica na Fortaleza de Sagres	116
Figuras 273 a 278	Projeto Oficinas no Cabo do Mundo - Visita dos participantes no Projeto à Exposição na Fortaleza de Sagres	116
Figuras 279 a 283	Projeto Oficinas no Cabo do Mundo - Cartaz da Exposição Fotográfica no Polo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte, em Alte e registos da inauguração	117
Figuras 284 a 289	Projeto Oficinas no Cabo do Mundo - Cartaz da Exposição Fotográfica no restaurante Rosmaninho em Sarnadas/Alte e registos da exposição	118
Figuras 290 e 291	Projeto Oficinas no Cabo do Mundo - Páginas soltas do livro de registo de mensagens dos visitantes da Exposição	119
Figuras 292 a 294	Projeto “Os Dias e as Noites do Cinematógrafo - Comemorações dos 125 anos + 1 do início do Cinema” - Cartazes de divulgação das atividades previstas	121
Figuras 295 a 298	Projeto “Os Dias e as Noites do Cinematógrafo - Comemorações dos 125 anos + 1 do início do Cinema” - O Garoto faz 100 Anos! - Sessões de exploração do filme com os alunos da EPCG	122
Figuras 299 a 300	Alunos do CP de Técnico de Ação Educativa elaborando os cabazes de Natal, nas instalações do projeto ASAS	126
Figuras 301 a 302	Participação no Loulé Interfood Fest – Realização de um Show Cooking – CP de Téc. Comercial	126
Figuras 303 a 306	Iniciativa “Azeitonas e Aromáticas – Do Campo à Mesa”	127
Figuras 307 a 308	Participação no Webinar “O Ensino Profissional no Município de Loulé”	128
Figuras 309 e 310	XIX Encontro de psicologia do Algarve	128
Figuras 311 e 312	Cartaz e registos fotográficos da Mesa-Redonda	129
Figuras 313 a 317	Participação no Festival Fusos	129
Figuras 318 a 320	Visita do Ada-its – Instituto Tecnológico Superior de Sevilha-Espanha - Sessão de trabalho e visita guiada pela aldeia de Alte	130
Figuras 321 a 323	Encontro de Poetas do Concelho de Loulé	131
Figuras 324 a 328	Apresentação do Documentário “Lugares de Outrora” e do “Cancioneiro Popular de Concelho de Loulé”	132
Figuras 329 a 331	VII Open de Xadrez	133
Figura 332	Cartaz de divulgação do Ciclo de Seminários de Empreendedorismo	133
Figura 333	Mostra de Boas Práticas de Voluntariado Jovem	134
Figuras 334 a 336	O varejo, transporte e processamento da Azeitona – Projeto ASAS	134
Figuras 337 e 338	Passeio Literário Cândido Guerreiro e Recital de Poesia de Cândido Guerreiro, cantada por Eduardo Ramos	135
Figura 339	Projeto RurART - Sessão de trabalho entre os parceiros	139
Figura 340	EPA, CIPRL e EPCG - Imagem de mural no Facebook	151
Figura 341	Cartaz de Divulgação da Rede de Cursos Profissionais 2021-2022	151
Figuras 342 a 347	Cartazes de divulgação dos Cursos	152
Figuras 348 a 355	Imagens do Filme promocional da EPCG	153
Figuras 356 e 357	Faixas colocadas no exterior das instalações da EPCG	154



Figuras 358 a 363	Viaturas da EPA caracterizadas e viatura da Symple Travel ao serviço da EPA	154
Figura 364	Divulgação da EPCG pela Dirty Sock	155
Figuras 365 e 367	Alunos e professores a serem entrevistados no Algarve ao Vivo em direto a partir da EPCG	155
Figura 368	Reportagem publicada no Jornal Sul Informação	156
Figura 369	Sessão de apresentação da EPCG e da Oferta Formativa, na EBI Professor Sebastião Pires Teixeira	156
Figuras 370 e 371	Divulgação dos testemunhos de ex alunos da EPCG	157
Figuras 372 e 379	Divulgação de datas especiais e efemérides	158
Figura 380	Selo de Conformidade EQAVET (Sistema de Garantia de Qualidade)	160
Figura 381	Prémios Hospitality Education Awards	160
Figura 382	Certificado de Reconhecimento emitido pela Associação Existir	160



1 - A Escola Profissional de Alte, CIPRL

1.1 Enquadramento



A Escola Profissional de Alte (EPA) é uma Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada (CIPRL), constituída por escritura pública celebrada a 4 de agosto de 1999.

O capital social subscrito é distribuído pela Câmara Municipal de Loulé (62,54%), pela Junta de Freguesia de Alte (17,06%) e os restantes 20,40% pela Associação In Loco e por cooperadores individuais.

1.1.1 Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da EPA, eleitos a 7 de outubro de 2020, têm a seguinte constituição:

Mesa da Assembleia Geral	Conselho Fiscal	Direção
Câmara Municipal de Loulé	Junta de Freguesia de Alte	
Representada por: Vitor Manuel Gonçalves Aleixo Presidente	Representada por: Adriana Cavaco Guerreiro Presidente	
Junta de Freguesia de Alte	Associação In Loco	Câmara Municipal de Loulé
Representada por: António Francisco Ferreira Martins 1º Secretário	Representada por: Sandra Otilia Teixeira Rosário 1ª Vogal	Representada por: Maria Teresa Serra Granado Cordeiro Laranjo
Associação In Loco	Câmara Municipal de Loulé	
Representada por: Artur Filipe Teixeira da Silva Gregório 2º Secretário	Representada por: Ana Sofia Rosa Afonso 2º Vogal	

Tabela 1. Órgãos Sociais da EPA, CIPRL



1.1.2 Ramos de Atividade e Fins

Em 2020 a EPA, CIPRL alargou os seus Ramos de Atividade inserindo-se agora nos ramos do setor Cooperativo: i) Ensino, ii) Agricultura e iii) Serviços.

Sendo proprietária da Escola Profissional Cândido Guerreiro (EPCG), sita na Estrada da Ponte, também em Alte, criada por contrato-programa, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 26/89, de 21 de janeiro, com a alteração introduzida em declaração publicada no 3.º Suplemento da I Série do Diário da República de 31 de janeiro de 1989, contrato-programa esse posteriormente alterado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 70/93, de 10 de março, e de que foram promotoras a Câmara Municipal de Loulé, a Junta de Freguesia de Alte e a Associação “In Loco”, tem como ramo principal e de referência para efeitos de integração em cooperativas de grau superior o Ensino.

Conforme disposto no artigo 4º dos seus Estatutos, aprovados em Assembleia Geral realizada em de 23 de junho do ano a que se reporta o presente Relatório, (2020), a EPA, CIPRL tem agora como fins:

- a) Contribuir para o desenvolvimento do território do interior algarvio;
- b) Contribuir para a melhoria das condições de vida na zona interior do Algarve pela prestação de serviços que se mostrem necessários;
- c) Promover a empregabilidade e a fixação de população na sua área de influência;
- d) Proporcionar respostas formativas adequadas face às necessidades de formação locais e regionais;
- e) Proporcionar uma formação integral e integrada de jovens, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;
- f) Promover cursos específicos para formação cooperativa e profissional;
- g) Promover a investigação científica e tecnológica;
- h) Preservar e divulgar o património cultural e ambiental;
- i) Promover e implementar tecnologias limpas de produção de energia;
- j) Promover a competitividade dos agentes económicos do território do interior algarvio, organizando e disponibilizando ações de formação e atualização;



- k) Promover a modernização das explorações agrícolas tradicionais pela divulgação de novas técnicas e metodologias que possam suprir a falta de mão de obra, rentabilizar as produções e proteger o ambiente;
- l) Produzir, comercializar, divulgar e valorizar os recursos endógenos e os produtos inovadores, criados e desenvolvidos através da utilização de técnicas e matérias primas tradicionais.

1.1.3 Missão, Visão e Valores

A **Missão**, a **Visão** e os **Valores** são os princípios fundamentais que norteiam uma organização. Eles indicam a forma como a organização se quer posicionar no mundo e como quer ser reconhecida pelos seus utentes, pelos seus colaboradores, pelos seus parceiros e demais *stakeholders* internos e externos.

A **Missão**, é o enunciado dos propósitos gerais e permanentes que expressam as intenções fundamentais da gestão global, constituindo-se em orientações para o desenvolvimento futuro.

Quem Somos?

Porque existimos?

A EPA tem como **MISSÃO** a prossecução de atividades no contexto do ensino técnico-profissional, bem como o desenvolvimento cultural, social e económico do interior algarvio, através de processos promotores de educação permanente da população, valorização dos recursos endógenos, proteção, valorização e divulgação do património e do ambiente, bem como apoio a explorações agrícolas.



A fim de corresponder aos atuais desafios e aqueles com que se irá deparar nos próximos anos, a EPA identifica-se com uma intencionalidade finalística, consubstanciada na seguinte **Visão** organizacional:

O que queremos ser?



A EPA tem como **VISÃO** ser uma instituição baseada no trabalho de equipa e numa gestão sustentável, reconhecida pela qualidade da sua intervenção, pelos serviços que presta e pela capacidade de conceção e desenvolvimento de projetos de manifesto interesse e impacto social, constituindo-se como um elemento proativo de convergência e congregação de esforços para o desenvolvimento da comunidade e do território onde se insere.

A sociedade atual exige das instituições uma intervenção ativa, atenta e responsável. Neste sentido, os valores e princípios éticos assumem especial relevância na dinâmica e funcionamento da instituição. Os valores são os princípios que guiam os pensamentos e as ações do indivíduo e do grupo. Os valores de uma organização definem o seu caráter, escrevem as suas crenças, representam os critérios de referência que a guiam, influenciando a sua cultura. Interligados e em consonância com a missão e a visão das organizações, estão subjacentes a toda a prática organizacional, desde a tomada de decisões mais importantes aos comportamentos do quotidiano. No desempenho da sua Missão e visando concretizar a sua Visão, a EPA alicerça a sua atividade nos seguintes **Valores**:





Figura 1. Valores da EPA, CIPRL

Valorização das Pessoas e dos Territórios

Promovendo o reforço das identidades, dos laços e heranças culturais; a valorização das capacidades e dos recursos endógenos; a valorização do património; a dinamização socioeconómica e cultural; o apoio a atividades produtivas e à promoção dos produtos locais; a proximidade com as pessoas que habitam as áreas de intervenção e a capacitação do seu potencial para planificarem e conduzirem o seu próprio processo de desenvolvimento; a participação e envolvimento coletivo na procura das soluções que melhor respondam às necessidades das populações.

Colaboração e Cooperação

Privilegiando o trabalho em rede e a cooperação entre diferentes agentes, estimulando a partilha dos poderes e dos saberes, a coordenação e a concertação, partilhando conhecimentos, conjugando recursos e maximizando sinergias.

Trabalho em equipa

Construindo equipas de trabalho coesas, com objetivos partilhados, que desenvolvam uma intervenção integrada, onde a dimensão técnica se associe a uma capacidade de adaptação constante a novos e diversificados desafios.



Criatividade e Inovação

Incentivando o desenvolvimento da criatividade, implementando novas ideias e soluções geradas a partir dos talentos individuais e coletivos, contribuindo assim para o desenvolvimento e evolução da organização.

Transparência

Partilhando a informação e promovendo o diálogo com todas as partes interessadas, favorecendo assim uma relação de confiança.

Melhoria Contínua

Entendida como a predisposição para a aprendizagem e valorização permanente e contínua, como condição indispensável para acompanhar e participar, de forma pró-ativa, no desenvolvimento da organização.

Tabela 2. Valores da EPA, CIPRL



2 – O Território

A EPA, CIPRL está sediada na Rua da Igreja, n.º 3 em Alte, Freguesia de Alte, Concelho de Loulé, Distrito de Faro.

Alte é uma pequena aldeia, sede de freguesia, situada no sopé da Serra do Caldeirão, no centro do Algarve e no extremo noroeste do concelho de Loulé, distrito de Faro (Figura 2).

Dista 25km da sede de concelho e 50Km da sede de distrito. Sendo atravessada pela EN124 dista cerca de 12 km da Via do Infante (A22) e 7 km da A2 (Autoestrada Sul-Norte).

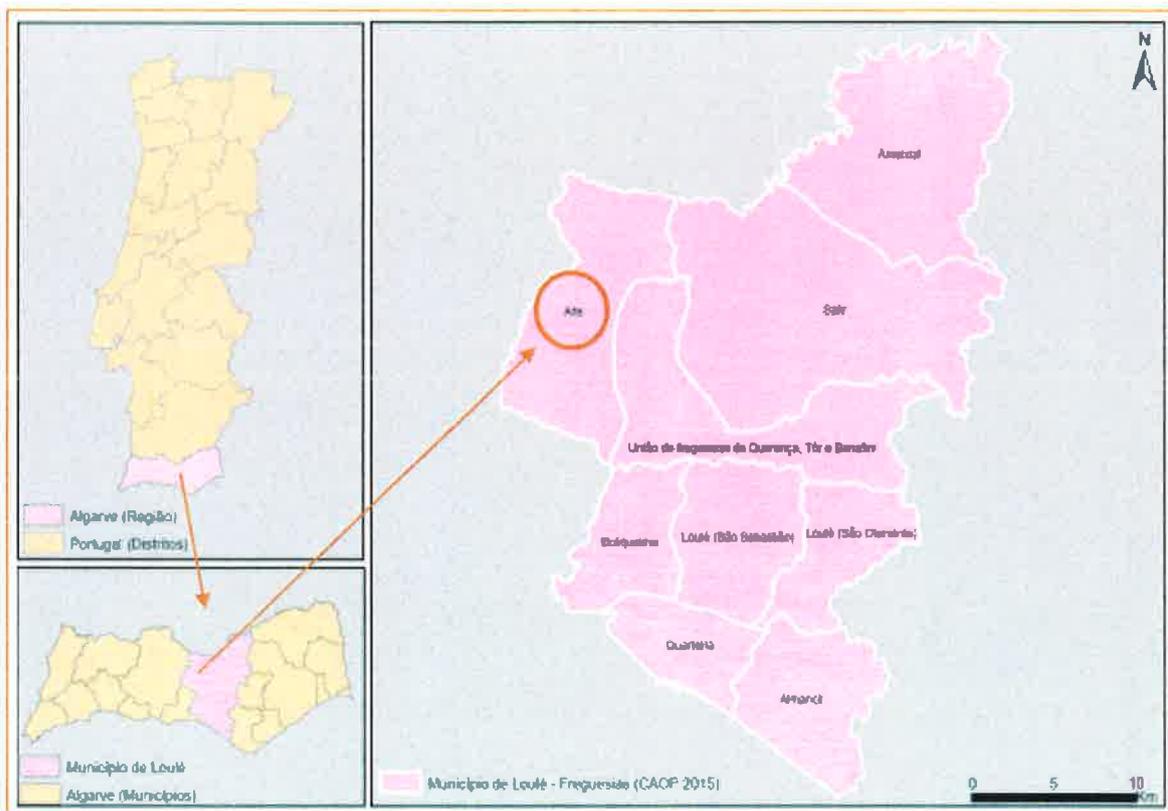


Figura 2. Município de Loulé – Enquadramento Geográfico – Localização da Freguesia de Alte
Fonte: http://www.louleadapta.pt/pdf/EMAAC_DE_LOULE.pdf

A freguesia de Alte estende-se por terras serranas do barrocal, ocupando uma superfície aproximada de 97km². A freguesia, que tem o seu ponto mais elevado na Rocha dos Soidos, com 482 metros de altitude, é delimitada a norte pelo concelho de Almodôvar (Distrito de Beja), a sul pelo concelho de Albufeira, a oeste pelo Concelho de Silves e no restante perímetro, a leste, por outras freguesias do concelho de Loulé (Salir e União das freguesias de Querença, Tôr e Benafim).





Figura 3. Sede da freguesia – Aldeia de Alte - Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=Fu5w-e0KFPc>

Em 2011, a freguesia de Alte tinha 1997 habitantes, o que representa uma taxa de variação de -8,23% relativamente a 2001, ano em que o número de habitante era de 2176, e uma redução da densidade populacional de 22,5hab/Km2 para 20,5hab/km2 (Tabela 3).

O grupo etário que registou uma taxa de variação negativa mais acentuada foi o dos 15 aos 24 anos, com -27,53% seguida do grupo dos 25 aos 64, com -12,12%. De salientar que o único grupo etário que registou uma variação positiva foi o dos 0 aos 14 anos, com uma taxa de 6,98%.

Grupo Etário	2001	2011	Taxa de variação
0-14	172	184	6,98%
15-24	178	129	-27,53%
25-64	1040	914	-12,12%
65 ou mais	786	770	-2,04%
Total	2176	1997	-8,23%

Tabela 3. População residente em 2001 e 2011 segundo grupos etários
Fonte: INE – Censos 2011

No período em análise, (2001-2011), a taxa de variação no número de residentes do sexo masculino e feminino, foi praticamente idêntica com, respetivamente, -8,35% e -8,11% (Tabela 4).



Grupo Etário	2001	2011	Taxa de variação
Homens	1078	988	8,35%
Mulheres	1098	1009	8,11%
Total	2176	1997	-8,23%

Tabela 4. População feminina e masculina residente em 2001 e 2011
Fonte: INE – Censos 2011

Os habitantes da freguesia de Alte constituem 874 famílias clássicas¹ e 1 família institucional², das quais 588 (67%) são constituídas por apenas 1 ou 2 pessoas (Tabela 5). Muito reduzido é o número de famílias constituídas por 5 ou mais pessoas, que totalizando 43, representa apenas 5%.

Famílias clássicas segundo a dimensão (N.º de pessoas)						Total de famílias
1	2	3	4	5	6 ou mais	
251	337	155	88	29	14	874
29%	38%	18%	10%	3%	2%	100%

Tabela 5. Famílias clássicas segundo a dimensão
Fonte: INE – Censos 2011

Tratando-se de uma freguesia com 38,5% de população com 65 ou mais anos, é pertinente ter em consideração que dos 770 habitantes desse grupo, 505 (25,3%), vivem sós ou com indivíduos do mesmo grupo etário.

No que respeita ao nível de escolaridade da população, em 2011, apenas 13,07% era detentora do ensino secundário (Tabela 6). A maior percentagem da população era detentora do 1º ciclo do ensino básico (44,17%). Residual era o número de residentes com nível pós-secundário, num total de 21, correspondendo a 1,05% da população. No que respeita ao ensino superior a percentagem de população que atingiu esse nível era de 5,81% correspondendo a 116 habitantes.

1 Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento.

2 Conjuntos de pessoas residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, são beneficiários dos objetivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo.

De salientar ainda que 294 habitantes, representando 14,72% do universo, não eram detentores de qualquer nível de escolaridade e que a taxa de analfabetismo era de 13,18%, sendo ligeiramente mais elevada entre as mulheres, com 13,6% vs 10,9% entre os homens.

Nenhum Nível de Escolaridade		Pré-Escolar		Ensino Básico						Ensino Secundário		Ensino Pós-Secundário		Ensino Superior	
Nº	%	Nº	%	1º Cíelo		2º Cíelo		3º Cíelo		Nº	%	Nº	%	Nº	%
294	14,72	37	1,85	882	44,17	156	7,81	230	11,52	261	13,07	21	1,05	116	5,81

Tabela 6. População residente por Nível de Escolaridade
Fonte: INE – Censos 2011

Do total de 1997 de habitantes, 728 era população ativa, sendo 57,86% homens e 43,13% mulheres.

A taxa de atividade era de 36,45%, com um diferencial de cerca de 10% entre a população masculina (41,9%) e a população feminina (31,12%) (Tabela 7).

De entre os 728 ativos, encontravam-se empregados 606 (83,24%), dos quais 342 eram homens (56,44%) e 264 mulheres (44,56%).

População economicamente ativa								
Total População			População Empregada			Taxa de Atividade		
HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
728	414	314	606	342	264	36,4%	41,9%	31,12%
	57,86%	43,13%		56,44%	44,56%			

Tabela 7. População residente economicamente ativa (sentido restrito) e empregada segundo o sexo
Fonte: INE – Censos 2011

Analisada a atividade segundo ramo de atividade económica (Tabela 8), verifica-se que a maioria da população ativa empregada o era no ramo terciário num total de 416 (68,64%), distribuídos por empregos relacionados com atividade económica (65,63%) ou de natureza social (34,38%).

No ramo de atividade primário inseriam-se apenas 52 habitantes (8,58%) e no secundário 138 (22,77%).

População economicamente ativa empregada									
Total	Ramo de Atividade Económica								
	Primário		Secundário		Total	Terciário			
	Nº	%	Nº	%		De natureza Social	Relacionados com a Ativ. Econ.		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	%
606	52	8,58%	138	22,77%	416	143	34,38	273	65,63

Tabela 8. População residente economicamente ativa (sentido restrito) e empregada, segundo o ramo de atividade económica
Fonte: INE – Censos 2011



A taxa de desemprego (sentido restrito³) era de 16,76%, sendo de 17,39% na população masculina e de 15,92% na população feminina (Tabela 9).

O número de habitantes na situação de desempregados à procura de novo emprego, num total de 110, era significativamente superior aos que procuravam o 1º emprego, cujo total não ultrapassava os 12.

População Desempregada									Taxa de Desemprego		
Total			Procura do 1º emprego			Procura de novo emprego			Em 2011		
HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
122	72	50	12	7	5	110	65	45	16,76%	17,39%	15,92%

Tabela 9. População residente e desempregada (sentido restrito) segundo a condição de procura de emprego e sexo
Fonte: INE – Censos 2011

Alte não foge à regra de outras freguesias do interior, possuindo reduzidos recursos económicos. À volta do aglomerado urbano de Alte a paisagem é marcada pela agricultura de sequeiro dos socialcos do barrocal. Ali predominam os pomares de amendoeiras, alfarrobeiras e figueiras. Os legumes, vinhedos e cereais fazem parte das pequenas hortas que fornecem os produtos agrícolas, agora praticamente de subsistência.

Outrora uma aldeia de produção exclusivamente agrícola, atualmente, mantendo o seu traço típico, reparte hoje a sua economia com a força da indústria turística.

Dispõe de Instituição com valências de Creche, Jardim de Infância e Atividades de Tempos Livres, de Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico e da EPCG, propriedade da EPA, CIPRL, que promove Cursos de Educação Formação (3º Ciclo do Ensino Básico) e Cursos Profissionais (Ensino Secundário) e também ofertas formativas para adultos.

Alte dispõe de Centro de Saúde; Farmácia; Consultório Médico; Lar de Idosos com valência de alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, Centro de Dia e Apoio Domiciliário; Casa do Povo; Correios CTT; Banco; Posto de Turismo; unidades de alojamento; campo desportivo; Centro de Inspeção Automóvel; oficinas; minimercados; restaurantes; cafés; lojas de artesanato e outros pequenos comércios.

³ São consideradas as pessoas que desempregadas num período de referência, reúnem, cumulativamente, as seguintes condições: i) não possuem emprego; ii) procuram ativamente emprego; iii) estão apta/disponíveis para trabalhar imediatamente.





Figura 4. Olaria Cerâmica D'Alte

Fonte: <https://webapp.algarvefantastic.com/en-EN/listings/246365-aldeia-de-alte>



Figura 5. Mercearia da Fonte pequena – Alte

Fonte: <https://m.facebook.com/Mercearia-da-Fonte-Pequena-100111854914470/>

Terra natal do poeta Cândido Guerreiro, que dá nome ao Pólo Museológico daquela Aldeia (Figuras 6 e 7), Alte foi, em 1938, uma das 22 aldeias do Concurso da Aldeia mais Portuguesa de Portugal, tendo conquistado o estatuto popular de Aldeia Cultural e em 2017 sido pré-finalista do Concurso das 7 Maravilhas de Portugal – Aldeias, na categoria de “Aldeia Autêntica”.



Figuras 6 e 7. Polo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte
Fonte: <https://www.visitalgarve.pt/es/508/centro-museologico-candido-guerreiro-y-condes-de-alte.aspx>

Sendo uma das aldeias mais típicas do Algarve, tem um centro histórico bem conservado, casas caiadas de branco, janelas e fachadas com bordas coloridas, as chaminés rendilhadas simples, ruas e escadarias estreitas pavimentadas com calçada portuguesa.



Figura 8. Alte

Fonte: <https://www.vortexmag.net/alte-esta-aldeia-de-loule-e-a-mais-tipica-e-bonita-do-algarve/>

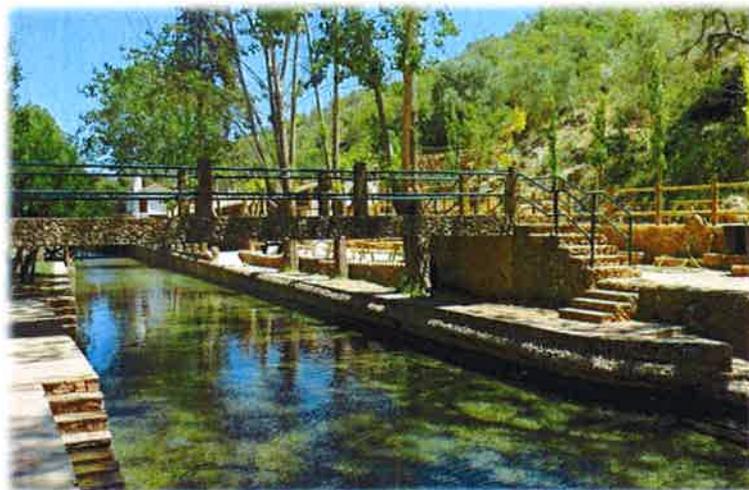


Figura 9. Alte

Fonte: <https://www.vortexmag.net/alte-esta-aldeia-de-loule-e-a-mais-tipica-e-bonita-do-algarve/>

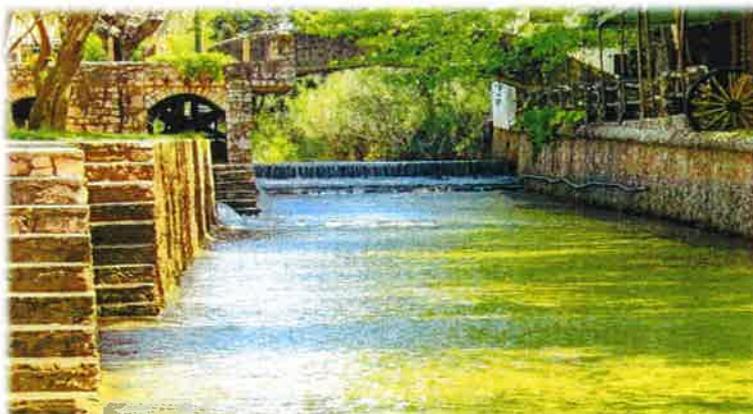


O vale abaixo da Ribeira de Alte é sustentado por duas fontes, a Fonte Pequena e a Fonte Grande, com belas piscinas naturais, que na área circundante tem vários restaurantes, um palco ao ar livre e uma zona de passeio sombreada por árvores (Figuras 10, 11 e 12).



Figuras 10 e 11. Fontes de Alte – Fonte: <https://webapp.algarvefantastic.com/pt-PT>

Figura 12. Fontes de Alte
Fonte: <https://webapp.algarvefantastic.com/pt-PT>



Outro dos pontos de grande atração na freguesia de Alte é a Queda do Vigário, uma bela cascata de água formada pela ribeira de Alte, que nasce na Quinta do Freixo.



A cascata artificial construída no século XVII para levar as águas da Ribeira de Alte para um tanque e daí regar o pomar do Morgado, tem 24 metros de altura e está situada ao sul de Alte. A água cai num pequeno lago, onde é possível mergulhar, ladeado por uma zona de lazer relvada, onde é possível usufruir do sol, fazer piqueniques... é um espaço com intensa procura, quer por parte da população residente, quer por visitantes nacionais e estrangeiros.



Figura 13. Queda do Vigário - Alte

Fonte: <https://www.google.com/search?q=Cascata+Alte&tbn>

Alte insere-se na Rota Algarviana, uma grande Rota Pedreste com cerca de 300km que atravessa 11 dos 16 municípios da região algarvia, e também no Geoparque Algarvensis, território constituído pelos municípios de Loulé, Silves e Albufeiram território esse reconhecido pelo seu património geológico singular.

A Festa do 1º de maio e a Semana Cultural de Alte, são os momentos mais altos dos festejos altenses levados a efeito ao longo do ano.



A Festa do 1º de Maio, assenta num festival de folclore que se inicia com o desfile de vários grupos folclóricos pelas ruas da aldeia, culminando com a sua atuação na Fonte Grande, local este onde se podem também saborear diversas iguarias da gastronomia local, doces e licores típicos da região.

A Semana Cultural de Alte, é uma organização da Junta de Freguesia de Alte, e conta com o apoio da Camara Municipal de Loulé, EPCG, Casa do Povo de Alte e coletividades locais. Tendo como principal objetivo promover a Aldeia atraindo visitantes e dando a conhecer todo o seu património natural, paisagístico, e edificado, o evento conta com um programa que tem como principais atividades a Música, a Cultura, o Desporto, a Gastronomia, as Tradições locais. Integram a Semana Cultural o mítico Passeio/Maratona de BTT de Alte que apresenta diversos percursos: Passeio Família, Passeio Clássico, Meia Maratona Lazer, Maratona Lazer e Corrida/Marcha Trail; um Mercadinho de Artesanato e Produtos Regionais com demonstração de artesanato tradicional ao vivo; animação musical; teatro; exposições; jogos tradicionais entre outras atividades que transformam Alte num lugar de destino de milhares de pessoas.



Figura 14. BTT Alte - Fonte: <https://www.sulinformacao.pt/2016/03/maratona-btt-de-alte>



3 – Instalações e equipamentos

3.1 Instalações Sede

A EPA tem a sua sede num edifício sito na Rua da Igreja n.º 3 em Alte, propriedade da Câmara Municipal de Loulé, mas toda a estrutura desde há muito que funciona nas instalações da EPCG, escola esta que, conforme já anteriormente foi referido é sua propriedade. Nos últimos anos as instalações sede foram utilizadas como espaço de arrecadação, esporadicamente como espaço de apoio ao desenvolvimento de atividades e ainda como espaço de trabalho pontual de outras organizações, a quem são cedidas, temporariamente, salas. Dispondo de uma área concebida como Loja Pedagógica, as referidas instalações são ainda utilizadas para o desenvolvimento de atividades de práticas simuladas com os alunos que frequentam a EPCG.



Figura 15. Instalações da EPA, CIPRL

Evidenciando a necessidade de intervenção e manutenção no interior, nomeadamente ao nível dos soalhos de madeira, de reparação e pintura de paredes e tetos, de construção de WC para deficientes, de pintura de portas e janelas de madeira, de arranjo do pátio exterior, no ano de 2021



foram objeto de obras de melhoria e conservação assumidas pela Câmara Municipal de Loulé e a Junta de Freguesia de Alte.

Todos os espaços foram equipados com mobiliário doado pelo Agrupamento de Escolas Dom Dinis – Quarteira.

O equipamento informático e audiovisual afeto às instalações foi adquirido pela EPA, CIPRL, ou transferido das instalações da EPCG para aquelas instalações.

Torna-se agora necessário restaurar algumas peças de mobiliário, proceder ao arranjo de fechaduras de portas e vitrines, proceder à operacionalização da rede de internet, telefones, assim como adquirir e instalar, impressora, fotocopiadora, algum mobiliário, nomeadamente cadeiras ergonómicas e giratórias para secretárias, termoacumulador, e equipar o espaço de convívio que servirá também de sala de refeições localizada na açoteia do edifício.

As instalações ficaram agora com: 2 salas de formação/reuniões; 1 sala polivalente/auditório; 2 gabinetes, 1 sala/oficina; 1 espaço de receção/secretaria; 1 loja pedagógica; 1 espaço convívio; 2 wc/homens; 2wc/mulheres; 1 wc/deficientes; 1 arrecadação e 1 pequeno pátio exterior conforme imagens que a seguir se apresentam.



Figuras 16 e 17. Hall de Entrada

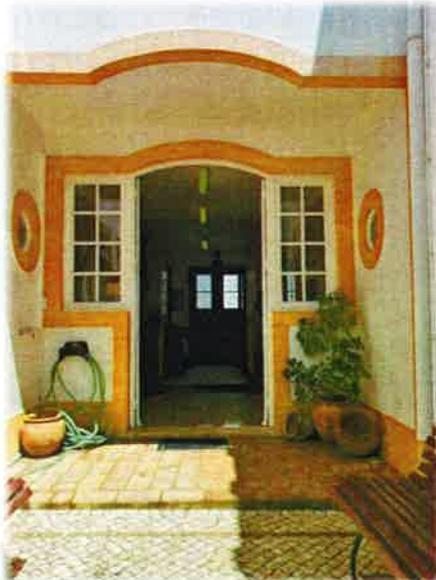




Figuras 18 e 19. Espaço de receção/secretaria



Figuras 20 e 21. Área de circulação no r/c e acesso ao 1º andar



Figuras 22 e 23. Pátio exterior





AA
AA

Figuras 24 e 25. Gabinetes 1 e 2



Figuras 26 e 27. Sala/oficina



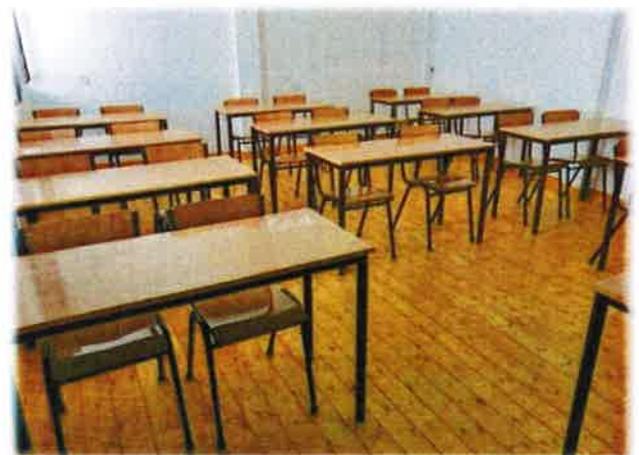
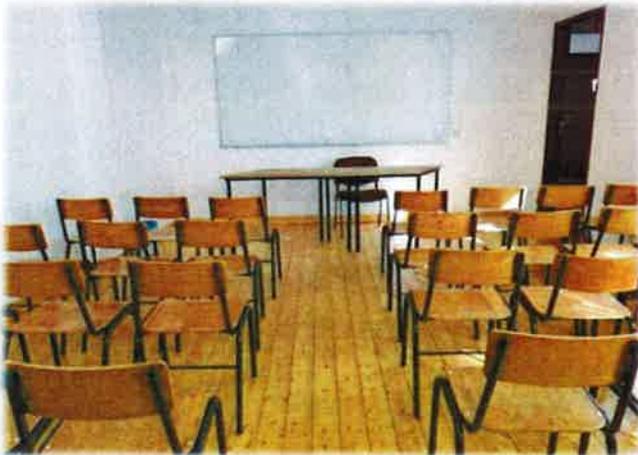
Figuras 28 e 29. Loja Pedagógica





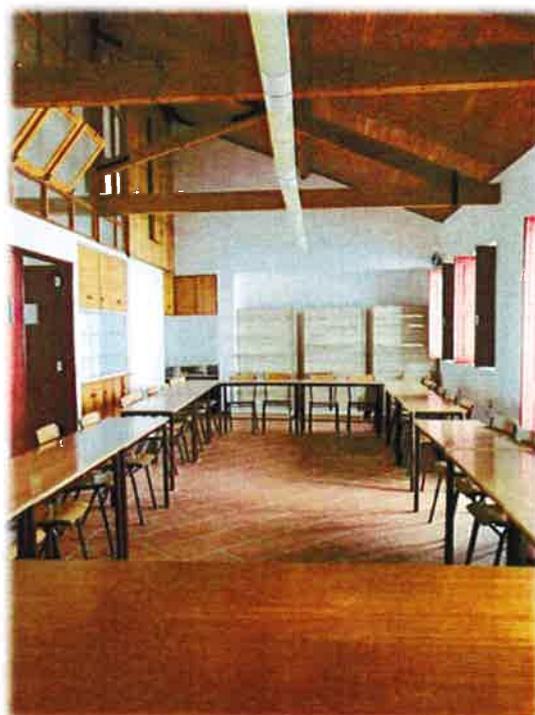
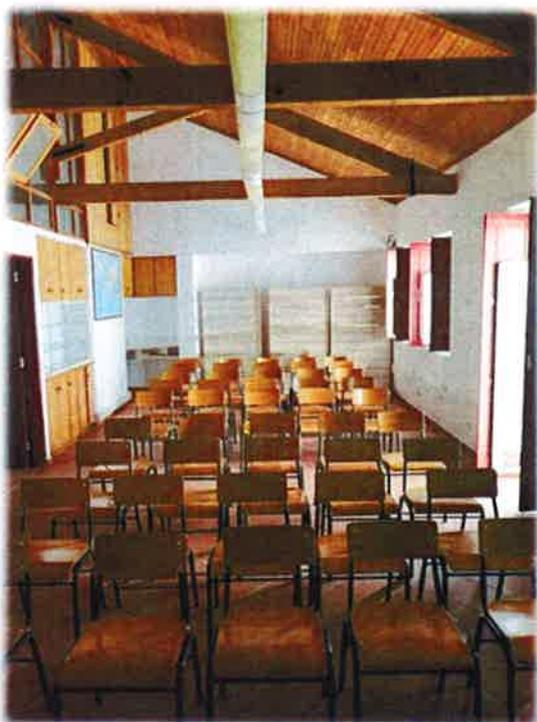
fy

Figuras 30 e 31. Sala de Formação/Reuniões 1



Figuras 32 e 33. Sala de Formação/Reuniões 2 (Com duas disposições de mobiliário)





Handwritten signature and initials in blue ink.

Figuras 34 e 35. Sala Polivalente (Com organização como auditório e como sala de reuniões/formação)



Figuras 36 e 37. Sala Polivalente (Com organização como sala de formação)



3.2 Instalações da Escola Profissional Cândido Guerreiro

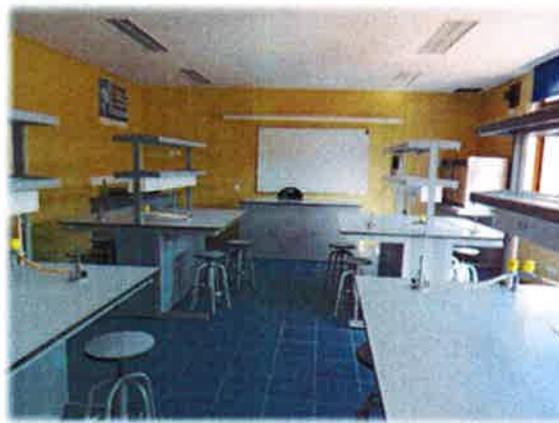
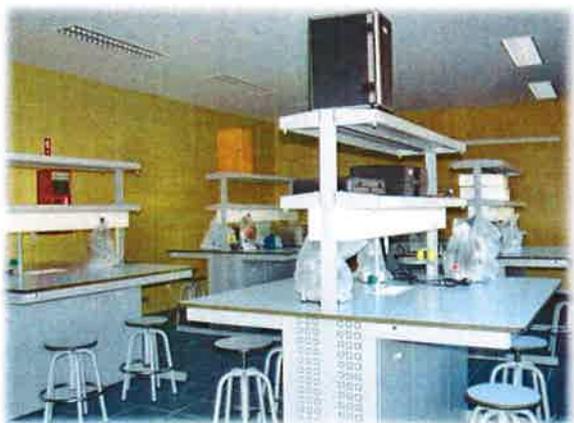
As instalações da EPCG, que conforme se referiu são propriedade da EPA, localizam-se na Estrada da Ponte, uma das principais vias de acesso à aldeia de Alte.



Figuras 38 a 43. Exterior da EPCG



São instalações modernas, bem conservadas, dotadas de 9 salas de aula, sala de informática, laboratórios, biblioteca, auditório, bar, 3 gabinetes para professores, secretaria, 2 salas para Direção, enfermaria, gabinete de psicólogo(a), arrecadações, sótão, além de amplos corredores e átrios nos dois pisos.



Figuras 44 a 49. Salas de aula – Laboratórios - Biblioteca/Centro de Recursos - Sala de Informática



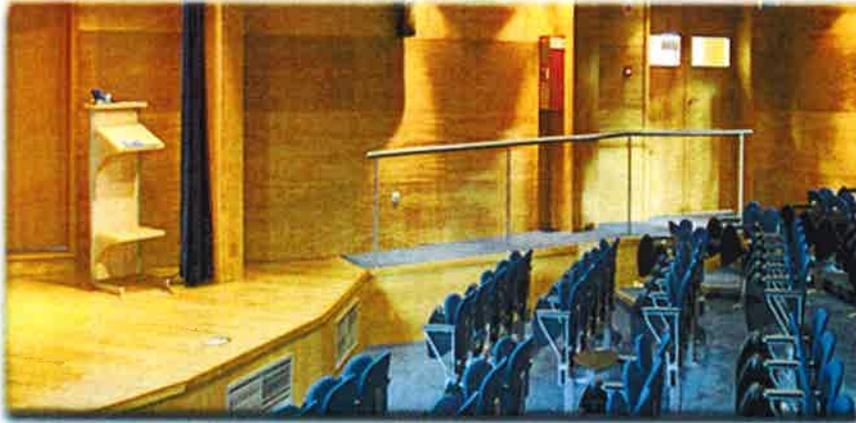
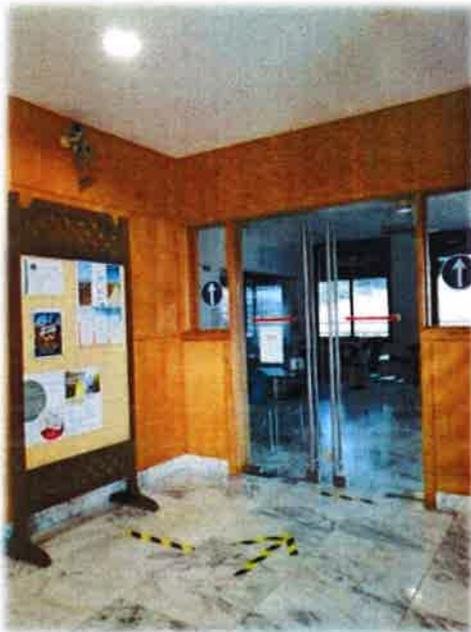


Figura 50. Auditório

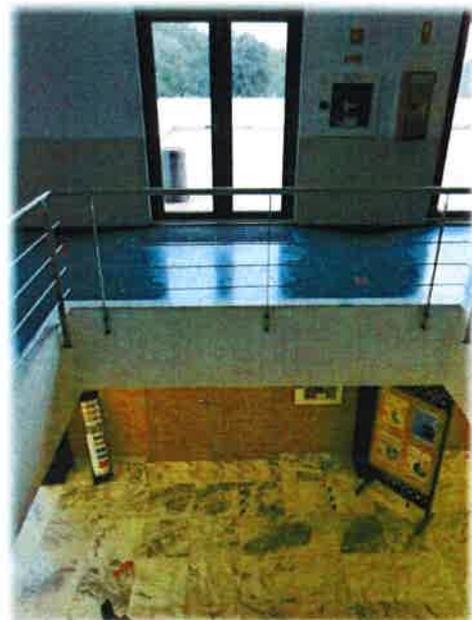
Handwritten signatures and initials in blue ink.



Figuras 51 e 52. Foyer do auditório e acesso à cafeteria



Figuras 53 e 54. Corredor no r/c e vista do 1º andar para o r/c



No espaço exterior dispõe de parque de estacionamento, pequeno espaço de jogo que carece de cobertura, balneários em instalações provisórias, esplanada de apoio ao bar e ao serviço de almoços, auditório, pequenas zonas relvadas/ajardinadas. A área exterior, na generalidade, evidencia alguma degradação, evidenciando necessidade de manutenção e de intervenções de melhoria e segurança.



Figuras 55 e 56. Esplanada de apoio à cafeteria e serviço de almoços e auditório exterior



Figuras 57 e 58. Espaços exteriores



Figuras 59 e 60. Área de jogo, prática de desporto e educação física

A escola encontra-se bem equipada, no que respeita ao mobiliário das salas, secretaria, auditório, gabinetes e outros espaços, necessitando, no entanto, de investimentos, alguns urgentes, nomeadamente:

- Na criação de espaço para prática de desporto e desenvolvimento das aulas de Educação Física e aquisição de equipamentos;
- Na construção ou na reabilitação dos balneários que funcionam em instalações provisórias desde a construção do edifício;
- Na Criação de um espaço exterior coberto para convívio e realização de atividades ao ar livre, nomeadamente durante os intervalos e horas de almoço, uma vez que não existe sala de convívio para alunos;
- Na Aquisição de mobiliário de exterior para a varanda do 1º andar;
- Na substituição do sistema de rega, ajardinamento dos canteiros e arranjo de todo o espaço exterior;



- Na substituição total das lâmpadas do interior e do exterior para lâmpadas led e instalação de painéis solares;
- Na reparação/substituição de cortinas das salas de aula;
- No restauro de mobiliário;
- Na reparação de equipamentos e substituição de alguns que estão em fim de vida;
- Na reparação do sistema de videovigilância;
- Na vedação do recinto escolar na ala nascente;
- Realização de intervenção no sótão – Iluminação, ventilação natural e aquisição de estantes/armários para arquivo de processos e arrecadação de equipamentos e materiais;
- Construção de arrecadação no exterior, para bicicletas, equipamentos e materiais desportivos e equipamentos e materiais de limpeza.

4 – Frota Automóvel

Para assegurar os transportes escolares a frota da EPA, CIPRL, é constituída por 3 viaturas:

Viatura	Lotação	Matrícula	Ano de Matrícula	Nº de Km
Caetano Optimo	28	39-55-RI	2001	704 866
Ford	9	30-DR-49 *	2007	310 525
Dietrich Carebus SAS	33	64-SV-33	2017	128 525

Tabela 10. Frota Automóvel da EPA, CIPRL

* ONDE SE LÊ 30-DR-49 DEVE LER-SE 38-DM-49

Face aos anos de vida da viatura Caetano Optimo (21 anos, data da 1ª matrícula – 23 de março de 2001) e ao número de quilómetros já realizados, torna-se necessário prever que a curto prazo a aquisição de viatura para a substituir, de forma a se poder garantir o transporte escolar dos alunos. De referir que na mesma, nesta data, já não podem ser transportados alunos com idade inferior a 16 anos, o que obriga à circulação diária da viatura Ford, para transportar os alunos que residindo no circuito daquele autocarro, têm menos de 16 anos.

Também a viatura Ford, com 1ª matrícula de 11 de maio de 2007, deixará de poder transportar menores de 16 anos a partir de 11 de maio de 2023, data em que faz 16 anos, pelo que também terá de ser prospetivada a sua substituição.



5 – Recursos Humanos

Ao longo do ano letivo 2020-2021 o mapa de pessoal da EPA, CIPRL integrou 35 profissionais, das categorias registadas na tabela 11.

Sexo	Categorias Profissionais				Total
	Docente/Formador ¹	Técnico/a	Assistente Educativo/a	Motorista	
Feminino	12	5	9	0	25
Masculino	7	0	0	2	8
Total	19	5	9	2	35

Tabela 11. N.º de trabalhadores por sexo e categorias profissionais

A equipa foi constituída por 18 colaboradores efetivos, 16 com Contrato a Termo Certo e 2 em regime de prestação de serviços (Tabela 12).

Sexo	Vínculo Laboral à EPA							
	Efetivo		Contrato a Termo Certo		Prestação de Serviços		Total	
	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial
Feminino	14	1	2	8	0	1	16	10
Masculino	2	0	2	4	0	1	4	5
Total	16	1	4	12	0	2	20	15

Tabela 12. N.º de trabalhadores por sexo e vínculo laboral

Sendo a Direção da EPA, CIPRL assumida pela Câmara Municipal de Loulé, a Diretora, sendo funcionária daquela Entidade não é considerada no mapa de pessoal da Cooperativa.

No final do ano letivo 2020-2021, a equipa foi sendo reduzida, por *terminus* de Contratos de Prestações de Serviços e Contratos a Termo Certo de colaboradores que, à data da sua eventual renovação, não se tinha a certeza de serem necessários para o corrente ano letivo.

¹ Inclui a Diretora e a Subdiretora da EPCG que são docentes e integram o Quadro da EPA. A subdiretora exerce o cargo a tempo parcial, assumindo também lecionação. A Diretora exerce as funções de Direção e assume a lecionação de apenas uma disciplina de uma turma.



Em 31 de agosto a equipa da EPA era constituída por 27 colaboradores (Tabelas 13 e 14).

Sexo	Categorias Profissionais				Total
	Docente/Formador ⁵	Técnico/a	Assistente Educativo/a	Motorista	
Feminino	10	5	5	0	20
Masculino	6	0	0	1	7
Total	16	5	5	1	27

Tabela 13. N.º de trabalhadores por sexo e categorias profissionais a 31 de agosto de 2021

Sexo	Vínculo Laboral à EPA							
	Efetivo		Contrato a Termo Certo		Prestação de Serviços		Total	
	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial
Feminino	14	1	1	4	0	0	15	5
Masculino	2		2	3	0	0	2	5
Total	16	1	3	7	0	0	17	10

Tabela 14. N.º de trabalhadores por sexo e vínculo laboral a 31 de agosto de 2021

Desde o início do corrente ano escolar, têm vindo a ser recrutados os docentes e formadores necessários para assegurar a lecionação de todas as componentes e disciplinas dos Cursos em funcionamento e demais atividades da EPCG, sendo que em 31 de dezembro ainda estavam por preencher alguns lugares, por inexistência de candidatos, nomeadamente para a lecionação de Informática, Inglês, Alemão, Francês e Português.

No que respeita a pessoal não docente imprescindível ao normal funcionamento, contrataram-se quatro Assistentes Educativos, dois a tempo inteiro e dois a tempo parcial, para assegurar o funcionamento da cafetaria, o transporte e serviço de almoços assim como todo o serviço de copa, a limpeza das instalações da EPCG e da EPA, a vigilância nos transportes escolares e a condução de viatura para transporte escolar (Tabelas 15 e 16).

⁵ Inclui a Diretora e a Subdiretora da EPCG que são docentes e integram o Quadro da EPA. A subdiretora exerce o cargo a tempo parcial, assumindo também lecionação. A Diretora exerce as funções de Direção e assume a lecionação de apenas uma disciplina de uma turma.



Sexo	Categorias Profissionais				Total
	Docente/Formador ⁶	Técnico/a	Assistente Educativo/a	Motorista	
Feminino	14	5	7	0	26
Masculino	7	0	1	1	9
Total	21	5	8	1	35

Tabela 15. N.º de trabalhadores por sexo e categorias profissionais a 31 de dezembro de 2021

Sexo	Vínculo Laboral à EPA							
	Efetivo		Contrato a Termo Certo		Prestação de Serviços		Total	
	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial
Feminino	13	1	3	6	0	3	16	10
Masculino	2		3	4	0	0	5	4
Total	15	1	6	10	0	3	21	14
							35	

Tabela 16. N.º de trabalhadores por sexo e vínculo laboral a 31 de dezembro de 2021

⁶ Inclui a Diretora e a Subdiretora da EPCG que são docentes e integram o Quadro da EPA. A subdiretora exerce o cargo a tempo parcial, assumindo também lecionação. A Diretora exerce as funções de Direção e assume a lecionação de apenas uma disciplina de uma turma.



6 – Atividade Desenvolvida

6.1. Oferta Formativa para Jovens

Procedeu-se à elaboração da Proposta de Rede de oferta Formativa a iniciar no ano letivo 2021-2022, tendo a mesma sido objeto de concertação concelhia, em sede de reuniões realizadas com todas as Escolas/Agrupamentos de Escolas promotoras de Ofertas Qualificantes no concelho de Loulé e também em sede de reunião de concertação regional promovida pela DGEstE-DSRAI e a CIM Algarve (AMAL) no mês de abril.

Para os Cursos Profissionais que pela primeira vez integraram a proposta, e que foram objeto de averbamento na Autorização de Funcionamento da EPCG, foram constituídos os respetivos Conselhos Consultivos e realizadas as primeiras reuniões para recolha dos pareceres dos Conselheiros. Foram também celebrados Protocolos e Acordos de Colaboração com entidades, organizações e empresas que integram a rede de parcerias de apoio ao desenvolvimento dos mesmos, nomeadamente no acolhimento de alunos em estágio.

Os novos Cursos propostos foram: i) Técnico/a Auxiliar de Saúde; ii) Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade e iii) Técnico/a de Gestão do Ambiente.

A proposta foi aprovada pelo Conselho Pedagógico da EPCG e integrou a proposta de Rede de Oferta Formativa para o concelho de Loulé.

Cursos Profissionais (CP)			
Área de Formação	Curso	Referencial	Relevância SANQ
341 - Comércio	Técnico/a Comercial	CNQ	9
541 - Indústrias Alimentares	Técnico/a de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	Portaria	5
729 - Saúde	Técnico/a Auxiliar de Saúde	CNQ	9
762 - Trabalho Social e Orientação	Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	CNQ	5
812 - Turismo e Lazer	Técnico/a de Turismo	Portaria	8
850 - Proteção do Ambiente - Programas Transversais	Técnico/a de Gestão do Ambiente	CNQ	4

Tabela 17. Proposta de Cursos Profissionais a iniciar em 2021-2022



Cursos de Educação Formação (CEF)– Tipo 2		
Área de Formação	Curso	Relevância SANQ
341 - Comércio	Operador/a de Distribuição	6
481 - Ciências Informáticas	Operador/a de Informática	6
622 - Floricultura e Jardinagem	Operador/a de Manutenção de Campos de Golfe (Golf Keeper)	8
811 - Hotelaria e Restauração	Empregado/a de Restaurante/Bar	10

Tabela 18. Proposta de Cursos de Educação Formação a iniciar em 2021-2022

Considerando que a tutela só autorizou que se iniciasse o mesmo número de turmas que se tinha iniciado no ano letivo anterior, a EPCG apenas teve autorização para abrir 2 turmas de CP e 1 turma de CEF. Neste sentido optou-se por apresentar candidatura pedagógica para os CP de Técnico/a de Turismo; Técnico/a/a Comercial; Técnico/a Auxiliar de Saúde e Técnico/a de Gestão do Ambiente.

Face ao reduzido número de candidatos aos 4 CP acima identificados, número esse que inviabilizou a constituição das respetivas turmas, anulou-se a candidatura do CP de Técnico/a de Gestão Ambiental tendo os 5 alunos inscritos optado pelos outros 3 CP em oferta.

Face ao número de alunos matriculados em cada Curso, constituíram-se meia turma de CP de Técnico/a de Turismo e meia turma de CP de Técnico/a de Turismo, que funcionam agregadas nas componentes e disciplinas comuns, e uma turma de CP de Técnico/a Auxiliar de Saúde.

No que respeita aos CEF, ambos Tipo 2, tinha-se optado pelos de Operador/a de Informática e de Operador/a de Distribuição, por:

1 – Se rezear que à data de início do Curso o espaço a utilizar para a formação prática do Curso de Empregado/a de Restaurante/Bar, e que ainda estava em processo de licenciamento, não estivesse pronto e equipado e também porque nos concelhos limítrofes diversas escolas iam promover o mesmo Curso;

2 – No concelho e nos concelhos limítrofes várias escolas irem promover o CEF na área da Floricultura e Jardinagem, o que traria dificuldades acrescidas ao processo de constituição de turma na EPCG.

Face ao também reduzido número de alunos inscritos em ambos os cursos, optou-se por apenas abrir uma turma de Operador/a de Distribuição.



Assim, no ano de 2021, de janeiro a setembro, deu-se continuidade ao processo formativo dos alunos que frequentam a EPCG, tendo tido em funcionamento na modalidade de CP 3 turmas completas e 4 meias turmas, com um total de 93 alunos e na modalidade de CEF 2 turmas com um total de 31 alunos, o que fez um total de 124 alunos.

Nos CP, cujos percursos formativos têm a duração de 3 anos letivos, teve em funcionamento cursos nas Áreas de Formação: i) Turismo e Lazer – CP de Técnico/a de Turismo; ii) Comércio – CP de Técnico/a Comercial e iii) Serviços de Apoio a Crianças e Jovens – CP de Técnico/a de Ação Educativa e CP de Técnico/a de Apoio à Infância.

As duas turmas de CEF em funcionamento foram na Área de Formação das Ciências Informáticas – CEF de Operador/a de Informática, ambas de Tipo 2, cujos percursos formativos têm a duração de 2 anos letivos (Tabela 19).

Tabela 19.
Nº de alunos por curso/ ano de Frequência no ano escolar 2020-2021

Ano	Curso	Turma/Meia Turma	Total de Alunos	Total de Alunos por ano
1º	CEF de Operador/a de Informática	1	16	57
	CP de Técnico/a de Ação Educativa	1	17	
	CP de Técnico/a de Comercial	0,5	11	
	CP de Técnico/a de Turismo	0,5	13	
2º	CEF de Operador/a de Informática	1	15	48
	CP de Técnico/a Comercial	0,5	12	
	CP de Técnico/a de Apoio à Infância	0,5	8	
	CP de Técnico/a de Turismo	1	13	
3º	CP de Técnico/a de Turismo	1	19	19
Total		7	124	124

Ao longo do supracitado ano letivo, de entre o total de alunos que frequentavam os CP, a taxa de anulação de matrícula/desistência/transferência para outras escolas foi de 5% (1 anulação de matrícula, 2 desistências, 2 transferências para outras escolas).

Dos 19 alunos que frequentaram o 3º ano do CP de Técnico/a de Turismo, 18 (94,7%) concluíram com sucesso, dos quais 6 (33%) ingressaram no mercado de trabalho e 4 (22%) prosseguiram estudos no ensino superior.

De setembro a dezembro (ano letivo 2021-2022), manteve o mesmo número de alunos que no ano letivo transato 124 (96 frequentando CP e 28 CEF), tendo em funcionamento:



- ✓ Três turmas completas e quatro meias turmas de CP em quatro áreas profissionais (Turismo, Comércio, Serviços de Apoio a Crianças e Jovens e Saúde) nas seguintes qualificações: i) Técnico/a de Turismo; ii) Técnico/ Comercial; iii) Técnico/a de Ação Educativa; iv) Técnico/a de Apoio à Infância e v) Técnico/a Auxiliar de Saúde;
- ✓ Duas turmas de CEF em duas áreas profissionais (Ciências Informáticas e Comércio), nas qualificações de, respetivamente, Operador/a de Informática e Operador/a de Distribuição (Tabela 20).

Tabela 20.
N.º de alunos por sexo/ curso/ ano de Frequência no ano escolar 2021-2022

Ano	Curso	Turmas	N.º de alunos			Total Alunos/ano
			Total	Fem.	Masc.	
1º	CEF de Operador/a de Distribuição	1	18	5	13	53
	CP de Técnico/a de Turismo	0,5	10	6	4	
	CP de Técnico/a de Comercial	0,5	13	5	8	
	CP de Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	12	9	3	
2º	CEF de Operador/a de Informática	1	10	0	10	42
	CP de Técnico/a de Turismo	0,5	11	3	8	
	CP de Técnico/a de Comercial	0,5	10	2	8	
	CP de Técnico/a de Ação Educativa	1	11	10	1	
3º	CP de Técnico/a de Turismo	1	12	7	5	29
	CP de Técnico/a Comercial	0,5	9	3	6	
	CP de Técnico/a de Apoio à Infância	0,5	8	8	0	
Total		8	124	58	66	124

Dados de 31 de dezembro de 2021

No ano escolar 2020-2021, a maioria dos alunos que frequentaram CP, concentraram-se no de Técnico/a de Turismo (48%) e no de Técnico/a Comercial (25%), (Gráfico 1), situação que se mantém no corrente ano escolar, com 34% dos alunos a frequentar os CP de Técnico de Turismo e 33% o de Técnico Comercial (Gráfico 2).



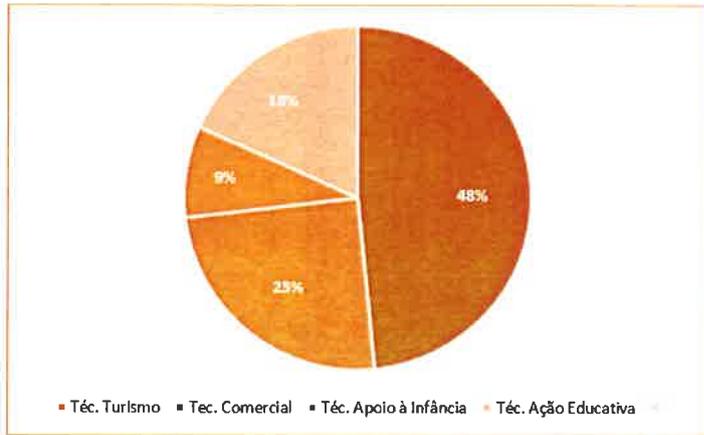
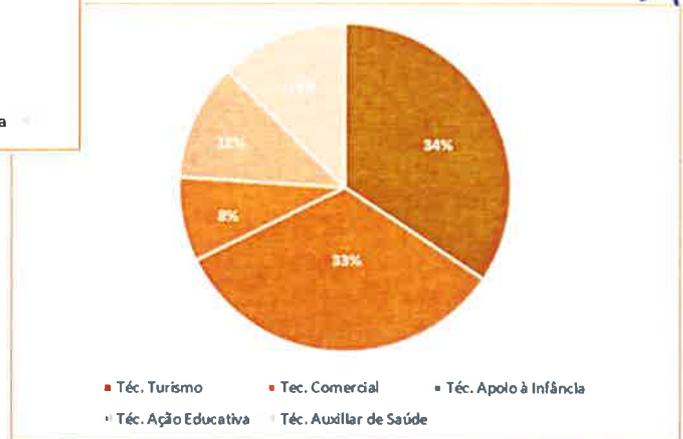


Gráfico 1. Percentagem de alunos por CP - 2020-2021

Gráfico 2. Percentagem de alunos por CP - 2021-2022
Dados de 31 de dezembro de 2021



Em ambos os anos escolares que integram o período em análise, foi nos 1ºs e 2ºs anos dos Ciclos de Formação em funcionamento, que se concentrou o número mais elevado de alunos, registando-se, no entanto, um decréscimo do ano escolar 2020-2021 para o ano 2021-2022, com menos 4 alunos no 1º ano e menos 6 no 2º ano. Apenas no 3º ano se registou um aumento do número de alunos, o que permitiu manter o número de total de alunos da EPCG em 124 (Gráfico 3).

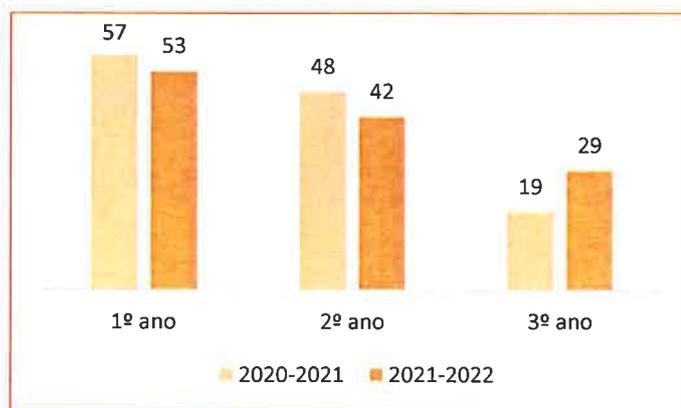


Gráfico 3. Número de alunos por ano de frequência nos Ciclos de Formação
Dados de 31 de dezembro de 2021



6.1.1. O Ensino à Distância – E@D

Face ao número crescente de alunos que, desde o início do mês de janeiro, foram ficando em isolamento por terem testado positivo ao COVID-19, em isolamento profilático por integrarem turmas nas quais foram identificados casos, por serem transportados conjuntamente outros colegas que testaram positivo, ou outras situações, a EPCG teve de implementar o regime de Ensino à Distância (E@D) para casos isolados, para turmas inteiras e simultaneamente assegurar o ensino presencial para as turmas e os alunos que se mantinham na escola.

Devido ao agravamento da situação epidemiológica a nível nacional, o ensino presencial foi totalmente suspenso a partir de 8 de fevereiro e ativado o Plano de E@D, tendo apenas em situações excecionais e conforme legalmente previsto, realizadas algumas atividades presenciais, não suscetíveis de ser realizadas à distância, com pequenos grupos de alunos.

As turmas dos CEF regressaram ao ensino presencial no dia 5 de abril e as dos CP no dia 19 de abril. No entanto, até ao final do ano letivo, foram surgindo diversas novas situações que obrigaram a implementar a modalidade de E@D para alunos que tendo testado positivo ou tendo tido contactos de risco com casos positivos, foram colocados em isolamento profilático.

6.1.2. Monitorização do Ensino à Distância – E@D

Ao longo de todo o ano letivo o Plano de E@D foi permanentemente monitorizado tendo, em março, sido aplicados inquéritos aos principais intervenientes (Alunos, Encarregados de Educação, Professores e Formadores), através dos quais se recolheu informação que permitiu avaliar a sua adequabilidade, dos níveis de satisfação dos diversos grupos inquiridos, assim como recolher propostas de melhoria que foram sendo implementadas no Plano e na Escola.

Os inquéritos foram aplicados ao universo de cada um dos grupos acima identificados, tendo as taxas de resposta sido muito significativas:

- Inquérito aplicado aos Alunos – Taxa de resposta 75%
- Inquérito aplicado aos Encarregados de Educação – Taxa de resposta 60,5%
- Inquérito aplicado aos Professores e Formadores – Taxa de resposta 92,3%



Dos resultados obtidos foram produzidos os respetivos Relatórios dos quais se deu conhecimento a todos os alunos, encarregados de educação, professores e formadores, assim como publicados no website da EPCG (www.epalte.pt).

Sobre o inquérito aplicado aos Alunos



Relativamente ao inquérito aplicado aos alunos, tratando-se de inquérito de resposta anónima, a elevada taxa de resposta obtida constituiu-se num indicador muito positivo do interesse e envolvimento dos mesmos nos processos de melhoria do Plano de E@D, mas também da melhoria da sua Escola e do processo de aprendizagem no qual são autores principais.

Figura 61. Capa do Relatório - “Monitorização do Plano de Ensino à Distância – Inquérito aplicado aos Alunos

No que respeita ao equipamento informático de que os alunos dispunham para o E@D, os dados recolhidos vieram confirmar que embora a maioria dos alunos dispusessem de PC ou tablet ainda existia um número significativo que não dispunha de micro e webcam, o que se configura como um constrangimento à sua efetiva participação das sessões síncronas, situação que urge procurar resolver com vista à equidade e consequentemente de melhoria do processo de aprendizagem, particularmente quando é implementado o regime de E@D.

Ainda no que respeita a equipamentos dos 93 alunos respondente, 20 partilhavam o equipamento informático com outros elementos do agregado familiar que também se encontravam em regime de E@D ou de teletrabalho, o que certamente implicou uma gestão complexa para o jovem e a sua família.

Todos os alunos que deram resposta ao inquérito, tinham acesso à internet, sendo que muitos referiram ter problemas relacionados com a qualidade e velocidade da mesma.

Relativamente ao Plano de E@D, os resultados apurados apontaram para níveis muito diversificados de adaptação à Plataforma digital adotada (Plataforma Moodle), não parecendo que



tal dificuldade estivesse diretamente relacionada com não utilização da mesma em situações anteriores, nomeadamente no anterior período de E@D vivido no ano letivo anterior, uma vez o grupo de alunos que registaram ter “alguma dificuldade” ou “muitas dificuldades” de adaptação integrava alunos do 3º, do 2º e do 1º ano. Neste sentido, é pertinente promover a sua capacitação na utilização e exploração das potencialidades da Plataforma.

Revelou-se ainda a necessidade de rever a duração das sessões síncronas, a quantidade de trabalhos solicitados pelos professores, o número de testes realizados e o cronograma das atividades propostas, nomeadamente prazos para entrega de trabalhos e conclusão de tarefas. Tal implica que, em situações similares futuras, haja uma maior coordenação do corpo docente de cada turma, com vista a uma planificação de atividades mais concertada e equilibrada, melhor organização e otimização do horário das aulas.

Registaram-se indícios de que os alunos consideram que a obrigatoriedade de uso da *webcam* em permanência nas sessões síncronas, criariam maior responsabilização e preveniriam indisciplina.

Embora com exceções, os alunos registaram sentir-se acompanhados pelos professores/formadores e pelos seus Orientadores Educativos, e ter tido o incentivo e apoio dos seus encarregados de educação e das suas famílias na realização das tarefas escolares, o que certamente contribui para que 67,7% dos tenham refiram que ao longo do período em que estiveram em regime de E@D tenham adquirido conhecimentos e realizado aprendizagens que consideram importantes para o seu processo formativo.

Dos dados recolhidos ressaltou a necessidade de refletir sobre os impactos que o E@D tem na estabilidade psicológica dos alunos e da premência de reforçar a relação de proximidade (mesmo que à distância) e cumplicidade, que extravasa o desenvolvimento do currículo e a realização das atividades escolares. Foi elevado o número de alunos que registou:

- Ter dificuldade em manter rotinas, gerir o meu tempo de forma a equilibrar momentos de estudo, de lazer, de refeições, de descanso – 51,7%
- Sentir ansiedade e stress – 71%
- Não saber que, sempre que sentir necessidade, pode contactar com a Psicóloga da Escola – 37,7%



Não obstante 76,3% dos alunos terem referido ter estado empenhados e motivados para concluir com sucesso o ano escolar tornou-se evidente a necessidade de implementar estratégias que promovessem o aumento dos níveis de motivação dos 23,6% que o negaram.

Analisado o conteúdo das 93 respostas obtidas ao inquérito à questão “Quando te lembras da Escola de que tens mais saudades?”, aferiu-se que o maior número de referências recaiu sobre as saudades dos Amigos (31 referências), dos Colegas (28 referências), dos Professores (14 referências), do Convívio (13 referências), de Pessoas (10 referências), das Aulas Presenciais (6 referências) e das Aulas (6 referências).



Figura 62. Nuvem de Palavras - “Quando te lembras da Escola de que tens mais saudades?”

Tendo no supracitado inquérito sido solicitado aos alunos que, em três palavras, definissem a “Sua Escola” do universo de palavras registadas, a que teve maior número de referências foi “Acolhedora”, seguida das palavras “Boa”, “Divertida”, “Amiga”, “Fixe”, “Segura”, “Única”, “Diferente”, “Livre”, “Profissional”, “Aberta”, “Ajuda”, “Alegre”, “Bonita”, “Confortável”, “Empenhada”, “Inovadora”, “Organizada”, “Solidária”, “União”, “Unida”, “Ótimos Professores”, “Sucesso” e outras mais de 70 palavras (Figura 3).



Figura 63. Nuvem de Palavras -- “A minha Escola é...”



Sobre o inquérito aplicado aos Encarregados de Educação



A taxa de resposta ao inquérito aplicado ao universo de Encarregados de Educação dos alunos que frequentam a EPCG, face a anteriores processos de auscultação feitos aos mesmos através do mesmo tipo de instrumento de recolha de informação, superou as expectativas, revelando-se como uma evidência do seu interesse no acompanhamento e envolvimento no processo formativo dos seus educandos e na sua disponibilidade para colaborar nos processos de melhoria, nomeadamente do Plano de E@D.

Figura 64. Capa do Relatório - “Monitorização do Plano de Ensino à Distância – Inquérito aplicado aos Encarregados de Educação

Através da análise dos dados obtidos apurou-se que os canais mais utilizados pelos Orientadores Educativos para, ao longo do período de E@D contactarem com os Encarregados de Educação foram o telefone, com 64% dos Encarregados de Educação a registarem-no e o email com 58,7%, canais este que identificados como sendo os preferenciais pelos Encarregados de Educação (68% telefone e 17,3% o email).

No que respeita ao equipamento informático de que os alunos dispunham para o E@D, os dados recolhidos vieram confirmar o também apurado através do inquérito aplicado aos alunos, ou seja que embora todos os alunos dispusessem de equipamento alguns não dispunham de micro e webcam, o que se configurou como um constrangimento à sua efetiva participação das sessões síncronas.

Do universo de respondentes 21% refere que os seus educandos partilhavam o equipamento informático com outros elementos do agregado familiar que também se encontravam em regime de E@D ou de teletrabalho, o que certamente implicou uma gestão complexa para o jovem e a sua família.



Escola Profissional de Alte - CIPRL

Todos os alunos cujos Encarregados de Educação derem resposta ao inquérito, tinham acesso à internet, sendo que 98,7% já o tinham antes de iniciar o E@D. No entanto, e conforme também aferido através das repostas dadas pelos alunos no inquérito que lhes foi aplicado, alguns confrontaram-se com constrangimentos relacionados com a fraca velocidade e qualidade das ligações à internet.

Relativamente ao Plano de E@D implementado pela EPCG, 94,7% dos respondentes confirmam terem conhecimento do mesmo.

Sobre a duração das sessões síncronas, 85,4% dos respondentes consideram que a sua duração foi adequada, permitindo aos seus educandos estarem concentrados nas mesmas, 10,7% considerou que não foi adequada e 4% registaram não ter opinião sobre a referida adequabilidade.

Sobre as tarefas escolares que os professores e formadores propuseram aos seus educandos, foi muito significativa a percentagem de Encarregados de Educação que informou ter conhecimento das mesmas, com um total de 70 respostas positivas, representando 93,3% dos respondentes, sinal muito positivo de que há uma preocupação em conhecer e acompanhar o processo formativo dos seus educandos.

No que respeita à quantidade de trabalhos solicitados, os resultados divergiram dos apurados através do inquérito aplicado aos alunos, com 85,3% dos Encarregados de Educação a manifestarem a sua concordância com a quantidade de trabalhos solicitados quando 49,5% alunos discordam.

Muito significativa foi a percentagem de Encarregados de Educação que considerou que os seus educandos tinham recebido por parte dos professores as orientações necessárias para desenvolver as tarefas escolares, 96%.

Também muito significativa foi a percentagem de Encarregados de Educação que informou que os seus educandos não tinham tido dificuldades na utilização da Plataforma digital adotada pela EPCG como sendo a principal (a Plataforma Moodle), 82,7%.

Os dados recolhidos revelaram que ao longo do período em que os alunos estiveram em E@D os seus Encarregados de Educação estiveram mais implicados no processo ensino-aprendizagem. Questionados sobre se ao longo do período de Ensino à Distância tinham dado mais atenção à atividade escolar dos seus educandos e dado mais apoio na realização das suas atividades e tarefas





Escola Profissional de Alte - CIPRL

escolares, confirmaram que sim, respetivamente 85,3% e 84%, Encarregados de Educação. Estes resultados foram ao encontro dos recolhidos através do inquérito aplicado aos alunos, no qual 89,3% confirmaram que no desenvolvimento da sua atividade escolar ao longo do período em que estiveram em regime de E@D tiveram o incentivo e apoio dos seus encarregados de educação e das suas famílias.

Esta maior atenção e cumplicidade dos Encarregados de Educação, parece ter impactos muito positivos num valorizar do trabalho desenvolvido pelos professores e uma melhor conhecimento e compreensão do trabalho desenvolvido pelos professores e pela escola, tendo 90,6% considerado que esta experiência de acompanhamento do seu educando ao longo do processo de E@D os fez valorizar o trabalho desenvolvido pelos professores e 88% que esta experiência os fez compreender melhor o trabalho desenvolvido pelos professores e pela escola.

Sobre alterações nos níveis de ansiedade e/ou stress dos seus educandos ao longo do período em que decorreu o E@D, as respostas dos seus Encarregados de Educação dispersaram-se entre o “Concordar Totalmente” e “Discordar Totalmente” com a afirmação que lhes foi apresentada no inquérito: “O meu educando não tem manifestado aumento nos níveis de ansiedade e/ou stress (...)”, com 56% posicionando-se positivamente com afirmação, mas apenas 9,3% concordando totalmente, e 56% posicionando-se negativamente, 10,7% dos quais discordando totalmente.

De salientar que, em pergunta similar incluída no inquérito aplicado aos alunos, as respostas concentraram-se no eixo de discordância da escala, com 71% a discordarem da afirmação, dos quais 34,4% a discordarem totalmente. Os resultados apurados através dos 2 inquéritos (o aplicado aos Encarregados de Educação e o aplicado aos alunos), são um alerta para a necessidade de refletir e encontrar estratégias que minimizem aqueles estados assim como os impactos dos mesmos no bem-estar e desenvolvimento dos jovens.

Eventualmente relacionado com o que no inquérito aplicado aos alunos os mesmos referiram sentir necessidade, o voltar a ter contactos sociais, nomeadamente com os colegas, os amigos, os professores, os funcionários... estabilizar horários e recuperar rotinas, 85,4% dos Encarregados de Educação confirmaram que os seus educandos manifestavam desejo de voltar rapidamente ao ensino presencial.

Sobre o nível de confiança que os Encarregados de Educação tinham, à data de aplicação do inquérito (março), sobre o progresso escolar dos seus educandos através do E@D, as respostas



obtidas dispersam-se entre o eixo positivo e o eixo negativo da escala de resposta, com 70,7% posicionando-se no eixo referente a respostas positivas e 28% no eixo referente a respostas negativas. Os resultados apurados através do inquérito aplicado aos alunos, no qual se solicitava que indicassem o seu nível de concordância com a afirmação “Estou empenhado e motivado para concluir com sucesso o ano escolar”, 76,3% manifestaram a sua concordância e 23,6% a sua discordância, o que revelou uma relativa proximidade nos resultados obtidos.

Independentemente das melhorias que foram identificadas como sendo necessário ir implementando, o nível de satisfação dos Encarregados de Educação com o Plano de E@D da EPCG foi muito elevado, com 94,7% dos Encarregados de Educação a posicionarem-se no eixo positivo da escala de resposta (35% muito satisfeitos e 59,7% satisfeitos).

Sobre o inquérito aplicado aos Professores



O número total de professores e formadores que, à data de aplicação do inquérito, exerciam funções na EPCG era de 26, tendo dado resposta ao inquérito 24, obteve-se uma taxa de resposta de 92,3%.

Figura 65. Capa do Relatório - “Monitorização do Plano de Ensino à Distância – Inquérito aplicado aos Professores e Formadores

Do universo de professores/formadores que responderam ao inquérito, 70,8% lecionavam apenas nos CP, 8,3% lecionam apenas nos CEF e 20,8%, lecionam em ambas as modalidades formativas. Esta disparidade na representatividade das respostas obtidas relativamente aos professores/formadores que lecionam cada uma das modalidades formativas, decorre do facto da EPCG ter em funcionamento um total de 7 turmas de CP e apenas 2 turmas de CEF.



Os 24 professores/formadores que deram resposta ao inquérito lecionam em componentes de formação diferentes, em diversos cursos e diversas turmas, e em alguns casos nas duas modalidades formativas para jovens promovidas pela EPCG, não sendo as respostas dadas, associáveis especificamente a cada modalidade, curso ou turma lecionada, decorrerão da experiência vivida no regime de E@D na sua globalidade, mas naturalmente impregnadas da experiência vivida no âmbito da especificidade de cada modalidade formativa, de cada curso, de cada componente de formação, das características singulares de cada grupo de formandos e de cada formando.

Os dados recolhidos revelaram que embora a maioria dos professores/formadores (54,2%) considerassem que o total de horas que por dia, e por semana, os alunos estavam em sessões síncronas era adequado, 45,8% o considerava excessivo.

Aferiu-se que além da Plataforma Moodle, a plataforma adotada pela EPCG e como tal a utilizada por 100% dos professores/formadores, as ferramentas digitais mais utilizadas pelos professores/formadores no período em que se esteve em regime de E@D, foi o *Messenger* com 79,2%, o *Youtube* com 45,8%, o *Telemóvel* 41,7% e o *WhatsApp* 37,5%.

Além das supracitadas ferramentas, foram ainda utilizados o *Facebook* (20,8%), o *Google Forms* (8,3%) e, conforme registado por 29,2% dos respondentes, outras, nomeadamente *Padlet*, *Educaplay*, *Genialy*, *Pawtoon*, *Zepeto*, *ONENOTE*, *Geogebra*, *Kahoot*, *Aniamaker*, *Mesa Digital* e e-mail.

Relativamente ao grau de satisfação dos professores e formadores com o potencial e desempenho da Plataforma *Moodle*, que conforme referido foi a adotada pela EPCG, 66,7% manifestaram-se satisfeitos e 29,2% muito satisfeitos.

Sobre o nível de conhecimento/informação sobre os riscos online e cibersegurança 83,4% dos professores/formadores registaram considerar que estão bem ou muito bem informados sobre os riscos online e cibersegurança.

Face à informação registada pelos respondentes, aferiu-se que ao longo do período em análise, nenhum foi vítima de qualquer ciber ameaça, ou seja, não teve intrusão de terceiros nas aulas por videoconferência, não descobriu *software* malicioso (p. ex. vírus) nos dispositivos que utilizou, não teve gravações não autorizadas de aulas e posterior partilha, não recebeu emails, SMS ou telefonemas fraudulentos a pedir os seus dados pessoais e/ou a pedir que acesse através de um



clique a um anexo ou link suspeitos ou desconhecido, não teve intrusão na sua conta de email, não foi vítima de ciberataque que lhe impediu o acesso a serviços online.

No que respeita ao conhecimento e aplicação das recomendações de boas práticas de E@D, com o título “Estudo em Casa”, partilhadas pela Direção-Geral da Educação (através do SeguraNet) e pelo Centro Nacional de Cibersegurança, 70,9%, confirmam que as conhecem embora 16,4% desse grupo não as aplique.

Sobre o nível de conhecimento/informação que os alunos têm sobre os riscos online e cibersegurança na opinião apenas 37,5% dos respondentes consideram que os alunos estão bem ou muito bem informados.

Embora 66,7% dos professores/formadores tenham considerado que foi possível ir reunindo reunir condições para o cumprimento dos programas das disciplinas que lecionam não é de menosprezar os 33,3% que manifestaram opinião contrária.

Sobre o tipo de tarefas/atividades propostas aos alunos durante os períodos em que esteve implementado o E@D, as fichas de trabalho e a visualização de vídeos e filmes, foram as mais comuns com 87,5% dos respondentes a indicá-las. Os testes, com 62,5%, a exploração de PowerPoint, a elaboração de resumos, ambos com 50%, o recurso a plataformas e os trabalhos de grupo, ambos com 45,8%, são também propostas de trabalho apresentadas por um significativo número de professores/formadores, tendo em consideração o universo de respondentes e a sua representatividade no universo dos docentes da escola. Com menor incidência registam-se os questionários (29,2%).

Tornou-se evidente a pertinência de procurar identificar quais são as “outras” propostas de trabalho que 20,8% dos respondentes referiram apresentar, por poderem contribuir para a diversificação de estratégias/atividades a incluir no Plano de E@D.

Através das respostas dadas ao inquérito, apurou-se que as principais justificações apresentadas pelos alunos aos professores/formadores, para não comparecerem nas sessões síncronas fora, a dificuldade de acesso à internet (com 91,7% dos respondentes a identifica-la); o não disporem de equipamento informático com micro e webcam com 79,2% e dificuldades técnicas no equipamento



ou terem de partilhar o equipamento com outros elementos do agregado familiar, estas últimas com 50%.

Justificações relacionadas com dificuldades na gestão do tempo são referidas por 5 respondentes (20,8%), com desmotivação 29,2% e com cansaço 20,8%.

Sobre o processo de avaliação dos alunos o universo dos respondentes confirmou que tinha efetivamente adequado as metodologias de avaliação; 95,8% que tinha partilhado com os alunos a metodologia de avaliação e 62,5% que tinha promovido a autoavaliação.

No que respeita ao seu nível de satisfação relativamente às aprendizagens realizadas pelos alunos ao longo do período em que estão em regime de E@D mais de 50% dos professores/formadores posicionam-se negativamente sendo que 41,7% refere estar “pouco satisfeito” e 12,5% “nada satisfeito”.

Tendo a EPCG promovido para os seus professores e formadores uma ação de formação de curta duração, sobre a Plataforma *Moodle*, a principal plataforma digital adotada pela EPCG, o universo de respondentes ao inquérito considerou que a mesma contribuiu para um melhor desempenho da sua atividade formativa. Sobre a possibilidade de, sobre as potencialidades da supracitada plataforma se vir a promover formação de nível mais aprofundado, 83,3% dos professores/formadores consideraram ser pertinente.

Ao longo do período em que se está em regime de E@D 24 professores/formadores respondentes (79,2%,) utiliza equipamento informático pessoal e 5 (20,8%) utiliza equipamento pessoal e equipamento da escola.

Através da aplicação do inquérito apurou-se que 70,9% dos professores e formadores consideram que há uma sobrecarga de trabalho quando se está em regime de E@D, sendo apenas 29,2% os respondentes que consideram que a carga de trabalho é pouco diferente daquela que têm quando estão em regime presencial.

Auscultados sobre que ações formativas consideram dever ser promovidas para desenvolver as competências dos professores e formadores no E@D, os respondentes sugeriram:



- ✓ *Outras plataformas digitais, além do Moodle, como por exemplo o Mentimeter*
- ✓ *“Plataformas didáticas/lúdicas”*
- ✓ *“Formação de Moodle (versão alunos)” - com o objetivo de prestar uma melhor assistência e auxílio na consulta e submissão de trabalhos.*
- ✓ *“Como utilizar o corpo a voz e as ferramentas pedagógicas”.*
- ✓ *“Como preparar, “estar” e “ser” numa aula em videochamada”.*
- ✓ *“Como lidar com a frustração, cansaço e desinteresse dos alunos”.*
- ✓ *“Como ser motivador numa aula a distância”.*

A informação acima constitui-se num importante contributo para o diagnóstico das necessidades e interesses formativos dos professores e formadores e será tida em consideração no processo de elaboração do Plano de Formação para os Colaboradores da EPA, CIPRL, a promover no ano escolar 2021-2022.

Não obstante os constrangimentos e dificuldades inerentes ao contexto e o esforço acrescido que tiveram de realizar para implementar e desenvolver o Plano de E@D, 54,2% dos professores/formadores manifestaram-se satisfeitos com a sua atividade profissional. No entanto, foi significativa a percentagem de professores/formadores que manifestaram a sua pouca satisfação (37,5%) e nalguns casos a sua insatisfação (8,3%).

6.1.3. Atividades Desenvolvidas

Com recurso a estratégias de ensino aprendizagem *indoor* e *outdoor* adequadas ao contexto de pandemia, foram promovidas inúmeras atividades escolares e os Planos Curriculares de todos os Cursos desenvolvidos.

Foram desenvolvidas diversas atividades de **Práticas Simuladas**, registando-se como exemplos:

a) Práticas Simuladas de limpeza e montagem de computadores da EPCG - CEF de Operador/a de Informática.








Figuras 66 e 67. Práticas Simuladas - CEF Operador/a de Informática – Ano letivo 2020-2021

b) Práticas simuladas de confeção e apresentação de *cocktails* não alcoólicos aos utentes da Associação Social para o Progresso e Bem-Estar da Freguesia de Benafim, realizada no âmbito do Módulo de "Aprovisionamento, Logística e Gestão de Stocks" - CP de Técnico/a Comercial.



Figuras 68. a 70. Práticas Simuladas CP de Técnico/a Comercial – Ano letivo 2020-2021



c) Práticas Simuladas de atendimento e vendas a alunos, professores e funcionários da EPCG – CP de Técnico/a Comercial.



Figuras 71 e 72. Práticas Simuladas CP de Técnico/a/a Comercial – Ano letivo 2020-2021

d) Práticas Simuladas de Animação no ZOOMARINE nas comemorações do Halloween– CP de Técnico/a de Apoio à Infância e de Técnico/a Comercial.



Figuras 73 a 75. Práticas Simuladas CP de Técnico/a de Apoio à Infância e de Técnico/a Comercial – Ano letivo 2021-2022



No dia 1 de novembro os “Zoombies Invadiram o Zoomarine” (2º ano do Curso de Ação Educativa e 3º ano do Curso Técnico de Apoio à Infância), participaram no programa de animação relativo ao Halloween do Parque Aquático Zoomarine. A animação foi realizada em formato *FLASH MOD* sobre a temática *Walking Dead*.

A atividade teve como objetivo promover nos alunos competências na área das artes do espetáculo.

e) Práticas Simuladas de Animação – No âmbito da disciplina de Expressão Dramática e da Comemoração do Dia de São Martinho - Apresentação de peça de teatro alusiva à Lenda de São Martinho, no Centro de Animação Infantil e de Apoio Comunitário da Freguesia de Alte - CP de Técnico/a de Ação Educativa.



Figuras 76 a 78. Práticas Simuladas CP de Técnico/a Ação Educativa – Ano letivo 2021-2022



A
fy
✶

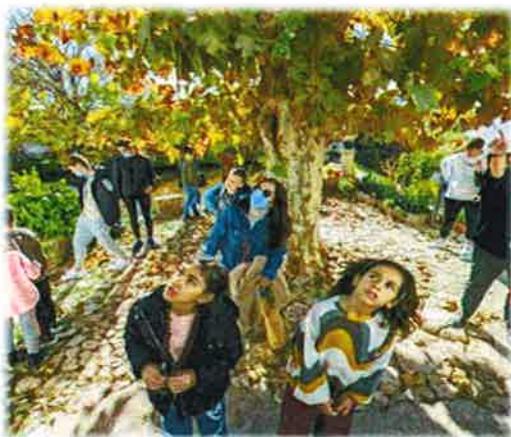
f) Práticas Simuladas com os alunos do Curso de Técnico de Turismo, tendo sido guias no Passeio Literário Cândido Guerreiro realizado com:

- Um grupo de utentes e colaboradores da Associação Existir – Associação para a Intervenção e Reabilitação de Populações Deficientes e Desfavorecidas, com percurso adaptado à população com mobilidade reduzida. A iniciativa teve lugar no Dia Internacional da Cidade Educadora, que este ano teve como mote "A Cidade Educadora Não Deixa Ninguém para Trás". O mote escolhido, pretendeu reforçar a importância da educação como alavanca para corrigir as desigualdades e gerar bem-estar, nomeadamente com o desenvolvimento de iniciativas locais que promovam a inclusão;



Figuras 79 e 80. Práticas Simuladas CP de Técnico/a de Turismo – Ano letivo 2021-2022 - Percurso adaptado a população com mobilidade reduzida

- Um grupo de participantes no Programa de Comemoração do 150º Aniversário de Cândido Guerreiro;



Figuras 81 e 82. Práticas Simuladas CP de Técnico/a de Turismo – Ano letivo 2021-2022



- Um grupo de professores e colaboradores do Ada-its - Instituto Tecnológico Superior de Sevilha-Espanha e de representantes da *Better Teacher* - Associação de Professores para a Inovação Pedagógica.



Figuras 83 a 85. Práticas Simuladas CP de Técnico/a de Turismo – Ano letivo 2021-2022

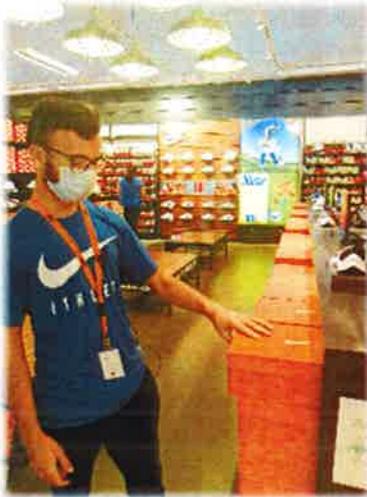
- g) Práticas Simuladas – Animação da Festa do 30º Aniversário da Creche A Turma dos Traquinas – Albufeira. Curso de Técnico/a de Ação Educativa.



Figuras 86 a 89. Animação da festa de aniversário da Turma dos Traquinas – Ano letivo 2021-2022

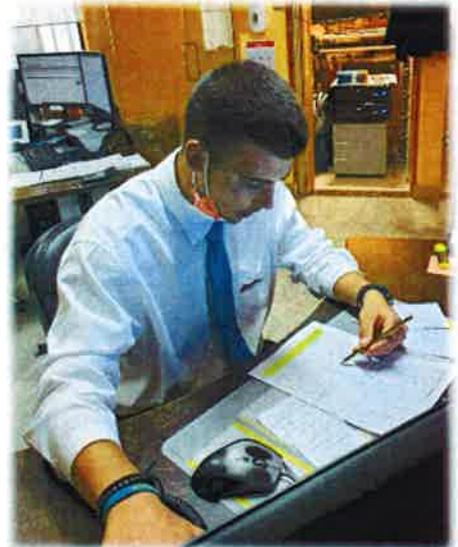
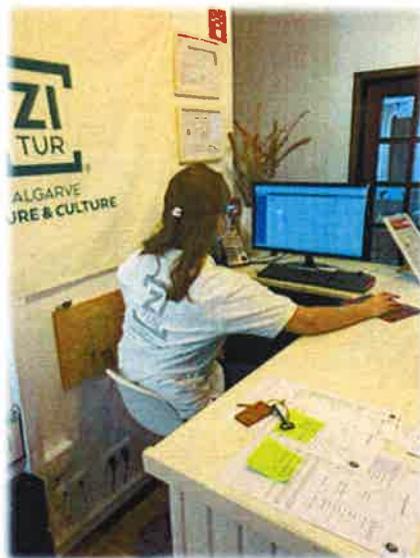


Apesar de inúmeras dificuldades na obtenção de respostas positivas por parte de empresas e organizações, pelas regras impostas pela pandemia e pelos respetivos Planos de Contingência, com exceção dos alunos do CEF2D de Operador/a de Informática, que devido à indisponibilidade das empresas de informática para acolher estagiários presencialmente, teve de realizar FCT através de uma prática simulada, promovida pela ANPRI - Associação Nacional de Professores de Informática, conseguiu-se garantir a colocação de todos os outros alunos nos **Estágios Curriculares** previstos nos Planos de Curriculares e procedeu-se ao seu regular acompanhamento.



Figuras 90 a 95. Alunos do CP de Técnico/a Comercial em Estágio Curricular – Ano letivo 2020-2021





Figuras 96 a 101. Alunos do CP de Técnico/a de Turismo em Estágio Curricular – Ano letivo 2020-2021



[Handwritten signatures]



Figuras 102 a 104. Alunas do CP de Técnico/a de Apoio à Infância e de Técnico/a de Ação Educativa em Estágio Curricular – Ano letivo 2020-2021



A

fy

✂

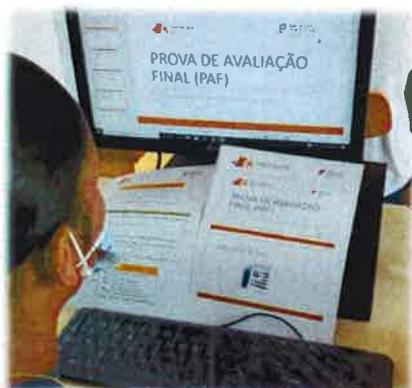
Conforme legalmente previsto, realizaram-se as **Provas de Aptidão Profissional (PAP)** dos alunos que concluíram no ano letivo 2020-2021 o CP de Técnico/a de Turismo assim como as Provas de Avaliação Final (PAF).



Figuras 105 a 114. Provas de Aptidão Profissional dos alunos do 3º ano do CP de Técnico/a de Turismo Ano letivo 2020-2021



Realizaram-se as **Provas de Avaliação Final (PAF)** para os alunos que concluíram no ano letivo 2020-2021 o CEF de Operador/a de Informática.



Figuras 115 a 117. Provas de Avaliação Final dos alunos do 2º ano do CEF de Operador/a de Informática
Ano letivo 2020-2021

Ao longo do período em análise, e com particular incidência desde que se regressou ao regime de Ensino Presencial, tem sido feito um enorme esforço por parte da equipa pedagógica, no sentido de promover múltiplas atividades que proporcionem aos alunos experiências fomentadoras do trabalho em cooperação, que proporcionem o usufruir da vida ao ar livre e do convívio com os colegas de e que promovam o aumento dos níveis de motivação.



Apesar dos constrangimentos contextuais, tem sido possível realizar algumas **visitas de estudo**, como por exemplo:

a) A efetuada pelos alunos do CP de Técnico/a Comercial ao Centro de Distribuição do Grupo Jerónimo Martins no Algoz, no âmbito do módulo de Distribuição e Logística.



Figuras 118 e 119. Visita de Estudo ao Centro de Distribuição do Grupo Jerónimo Martins no Algoz – Ano letivo 2020-2021

b) A realizada pelos alunos do CP de Técnico/a de Turismo ao empreendimento *Four Seasons Fairways*, onde tiveram a oportunidade de conhecer o empreendimento, assistir a uma sessão pelo diretor do empreendimento sobre o perfil do trabalhador na área do turismo e a uma atividade prática de *house keeping* e ainda fazer um passeio pedestre pela Quinta do Lago e uma visita à cidade de Loulé.



Figuras 120 e 121. Visita de Estudo ao empreendimento *Four Seasons Fairways*, Quinta da Lago e Loulé – Ano letivo 2020-2021



c) A visita de estudo dos alunos do CP de Técnico/a de Turismo à cidade de Silves, ao Carvoeiro/Lagoa, à cidade de Albufeira e à cidade de Faro.



Figuras 122 e 123. Visita de Estudo a Silves, Carvoeiro/Lagoa, Albufeira e Faro – Ano letivo 2020-2021

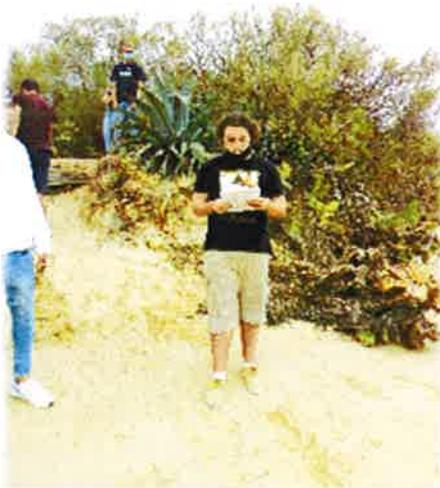
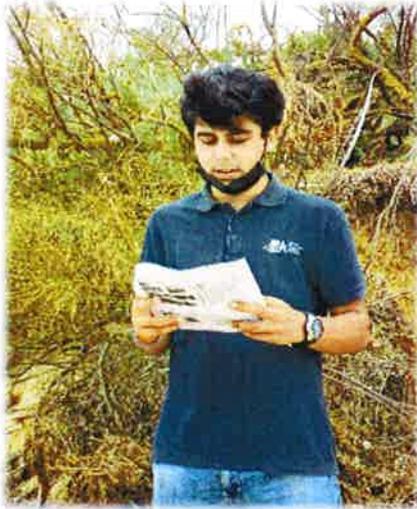
d) A visita de estudo realizada pelos alunos do CP de Técnico/a de Turismo ao Cabo de S. Vicente, Fortaleza de Sagres, Vila Baleeira, Praia do Martinhal, cidade de Lagos e cidade de Portimão.



Figuras 124 e 125. Ano letivo 2020-2021



e) A visita de estudo realizada pelos alunos CP de Técnico/a de Turismo ao Hotel Vila Galé Albacora, a Cacela Velha, Olhão e São Brás de Alportel.



Figuras 126 a 130. Visita de estudo ao Hotel Vila Galé Albacora, Cacela Velha, Olhão e São Brás de Alportel – Ano letivo 2020-2021



f) A visita de estudo realizada pelos alunos do 3º ano do Curso Técnico/a de Apoio à Infância no âmbito da disciplina de Psicologia, à Associação Existir - Associação para a Intervenção e Reabilitação de Populações Deficientes e Desfavorecidas, que teve como objetivo dar a conhecer as respostas ajustadas às populações portadoras de deficiência, cidadãos e famílias em situação de carência económica e social na região do Algarve.



Figura 131. Visita de estudo à Associação EXISTIR – Ano letivo 2021 - 2022 - Publicação feita pela Associação no Facebook

g) A visita de estudo à Feira Natalis – Lisboa, realizada pelos alunos dos Cursos de Técnico/a de Apoio à Infância e de Técnico/a de Ação Educativa, que teve como objetivo proporcionar experiências enriquecedoras através da realização de diversos workshops sobre temas dirigidos aos jovens. Esta feira também contribuiu para dar a conhecer decorações de Natal, presépios, artesanato, livros, artigos domésticos, moda, acessórios e produtos gastronómicos alusivos à época natalícia.



Figura 132. Visita de Estudo à Natalis – Lisboa
Ano letivo 2021-2022



h) Visita de estudo do Curso de Técnico/a de Turismo à sede da Região de Turismo de Algarve (RTA), para assistirem à apresentação do Algarve como principal destino turístico nacional.



Figuras 133 e 134 – Ano letivo 2021-2022

i) Visita de estudo do Curso de Técnico/a Auxiliar de Saúde à Paisagem Protegida Local da Fonte da Benémola e realização de percurso pedestre de 4,5 kms caminhados em ambiente tranquilo e em comunhão com os valores naturais da paisagem.



Figuras 135 a 137. Visita de Estudo à Paisagem Protegida Local da Fonte da Benémola
Ano letivo 2021-2022



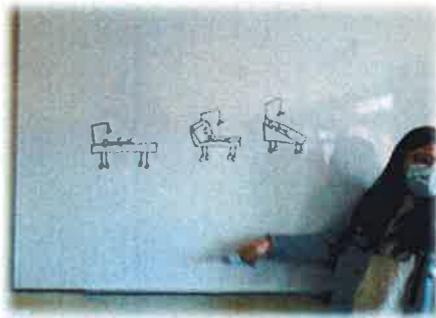
j) No âmbito da comemoração do São Martinho, dia em que é tradição realizar magustos, comer castanhas assadas, provar o vinho novo e degustar água-pé, realizou-se uma visita de estudo a uma adega local, para junto de dois produtores locais conhecer o processo de produção desta bebida pelos meios tradicionais. A visita foi realizada no âmbito do desenvolvimento do Projeto ASAS – Aldeia dos Saberes e dos Afetos - Programa Bairros Saudáveis), promovido pelo Centro de Animação Infantil e de Apoio Comunitário de Alte, no qual a EPA é entidade parceira.



Figuras 138 e 139. Visita de Estudo a uma Adega Local – Ano letivo 2021-2022

Em parceria com a Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade do Algarve, durante o primeiro período do ano letivo em curso, duas docentes daquela instituição desenvolveram **Atividades STEM** com a turma do Curso de Técnico/a Auxiliar de Saúde, no âmbito da disciplina de matemática. A abordagem STEM (*Science, Technology, Engineering e Mathematics*) promove a criatividade e o pensamento divergente ao lado de disciplinas fundamentais. Motiva e inspira os jovens a gerar novas tecnologias e ideias. Com foco na prática e inovação, os alunos aprendem com as tarefas baseadas em investigação. Funciona em forma de oficinas criativas, nas quais os alunos, reunidos em grupos, resolvem desafios de maneira prática, desenvolvendo conhecimento de forma construtiva, consciente e reflexiva.





Figuras 140 a 144. Atividades STEM

Realizaram-se **caminhadas e percursos pedestres**, que além de proporcionarem o contacto com a natureza e o conhecimento do território, são geradores de ideias para projetos e atividades a organizar no âmbito das diversas disciplinas que integram os currículos dos Cursos.



Figura 145. Percurso/Caminhada pela Rocha de Pena – Ano letivo 2020-2021



Castora



Escola Profissional de Alte - CIPRL

A
J
A

Fez-se a **marcação do percurso pedestre "Trilho da Ribeira d'Alte"**, com as turmas dos CP de Técnico/a/a de Turismo e de Técnico/a/a Comercial, no âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular. Procede-se à limpeza da vegetação junto à ponte e instalação dos postes onde, no início do ano letivo 2021-2022 serão afixadas as placas informativas. A atividade foi realizada em parceria com a Junta de Freguesia de Alte e o percurso já foi objeto de validação por parte do Geoparque Algarvensis.



Figuras 146 e 148. Marcação do percurso pedestre "Trilho da Ribeira d'Alte"



A inexistência de campo de jogos e de polidesportivo na EPCG e a impossibilidade de, no contexto de pandemia, poder ser utilizado o espaço de jogo da EB1 de Alte, condiciona muito o desenvolvimento das atividades previstas no programa daquela disciplina, inibindo a prática de exercício físico e de atividades desportivas por parte dos alunos. Assim, têm vindo a ser promovidas noutros espaços, diversas atividades que fomentem a regular **prática de exercício físico** e proporcionem o desenvolvimento da **prática desportiva**, nomeadamente no âmbito dos **desportos náuticos**.



Figuras 149 a 152. Atividades de Prática Desportiva – Desportos Náuticos – Ano letivo 2020-2021





Escola Profissional de Alte - CIPRL

Com os alunos do CEF de Operador de Informática desenvolveram-se **atividades de manutenção, reparação e testagem das bicicletas e reativação da sua regular utilização** nos intervalos e em atividades/provas organizadas e produziu-se um pequeno filme para promover o uso da bicicleta, que pode ser visionado em <https://vimeo.com/566165315>.



Figuras 153 a 157. Manutenção, reparação e testagem das bicicletas e reativação da sua utilização regular – Ano letivo 2020-2021



Organizou-se uma **sessão dinamizada pelos alunos** do CEF de Operador/a de Informática dirigida aos Professores e Direção da sua Escola, na qual apresentaram as Redes Sociais que mais utilizam, suas principais funcionalidades e potencialidades.



Figuras 158 e 159. Sessão dinamizada por alunos e dirigida aos Professores e Direção, sobre Redes Sociais – Ano letivo 2020-2021

No Dia Mundial do Livro, dia 23 de abril, **promoveram-se atividades de leitura.**

Para produção do Cartaz alusivo à efeméride, foi organizada e produzida com os alunos, uma **sessão fotográfica** realizada em diversos espaços da escola e da aldeia de Alte.

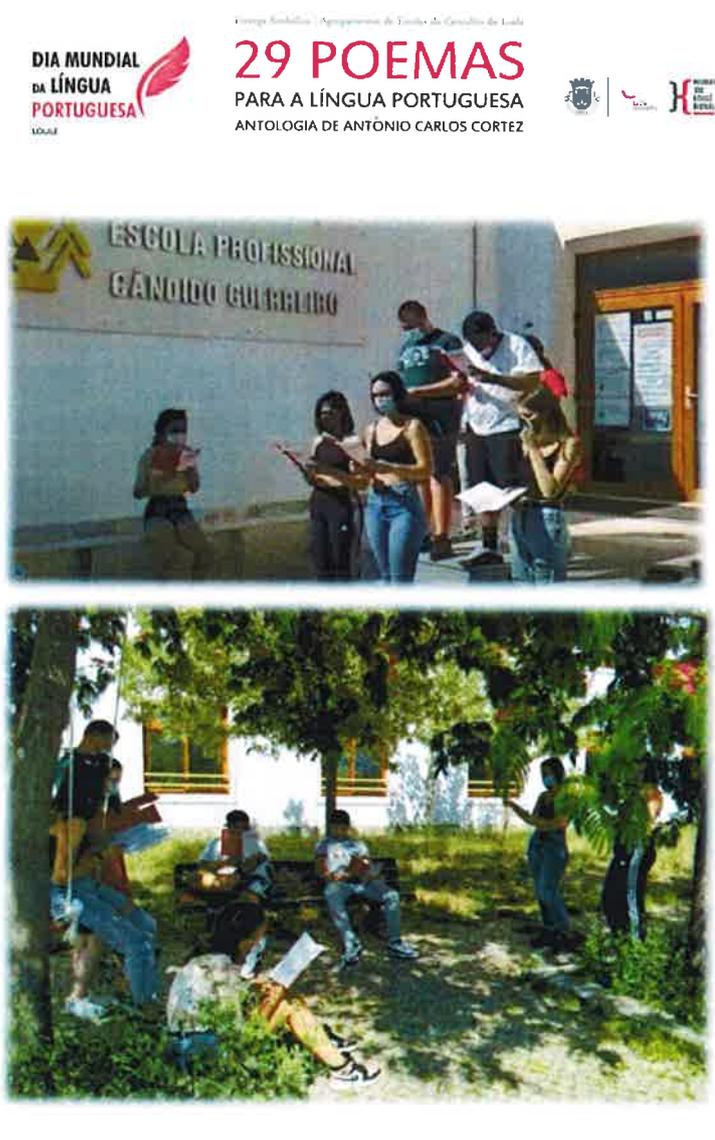


Figura 160. Cartaz do Dia Mundial do Livro, produzido com os alunos – Ano letivo 2020-2021



No âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Língua Portuguesa, na escola e em vários pontos da aldeia de Alte, os alunos deram **“Voz aos Poemas”** que integram a Antologia de António Carlos Cortez **“29 Poemas para a Língua Portuguesa”**, editada pela Câmara Municipal de Loulé, e da qual foram oferecidos exemplares à Biblioteca da escola e aos alunos.

Da leitura dos poemas foi produzido um pequeno filme que foi publicado nas Redes Sociais e que pode ser visionado em <https://www.facebook.com/EPCG.ALTE/videos/819955342236704>.



Figuras 161 a 165. Comemorações do Dia Mundial da Língua Portuguesa – Ano letivo 2020-2021



Associou-se às Campanhas:

a) **Laço Azul** - Sensibilização para a Prevenção dos Maus-Tratos Infantis, e no âmbito da componente de formação em Cidadania e Desenvolvimento promoveu atividades de reflexão e debate sobre a problemática, envolvendo os alunos dos diversos Cursos.



Figuras 166 a 169. Campanha Laço Azul - Sensibilização para a Prevenção dos Maus-Tratos Infantis – Ano letivo 2020-2021



b) **Operação Montanha Verde 2021**, atividade promovida pelo Parque Aquático Zoomarine, que juntou voluntários de todas as idades para ajudarem a plantar cerca de 3.500 novas árvores no campus de Gambelas da Universidade do Algarve. Esta iniciativa visa o envolvimento cívico em prol da proteção coletiva dos valores naturais da nossa região que continuam a fazer sentido - pela sua urgência em contribuir para minorar as terríveis perdas que Portugal tem vindo a padecer devido aos recorrentes incêndios. Participaram na operação os Cursos de Técnico de Ação Educativa e de Técnico/a Auxiliar de Saúde.



Figuras 170 a 172. Operação Montanha Verde 2021 – Ano letivo 2021-2022

d) **Limpeza da Praia da Ria Formosa**, promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente - ARH Algarve com a participação do Centro Ambiental de Loulé e organizada pela SEIVA, que visou promover a educação ambiental e sensibilizar os alunos para as boas práticas ambientais. Participou na atividade o Curso de Técnico/a de Apoio à Infância.



Figuras 173 e 174. Apanha de Lixo e Apanha do Chorão



e) **Recolha de resíduos e Remoção de Invasoras na Praia do Ancão**, promovida pelo Centro Ambiental de Loulé, no âmbito das atividades promovidas pela SEIVA 2021.

Participou na atividade o Curso de Técnico/a de Apoio à Infância.



Figuras 175 e 176. Recolha de resíduos e invasoras na praia do Ancão

Para assinalar o **Dia da Criança**, as alunas do CP de Técnico/a de Apoio à Infância, no âmbito da disciplina de Expressão Corporal, Dramática e Musical”, criaram a canção “Vamos Aprender as Vogais” e produziram o videoclip de apresentação da mesma.

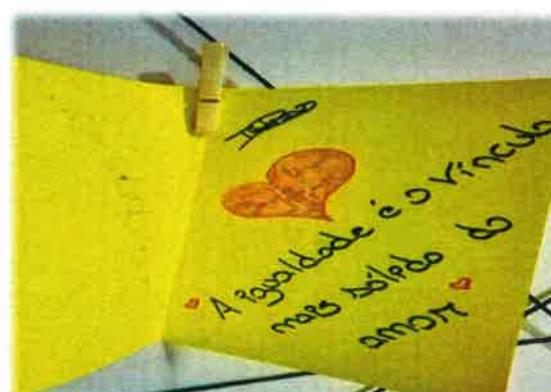
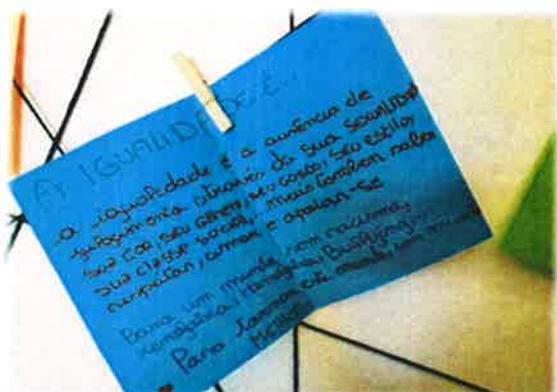


Figuras 177 a 180. Assinalando o Dia da Criança – Ano letivo 2020-2021



No âmbito do **Dia Municipal para a Igualdade**, a Câmara Municipal de Loulé propôs-nos que, num enorme placard, registássemos o que É IGUALDADE.

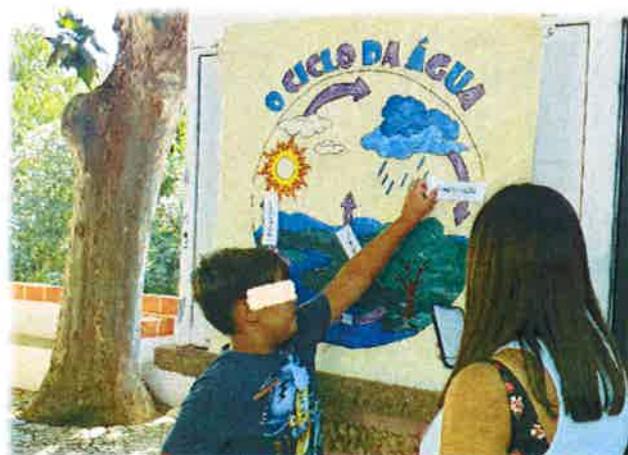
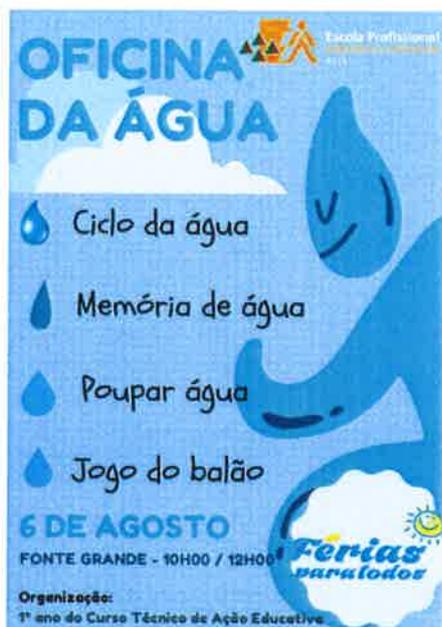
O desafio foi lançado a todos os alunos, professores e funcionários, e dia a dia, no tempo que cada um sentisse ser o seu tempo para registar e partilhar a sua reflexão, no placard colocado no átrio da Escola.



Figuras 182 a 186. Evolução da construção do placard “IGUALDADE É...”



No âmbito do **Geopalcos Arte.Ciência.Natureza**, nas Fontes de Alte, as alunas do CP de Técnico/a de Ação Educativa dinamizaram uma Oficina designada por **“Oficina da Água”**, uma iniciativa dirigida a crianças e jovens da Casa da Criança de Alte, na qual os participantes tiveram a oportunidade de realizar vários jogos que pretendiam sensibilizar para o uso responsável da água e formas de poupar e gerir tão precioso recurso.



Figuras 187 a 190. Oficina da Água – Geopalcos Arte.Ciência.Natureza - Fontes de Alte – Ano letivo 2020-2021



Participou-se na atividade **Aqui Há Bicho – Monitorização da Ribeira do Caboço**, promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente - ARH Algarve com a participação do Centro Ambiental de Loulé e organizada pela SEIVA e que teve como objetivo a monitorização dos invertebrados bentónicos na Ribeira do Cadoiço. Participaram na atividade os Cursos de Técnico/a de Apoio à Infância e de Técnico/a Comercial.



Figura 191 e 192. Processo de apanha dos invertebrados e identificação dos invertebrados

No âmbito do Projeto ASAS - Aldeia dos Saberes e AfetoS, promovido pelo Centro de Animação Infantil e de Apoio Comunitário de Alte, no qual a EPA é entidade parceira, o Curso de Técnico/a de Ação Educativa participou-se no **Workshop “Colhendo Saberes” - Colheita e tratamento da azeitona.**



Figuras 193 a 195. O varejo, transporte e processamento da Azeitona





A UNIVERSIDADE VAI À ESCOLA PALESTRAS PARA ALUNOS

Com os alunos do CP de Técnico Auxiliar de Saúde, participou-se na **Palestra “Comunicar em tempos de Pandemia – Cuidados a ter com**

a Voz”, promovida pela Universidade do Algarve (UALg) no âmbito da iniciativa Equipa UAlg.

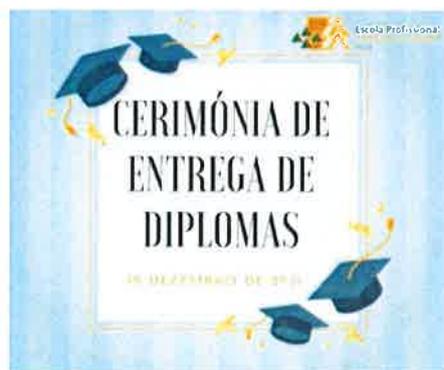
Equipa UAlg é uma iniciativa que pretende estreitar relações entre o ensino superior e os ensinos básico e secundário; proporcionar a alunos e docentes das escolas básicas e secundárias um conhecimento aprofundado em áreas científicas diversificadas e sensibilizar para a importância do ingresso no ensino superior.

Em tempos de pandemia, tivemos que nos adaptar a uma nova forma de aprender/ ensinar, com um importante impacto na forma como comunicamos. De entre os vários desafios que enfrentamos destacam-se aspetos relacionados com as dificuldades associadas ao uso da máscara quando queremos fazer passar a nossa mensagem (no ensino presencial) e também os desafios de comunicar por videoconferência (no ensino à distância).

Na palestra foram abordados os seguintes aspetos:

- ✓ Barreiras à comunicação em tempos de pandemia;
- ✓ Estratégias para comunicar por videoconferência;
- ✓ Estratégias para proteger e preparar a voz em situações de ensino presencial e/ou distância.

Apesar dos constrangimentos, não deixou de realizar a **Cerimónia de Entrega de Diplomas** aos



alunos que no ano letivo 2020-2021 concluíram o seu percurso formativo e simultaneamente a **Cerimónia 29º Aniversário da EPCG**, na qual, por questões de segurança, apenas participaram os 18 alunos que concluíram o CP de Técnico/a de Turismo, 3 dos quais estão agora a frequentar o ensino superior e dos 12 alunos que concluíram o CEF de Operador/a de Informática, 9 dos quais frequentam no corrente ano letivo

CP na EPCG, foram ainda entregues 4 Menções honrosas por excelente assiduidade e uma medalha





Escola Profissional de Alte - CIPRI

de mérito a uma aluna do supracitado CP, por ter sido a melhor aluna do curso e ter realizado uma Prova de Aptidão Profissional (PAP) de Excelência.

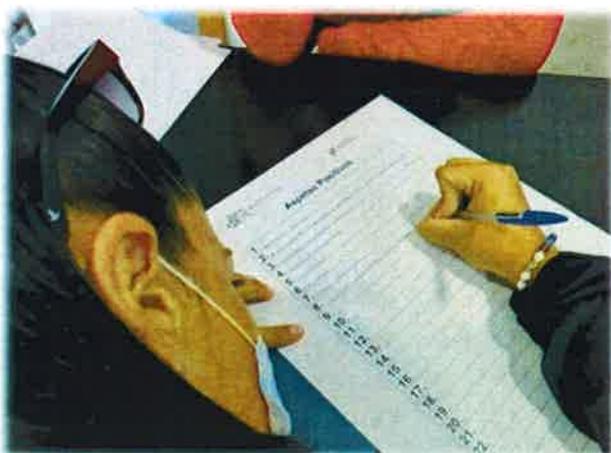
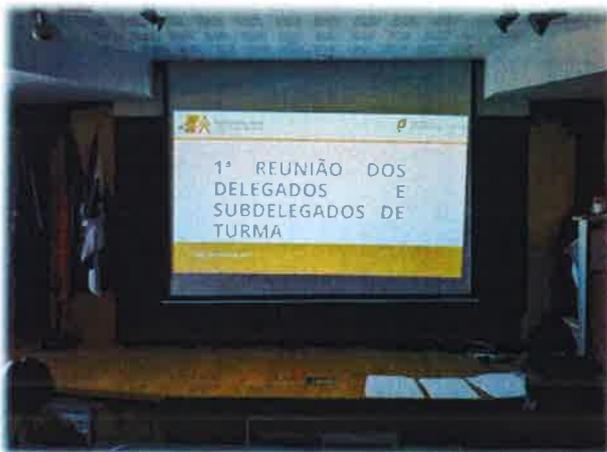


Figuras 196 a 201. Cerimónia de Entrega de Diplomas 2020-2021



E porque na EPCG todos temos Vez e Voz, promoveram-se **reuniões Delegados e Subdelegados de turma**, nas quais se identificaram melhorias a implementar na escola assim como atividades e projetos que se querem desenvolver.

Dialogamos e decidimos JUNTOS, porque quando os alunos têm um papel ativo nas decisões e atividades da escola, reforçam o sentimento de pertença, desenvolvem competências sociais e de liderança, e contribuem para o desenvolvimento de uma gestão escolar mais democrática que prioriza a participação do coletivo.



Figuras 202 a 205. Reuniões de Delegados e Subdelegados de turma



Para **Festejar o Natal**, como todos os anos, promoveram-se passeios pela aldeia de Alte, cantando canções alusivas à época e viveram-se momentos musicais na escola. ⁷



Figuras 206 e 207. Cantando canções alusivas à época, na aldeia de Alte e na EPCG

No âmbito da Disciplina de Expressão Dramática, Corporal e Musical, a turma do 3º Ano do Curso Técnico de Apoio à Infância, promoveu a realização de um **Musical de Natal** ⁸ que teve como espetadores toda a comunidade escolar. Face à redução da lotação do auditório por questões de segurança, foram realizadas 4 sessões, de forma a todos poderem assistir e participar no espetáculo.



Figura 208. Musical de Natal 2021

⁷ Filme disponível em https://fb.watch/aJqh_HEtb4

⁸ Filme disponível em https://fb.watch/aJE_0NPngY/



6.2 Oferta Formativa para Adultos

No âmbito das parcerias estabelecidas entre a EPA, CIPRL, a Delegação Regional do Algarve do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP, I.P.), a Câmara Municipal de Loulé, a Junta de Freguesia de Alte, a Associação In Loco, a empresa de Formação Sílabas Diárias entre outras, para promoção e desenvolvimento de ações de formação dirigidas a adultos, e de cursos que venham a ser identificados como pertinentes pela comunidade residente no território, desenvolveram-se/ estão em desenvolvimento, as seguintes Ações Formativas:

6.2.1. Curso CODS - Conduzir e Operar com o Trator em Segurança



O trator é considerada a máquina mais utilizada nas explorações agrícolas em Portugal. Apesar de dispor de equipamentos de segurança, a sua utilização é extremamente perigosa, ocorrendo diariamente vários acidentes de trabalho. Com efeito, as consequências dos acidentes com tratores agrícolas são mais graves do que a média – uma análise da relação entre o número de condutores mortos e condutores intervenientes em acidentes com vítimas de cada categoria de veículo, comprova que os veículos agrícolas são os que apresentam a maior taxa de mortalidade, a qual é 8 vezes superior à dos condutores de automóveis ligeiros e pesados, o quádruplo da dos ciclomotores e mais do dobro relativamente aos motociclistas.

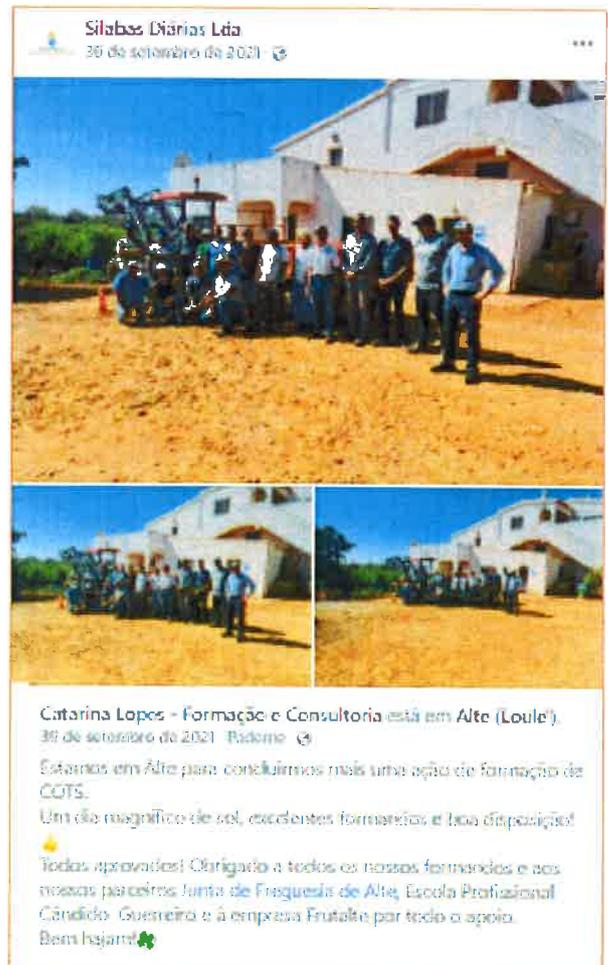
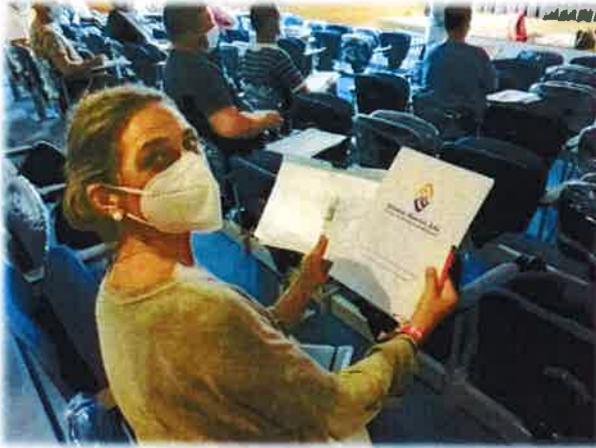
Trata-se de uma fatalidade que seria evitável se a sociedade, em geral, e a comunidade agrícola, em particular, tomassem consciência desta problemática e assumissem o compromisso de mudar comportamentos, adotando uma atitude responsável, de forma a contribuir efetivamente para a diminuição da sinistralidade em ambiente agrícola.

É por esta razão e com o objetivo de capacitar os participantes com conhecimentos, competências e atitudes para conduzir e operar com o trator em segurança, tendo em vista a melhoria do seu desempenho na via pública e na exploração, bem como a redução da sinistralidade, que a EPA, CIPRL se associou à Silabas Diárias, Consultoria e Formação Profissional, à Junta de Freguesia de Alte, e à empresa FrutAlte, para viabilizar a realização do Curso “Conduzir e Operar com Tratores em Segurança”, em Alte.



A 1ª edição do Curso, com a duração de 35 horas, desenvolvido em regime laboral, teve lugar de 15 a 30 de outubro, tendo como destinatários, trabalhadores e empresários agrícolas que operam tratores na via pública ou em explorações agrícola.

O Curso foi frequentado por 13 formandos, tendo todos concluído o mesmo com sucesso.



Figuras 209 a 212. Ação de Formação - Conduzir e operar com o trator em segurança



6.2.2. “Curso de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos”



Com uma duração de 35 horas, o Curso de Curso de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos tem como objetivo capacitar os participantes para a manipulação e aplicação segura de produtos fitofarmacêuticos, minimizando os riscos para o aplicador, o ambiente, espécies e organismos não visados e o consumidor, de acordo com os princípios da proteção integrada.

Promovido por uma parceria constituída pela EPA, a Associação In Loco e a Junta de Freguesia de Alte, decorreu de 20 de novembro a 18 de dezembro, aos sábados, e foi frequentado por 13 formandos, tendo todos sido certificados, o que lhes possibilita obter o cartão de aplicador, obrigatório de acordo com o estabelecido na lei n.º 26/2013 de 11 de abril, para a aquisição e aplicação de produtos químico.



Figuras 213 a 216. Curso sobre Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos



6.2.3. Ação de Formação sobre “Primeiros Socorros – Atitudes que Salvam Vidas”



Com uma duração de 25 horas, o Curso de Curso de Primeiros Socorros – Atitudes que Salvam Vidas” decorreu de 11 de novembro a 9 de dezembro e teve como objetivos: i) Identificar os diferentes tipos de acidentes; ii) Reconhecer o Serviço Nacional de Proteção Civil e iii) Reconhecer a importância da prevenção de acidentes e de doenças profissionais.

Promovido por uma parceria constituída pela EPA, o IEFP – Centro de Formação Profissional de Faro, a Junta de Freguesia de Alte e a Câmara Municipal de Loulé, foi frequentado por colaboradores da EPA, da Junta de Freguesia de Alte, da Quinta do Conde – Boliqueime, da Associação Pró Beneficência e Progresso de Alte e elementos da comunidade, num total de 14 formandos. Todos os formandos concluíram o Curso com sucesso.



Figuras 217 a 219. Ação de Formação sobre “Primeiros Socorros



6.2.4. Ação de Formação “Português Língua de Acolhimento”



Tendo como objetivo promover, junto dos migrantes, a capacidade de expressão e compreensão da língua portuguesa, tendo em vista facilitar a sua integração social, profissional e cívica na sociedade portuguesa, organizou-se e divulgou-se oferta formativa de “Português Língua de Acolhimento”

dirigidas a cidadãos migrantes com idade igual ou superior a 18 anos cuja língua materna não é o Português.

Estão inscritos para frequentar as Ações dos níveis de proficiência A1 e A2, 31 formandos, competindo ao IEFP a seleção dos que irão frequentar a 1ª Ação, cuja turma será constituída por um máximo de 17 elementos.

A supracitada Ação, com uma duração de 150 horas, terá lugar em horário pós-laboral e será promovida por uma parceria constituída pela EPA, o IEFP, a Junta de Freguesia de Alte e a Câmara Municipal de Loulé, prevendo-se que tenha início no segundo período letivo.



7. Projetos e Iniciativas

7.1. Programa Parlamento dos Jovens – Nível Ensino Secundário

PARLAMENTO DOS JOVENS secundário



O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa institucional da Assembleia da República, desenvolvida ao longo do ano letivo com as Escolas

de todo o país, em que se pode inscrever qualquer Escola do ensino público, privado e cooperativo. O programa culmina com a realização de uma Sessão Nacional na Assembleia da República.⁹

O Programa tem como objetivos:

- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política.
- Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses.
- Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões.
- Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente.
- Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais.
- Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria.
- Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.



Figura 220. Sessão Distrital 2021 do Parlamento dos Jovens

⁹ Mais informação sobre o Programa em <https://jovens.parlamento.pt/Paginas/default.aspx>





Escola Profissional de Alte - CIPRL

No ano letivo 2021-2022 a temática a ser abordada é “O Impacto da Desinformação na Democracia”. De entre as diversas iniciativas a desenvolver na EPCG no âmbito do Programa, já foram promovidos debates sobre as medidas a implementar para minimizar o impacto da *Fake News* na sociedade.



Figura 221. Cartaz do Programa Parlamento dos Jovens – Nível Secundário 2021-2022

7.2. Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu



Parlamento Europeu

ESCOLA EMBAIXADORA

O programa «Escola Embaixadora do Parlamento Europeu»¹⁰ visa sensibilizar alunos do ensino secundário e profissional provenientes de diferentes horizontes no que respeita a percursos escolares, meios sociais e origens geográficas, para a democracia parlamentar europeia, para o papel do Parlamento Europeu e para os valores europeus. O programa proporciona aos alunos a oportunidade de conhecerem melhor os seus direitos enquanto cidadãos da UE e de descobrirem como podem participar ativamente nos processos democráticos da EU. A escola obteve o selo de «Escola Embaixadora do Parlamento Europeu» no ano letivo 2018/19.



Figura 222. Escola Embaixadora do Parlamento Europeu

¹⁰ Mais informação sobre o Programa em <https://www.europarl.europa.eu/ambassador-school/pt/>



No ano letivo 2021-2022, a EPCG participa no Projeto com as turmas embaixadoras do 2º ano do CP de Técnico Comercial e de Técnico de Turismo, as quais já elaboraram o ponto informativo sobre a União Europeia, denominado INFOEUROPA, construíram um cartaz sobre o Futuro da Europa e idealizaram e construíram a nossa Árvore de Natal alusiva à União Europeia.



Figuras 223 a 225. Árvore de Natal EPA 2021, Cartaz “O Futuro da Europa e Ponto Informativo InfoEuropa

7.3. Rede de Bibliotecas do Concelho de Loulé



A EPCG integra a Rede de Bibliotecas do Concelho de Loulé (RBCL), um instrumento de desenvolvimento local que integra a Câmara Municipal de Loulé (Biblioteca Municipal de Loulé), as Bibliotecas Escolares, Centros de Documentação e bibliotecas de entidades públicas e privadas do concelho. A Rede tem como objetivo promover a cooperação e a rentabilização e difusão dos recursos documentais e informativos.¹¹

Ao longo do ano a EPCG participou nas reuniões da Rede e promoveu diversas atividades promotoras do desenvolvimento do hábito e do prazer de ler, atividades que ofereceram

¹¹ Mais informação sobre a Rede de Bibliotecas do Concelho de Loulé em <https://www.cm-loule.pt/pt/menu/956/rede-de-bibliotecas-do-concelho-de-loule.aspx>





Escola Profissional de Alte - CIPRI

oportunidades para realizar experiências de criação e uso da informação, de adquirir conhecimento e desenvolver a imaginação, de apoiar os alunos na avaliação e utilização da informação, independentemente da forma, formato ou meios de divulgação da mesma, de promover o contato com ideias, experiências e opiniões diversas e o desenvolvimento da consciência de que a liberdade intelectual e o acesso à informação, são condições essenciais para o pleno exercício da cidadania.

7.4. Programa *Junior Achievement* Portugal – A Empresa



A Empresa é o programa bandeira da “*Junior Achievement* Portugal”. Considerado uma *best practice* pela Comissão Europeia, o programa desafia alunos do ensino secundário a simular a criação de uma mini-empresa na plataforma DreamShaper, na qual irão desenvolver a sua "mini-empresa" em várias vertentes da gestão e do comércio, nomeadamente, marketing, finanças, recursos humanos, gestão orçamental, gestão comercial, entre outras.¹²

A EPCG está envolvida no Programa através da participação dos alunos do Curso Profissional de Técnico/a/a Comercial, tendo tido apuradas, no ano letivo de 2020-2021, duas mini-empresas: “Pão do Monte” e “Abacates Caldeados” para a *JAP Unlimited* do Algarve - Competição Regional, na qual participaram 16 equipas.



Figuras 226 e 227. Sessão online na qual Pedro Leitão, responsável de compras | UN Talho - SONAE MC, apoiou os alunos na elaboração das apresentações das suas miniempresas.

¹² Mais informação sobre o Programa em <http://www.japortugal.org/educacao/ensino-secundario/905-a-empresa.html>



7.5. Projeto CitriVET – “Enhancing green-skills in VET through citrus waste valorisation” - Programa ERASMUS+ - Ação-Chave 2 (KA2)



O objetivo geral do projeto CitriVET é desenvolver, transferir e implementar práticas inovadoras que aprimorem os estudos dos profissionais agrícolas através da transformação de resíduos cítricos em bio produtos (óleos essenciais, biocombustível e ração animal). Os parceiros deste projeto são Espanha, Itália e Portugal (EPCG e Universidade do Algarve (UAlg)).¹³

Não tendo sido possível realizar as atividades de mobilidade de alunos nos países dos parceiros do projeto, promoveram-se entre os mesmos encontros *online* para partilha de ideias e experiências.



Figura 228. Encontros de alunos através de videoconferência

No âmbito das atividades desenvolvidas pela parceria do Projeto, teve lugar em maio, um Seminário Online sobre “A transformação de resíduos de citrinos em bio produtos – Técnicas, metodologias e tecnologias.

Figura 229. Excerto do Programa Seminário Online sobre “A transformação de resíduos de citrinos em bio produtos

Seminário Online – Universidade do Algarve
A transformação de resíduos de citrinos em bioprodutos. Técnicas, metodologias e tecnologias
 Faro, 28 e 31 de maio 2021 – 17:30

PROGRAMA

27 de maio: 31 de maio de 2021

17:00 Sessão 2
 Moderador: Alexandra Pezão (Docente da Escola Profissional de Alte e gestora do projeto CitriVET)

17:30 Apresentação do manual: “The transformation of citrus waste in bioproducts. Techniques, methodologies and technologies.” e do curso on line do projeto CitriVET
 Ana Filipa Duarte (Universidade do Algarve)

18:00 Métodos e tecnologias de valorização dos resíduos de citrinos
 Ana Espinho (Low Carbon Economy Foundation (Espanha))

18:30 Extração de óleos essenciais de citrinos em laboratório e à escala industrial
 Susana Anahi Dondeni (Universidade de Algarve)

19:40 Mercado de bioprodutos
 Eva Merián (AREA Europa (Itália))

18:00 Debate sobre os temas apresentados

Inscrições gratuitas: <https://www.projetocitri.net/pt/114624/mercado-de-bioprodutos>

¹³ Mais informação sobre o Projeto e o seu desenvolvimento em <https://www.epalte.pt/index.php/erasmus/erasmus-ka2/citriwet>



7.6. Projeto VETinSET – “Vocational Education and Training in Sustainable European Tourism Project - Programa ERASMUS+ - Ação-Chave 2 (KA2)



O projeto tem como objetivo geral desenvolver e implementar práticas inovadoras que permitam reforçar os currículos dos VET com a aquisição de novos conhecimentos práticos em turismo sustentável. São parceiros deste projeto Espanha, Hungria, Itália e Portugal.

No âmbito das atividades promovidas pela parceria do Projeto, foi disponibilizado na Plataforma *Classroom VetinSet*, um Curso on-line grátis, dirigido a professores/formadores que lecionam na área do Turismo e outros interessados na temática do Turismo Sustentável.

O curso está dividido em quatro módulos principais:

- 1) Enquadramentos gerais do turismo sustentável;
- 2) Mercado de trabalho e perfil profissional;
- 3) Estudo de casos / experiências de sucesso;
- 4) Instrumentos pedagógicos.



Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

Case studies

Background ST

Innovative pedagogies

Labour market

FREE ONLINE COURSE

Sustainable Tourism

Thought for VET teachers in tourism courses or for the general public interested in knowing more about the topic.
Language of the course: English

Ajuntament de la Vall d'Uixó

Escola Profissional

CRESOL

UNIVERSITY OF APPLIED SCIENCES

Enrollment available at:
<https://classroom.google.com/c/MjcyMzI2NzkyOTYx?hl=es&cjc=ic15nfg>

Figura 230. Cartaz de Divulgação do Curso sobre Turismo Sustentável



No dia 1 de julho, data de conclusão do Projeto, a EPA promoveu o Seminário online "Turismo Sustentável no Algarve", que contou com mais de 70 participantes de norte a sul de Portugal Continental, da Região Autónoma da Madeira, do Brasil e da Argentina.¹⁴

SEMINÁRIO online
TURISMO SUSTENTÁVEL NO ALGARVE
 1 de julho 2021

ORADORES CONVIDADOS

DR. VÍTOR NETO | DR. JOÃO FERREIRA
 DR. JOÃO HENRIQUE | DR. MÁRIO SANTOS | DR. VÍTOR GONÇALVES | DR. DOLIA PAULO

HTTIPS://ZOOM.US/j/96424492631?pwd=ODlXNjZGUUOGWHRTTIVOR2TIZOROUTO9



PROGRAMA

10:00 - Sessão de abertura
 Teresa Laranjo - Diretora da Escola Profissional de Alte, CIPRI

10:05 - Apresentação do Projeto VETinSET
 Alexandra Pestana - Docente da EPCG e Coordenadora do Projeto

10:15 - O SETOR DO TURISMO NO ALGARVE
 - A Evolução do Turismo no Algarve - Vítor Neto | Presidente da NERA
 - A Situação do Turismo Algarvio: Como Preparar o Futuro - João Fernandes | Presidente da RTA
 Moderador - Acácio Café - Docente da EPCG e Coordenador do Curso de Comércio

11:15 - TURISMO SUSTENTÁVEL: QUE DESAFIOS?
 - Enaturismo | Vinhos da Tôr - Mária Santos
 - Alojamento Local | Zifur Algarve - Vítor Gonçalves
 - Geoparque Algarvensis | Câmara Municipal de Loulé - Dólia Paulo
 Moderador - João Ministro | Proactivetur

12:25 - O Projeto VETinSET na EPCG | Deanna Raimundo - Docente da EPCG e Coordenadora do Curso de Turismo

12:50 - Encerramento - Tânia Teixeira - Diretora da EPCG



Figuras 231 a 236. Cartaz de Divulgação, Programa e registos fotográficos do Seminário “O Turismo Sustentável no Algarve”

¹⁴ Gravação do Seminário disponível em <https://youtu.be/1fNT6B5eg4I>



No âmbito do projeto, realizou-se no passado dia 28 de setembro uma reunião transnacional em Gyöngyös – Budapest/ Hungria, na qual foram se fez a avaliação do trabalho já desenvolvido assim como se planificaram futuras atividades em cooperação, nomeadamente a atividade de formação e aprendizagem para alunos da Escola Profissional Cândido Guerreiro e da entidade parceira húngara, que teve lugar em *La Vall d'Uixó*/Espanha, de 8 a 19 de novembro.

A atividade foi coordenada pela Câmara Municipal de *La Vall d'Uixó* e o grupo de participantes foi composto por quatro professoras e 8 alunos (2 professoras e 4 alunos húngaras e 2 professoras e 4 alunos da EPCG).

No âmbito da atividade os alunos desenvolveram e apresentaram em inglês dois itinerários turísticos na cidade de *La Vall d'Uixó* a alunos de escolas secundárias e básicas e a elementos da cruz vermelha.

- Itinerário 1 - Visita às Grutas de São José que tem o maior rio navegável da Europa;
- Itinerário 2 - Rota da Água.

Foi ainda feita uma incursão na elaboração do plano de comunicação publicitária para os itinerários desenvolvidos.

Ao longo das duas semanas além de momentos protocolares, de sessões de caráter mais teórico, da realização de trabalhos de grupo, os participantes usufruíram de atividades de lazer relacionadas com turismo e sustentabilidade.



Figura 237. Os alunos da EPCG, Melissa Henriques, Rafael Ferreira, Guilherme Gonçalves e João Dascalu, na receção na Câmara Municipal de *La Vall d'Uixó*, com a presença da alcaide da cidade





Figura 238. Sessão teórica

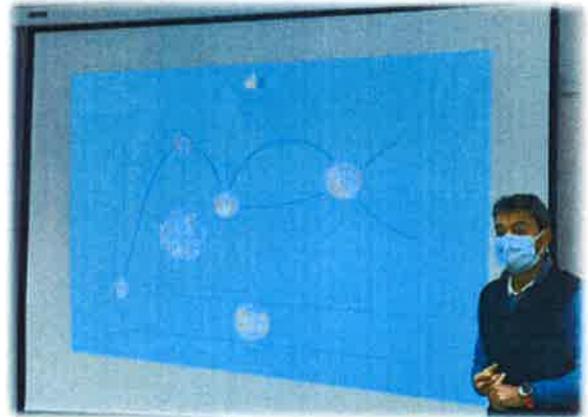
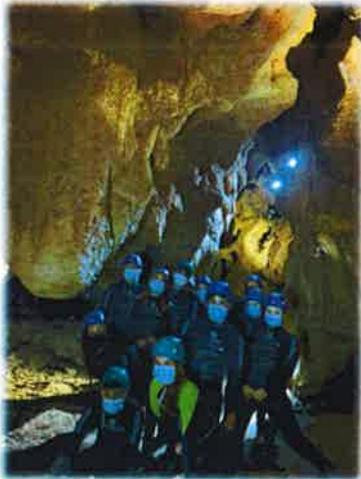


Figura 239. Palestra sobre a campanha de comunicação publicitária

O grupo teve a oportunidade de realizar experiências únicas tais como atividades de espelioquiaque nas Grutas de San José, escalada nas várias montanhas que ladeiam a cidade de La Vall d'Uixó, conhecer a cidade deslocando-se de trotinete elétrica, visitar o hotel "Mar de Fulles", uma unidade hoteleira autossustentável.



Figuras 240 a 242. Atividade de espelioquiaque

Houve ainda tempo de visitar a cidade de Valência, a cidade das artes, os jardins do Rio Turia, o Castelo de Sagunto com um perímetro de aproximadamente 1 km. Esta fortaleza está rodeada por muralhas de diferentes épocas, com restos ibéricos, romanos, medievais e modernos.





Figura 243. Visita a Valência



Figura 244. Visita às Grutas de San José



Figuras 245 e 246. Visita ao Castelo de Sagunto

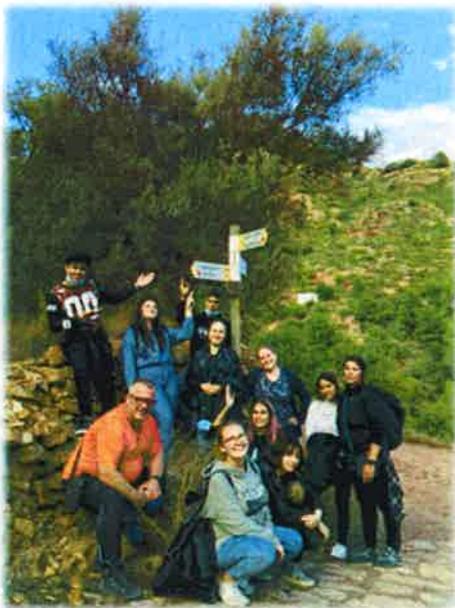
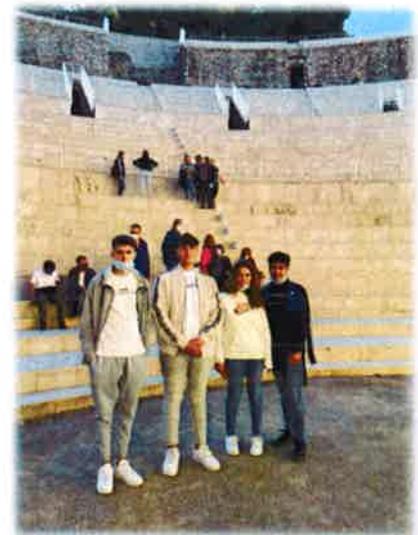


Figura 247. Escalada a la Noguaret



Figura 248. Visita ao Centro de interpretação da linha XYZ (Linha defensiva da Guerra Civil Espanhola)



Os impactos da atividade em todos os envolvidos foram muito positivos, conforme resultados dos inquéritos aplicados aos alunos e a todos os participantes, internos e externos, na atividade. Por parte dos alunos que participaram, os comentários e testemunhos foram de agradecimento pela oportunidade de participar, evidenciando uma crescente proficiência na língua inglesa e o desenvolvimento de conhecimentos e competências, nomeadamente no âmbito da área profissional na qual estão em processo formativo.



Figura 249. Os participantes da EPCG após a receção dos Diplomas

Da atividade desenvolvida foi produzido um pequeno filme¹⁵, que foi apresentado à comunidade escolar, nas sessões de disseminação do Projeto realizadas no dia 6 de dezembro e que foi objeto de publicação nas redes sociais nas quais a EPA-EPCG está presente.¹⁶



Figuras 250 a 252. Sessões de disseminação do Projeto

¹⁵ Filme disponível em <https://www.facebook.com/turismoepa/videos/594770981778295>

¹⁶ Mais informações sobre o Projeto e o seu desenvolvimento em <https://www.epalte.pt/index.php/projeto-vetinsset>





7.7. Projeto *L&T's River* – “*The River as a Learning & Teaching Space*” - Programa ERASMUS+ - Ação-Chave 2 (KA2)



O objetivo geral do projeto é mostrar e experimentar o potencial dos rios e outros tipos de águas internas como espaços de aprendizagem interdisciplinares para os alunos que transitam do ensino básico para o ensino secundário. Os países parceiros neste projeto são Espanha, Itália e Portugal.¹⁷

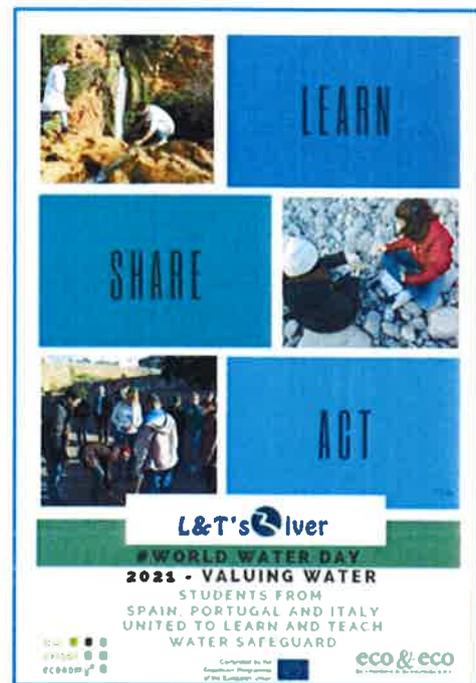


Figura 253. Cartaz do Projeto

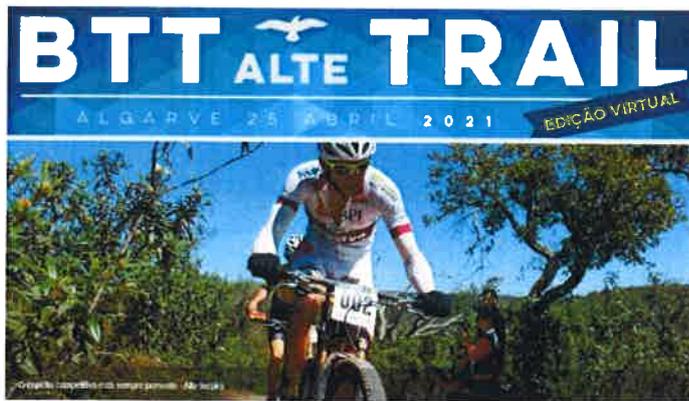
Os projetos desenvolvidos no âmbito do Programa ERASMUS+, constituem uma forma de a escola se poder afirmar e desenvolver parcerias, efetivar relações com organizações e empresas internacionais de modo a possibilitar estágios, formações e outro tipo de projetos internacionais, para alunos e professores. Os alunos realizam estágios internacionais e valorizam o seu percurso formativo. Os professores, ficam capacitados para, através do conhecimento de outras realidades e experiências de formação, poder incorporar esse conhecimento nas atividades formativas da escola.¹⁸

¹⁷ Mais informação sobre o Projeto em <https://www.epalte.pt/index.php/erasmus/erasmus-ka2/1-t-s-river>

¹⁸ Mais informações sobre os Projetos ERASMUS da EPCG em <https://www.epalte.pt/index.php/erasmus>



7.8. BTT/TRAIL/CAMINHADA - ALTE 2021 em edição virtual



Apesar do contexto de pandemia em que vivemos e das restrições que o mesmo nos impõe, a vontade de pedalar, correr ou caminhar, não está confinada. Assim, e de forma a evitar concentração de pessoas, a edição 2021 do mítico BTT/TRAIL Alte, organizado pela Escola Profissional de Alte, CIPRL, foi realizada virtualmente.

Figura 254. Banner do BTT-TRAIL Alte 2021

No espaço temporal de uma semana, de 24 de abril a 1 de maio, os participantes, em qualquer parte do mundo, em qualquer dia da semana, a qualquer hora, individualmente ou em pequenos grupos, realizaram uma ou várias provas, para as quais as inscrições foram gratuitas.



Figuras 255 e 256. Cartazes do BTT-TRAIL Alte 2021

Cada participante pode escolher a distância que pretendeu pedalar, correr ou simplesmente caminhar, no local e à hora que lhes foi mais conveniente.

Alguns dos participantes, conforme sugerido, optaram por realizar o percurso em Alte.

Toda a informação sobre a iniciativa esteve disponível em www.bttalte.pt e publicitada no *website* da EPA, CIPRL (www.epalte.pt) assim como nas Redes Sociais. Da mesma foi produzida Nota de Imprensa e feita divulgação em massa junto das entidades parceiras e rede de contactos da EPA, CIPRL.



O número de inscrições e de confirmações de participação registadas na plataforma foram as seguintes:

BTT - Percursos	Nº Inscrições	Nº Confirmações	Trail e Caminhada Percursos	Nº Inscrições	Nº Confirmações
Passeio Familiar 12 Km	384	26	Trail 12 Km	348	241
Clássico Passeio 24 KM		27	Caminhada 12 km		86
Meia Maratona 38 KM		144	-	-	
Maratona Curta 65 KM		87	-	-	
Maratona 92 KM		61	-	-	
TOTAL	384	345		348	327

Tabela 21. Nº de Inscrições e de Confirmações de participação por Prova – BBT ALTE e TRAIL ALTE

Pelos registos efetuados na plataforma, verifica-se que participaram na prova “atletas” não apenas de diversas zonas do Algarve, mas também de Odemira, Évora, Aljustrel, Almodôvar, Portalegre, Moura, Montemor o Novo, Mortágua, Azambuja, Tábua, Arrábida, Nazaré, Palmela, Queluz, Tomar, Beja, Viseu, Covilhã, Lisboa, Almada, Avis, Ilha da Madeira e Ayamonte/Espanha, entre outras.¹⁹



Figuras 257 a 259. Colaboradores da EPA, CIPRL e suas famílias participando na Edição 2021 do BTT-TRAIL Alte

¹⁹ Mais informação sobre o BTT-Alte em <https://www.facebook.com/BTTALTE>



7.9. Projeto “Oficinas no Cabo do Mundo” - Programa Dinamização e Valorização dos Monumentos (DiVaM), da Direção Regional de Cultura do Algarve



Por mais de 50% do capital social da EPA, CIPRL ser público, (Câmara Municipal de Loulé e Junta de Freguesia de Alte), a mesma não é elegível, enquanto entidade promotora de projetos candidatos a programas da Direção-Regional de Cultura. Assim a EPA, CIPRL promoveu a constituição de uma parceria constituída pela Associação In Loco (que assumiu a figura de entidade promotora), a Junta de Freguesia de Alte, o Centro de Animação e Desenvolvimento Comunitário da Freguesia de Alte, a Casa do Povo de Alte e naturalmente a EPA, CIPRL, para elaboração da candidatura do Projeto “Oficinas no Cabo do Mundo” ao Programa DiVaM – Divulgação e Valorização do Património. O Projeto, desenvolveu-se de abril a dezembro de 2021, foi orçamentado em 4 989,00 €. A candidatura foi aprovada pelo supracitado Programa e o projeto financiado em 3 500,00€.

O Projeto, que veio a contar com o apoio da Região de Turismo do Algarve, da Federação Portuguesa de Cineclubes e da Federação Internacional de Cineclubes, consistiu num conjunto de atividades criativas de contacto, troca de conhecimentos e exploração do Monumento Fortaleza de Sagres tendo como objetivo “promover uma abordagem interdisciplinar, mobilizando saberes de diversos domínios disciplinares e tendo como base várias metodologias de investigação-ação participada.

Partindo da ideia de levar alunos do Curso Profissional de Técnico/a de Turismo da EPCG e seniores da comunidade (Alte) a conhecerem o património próximo e longínquo, numa realidade territorial oposta (da Serra ao Mar) através de uma abordagem interdisciplinar, intergeracional e interterritorial, com recurso a estratégias diversificadas, pretendeu-se que o projeto tivesse um efeito transformativo para a vida dos participantes, tanto 13 jovens como dos 13 seniores mais diretamente envolvidos, atenuando o isolamento social de uns e alargando os horizontes de outros, unindo-os através da fruição do património.





Figuras 260 e 261. Visita à Fortaleza de Sagres

O envolvimento dos alunos e dos seniores em atividades conotadas com as artes contribui para o exercício de cidadania, motiva para a aprendizagem do seu Património, estimula a comunicação e a criatividade.

Além de ações em contexto escolar, o projeto contemplou medidas que estimularam a construção de projetos culturais e artísticos com componentes formativas e intergeracionais, contrariando a exclusão e o isolamento das populações, envolvendo cidadãos seniores na fruição e criação artística, garantindo o acesso ao património, corrigindo as desigualdades sociais, económicas e territoriais, nesse acesso.

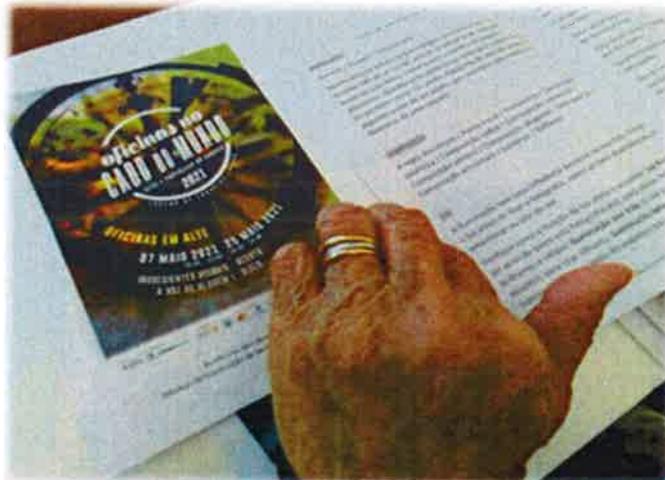


Figuras 262 e 263. Oficinas na Fortaleza de Sagres





Figura 264. Sessão de apresentação do programa DiVaM e da Fortaleza de Sagres no Auditório do Monumento



Figuras 265 a 267. Oficinas nas Fontes de Alte



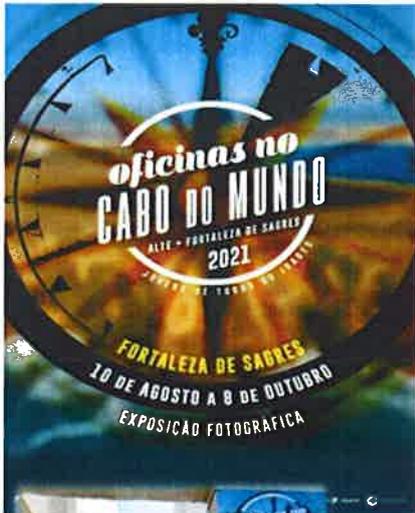
Paralelamente, promoveu-se o estreitar das relações entre comunidades territorialmente afastadas, serrana e a litoral, aproximando-as na fruição da Fortaleza de Sagres, na forma de um diálogo em que as comunidades serranas se apropriam do património localizado no litoral e este, por sua vez, está a ser levada ao interior sob a forma de uma Exposição Fotográfica sobre o Projeto, o percurso vivido e os produtos construídos.



Figuras 268 a 271. Na Fortaleza de Sagres - Cerimónia de entrega de Certificados aos participantes e dos trabalhos realizados



A Exposição já esteve patente ao público na Fortaleza de Sagres, no Polo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte em Alte e no Restaurante Rosmaninho nas Sarnadas/Alte. Tem vindo a ser amplamente divulgada na imprensa regional, nas redes sociais, tendo até esta data recebido milhares de visitantes.

Figuras 272. Cartaz da Exposição Fotográfica na Fortaleza de Sagres



Figuras 273 a 278. Visita dos participantes no Projeto à Exposição na Fortaleza de Sagres





fy
[Signature]



Figuras 279 a 283. Cartaz da Exposição Fotográfica no Polo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte, em Alte e registos da inauguração



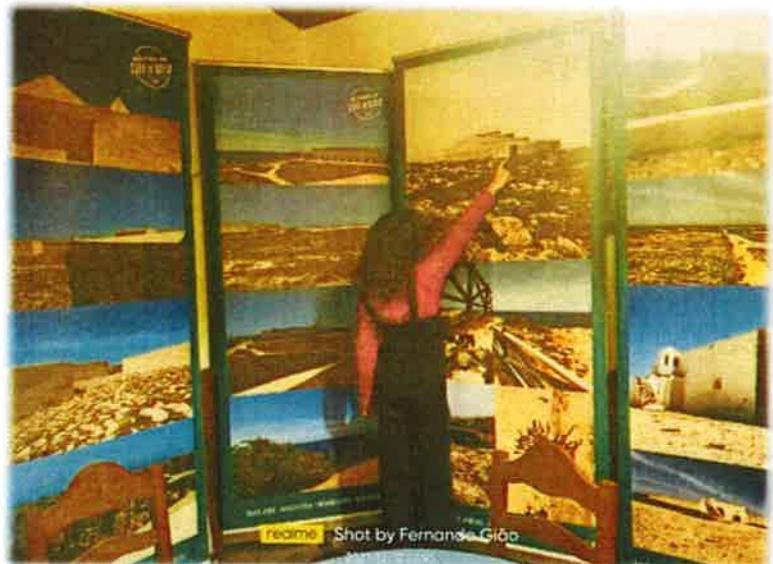
Alte

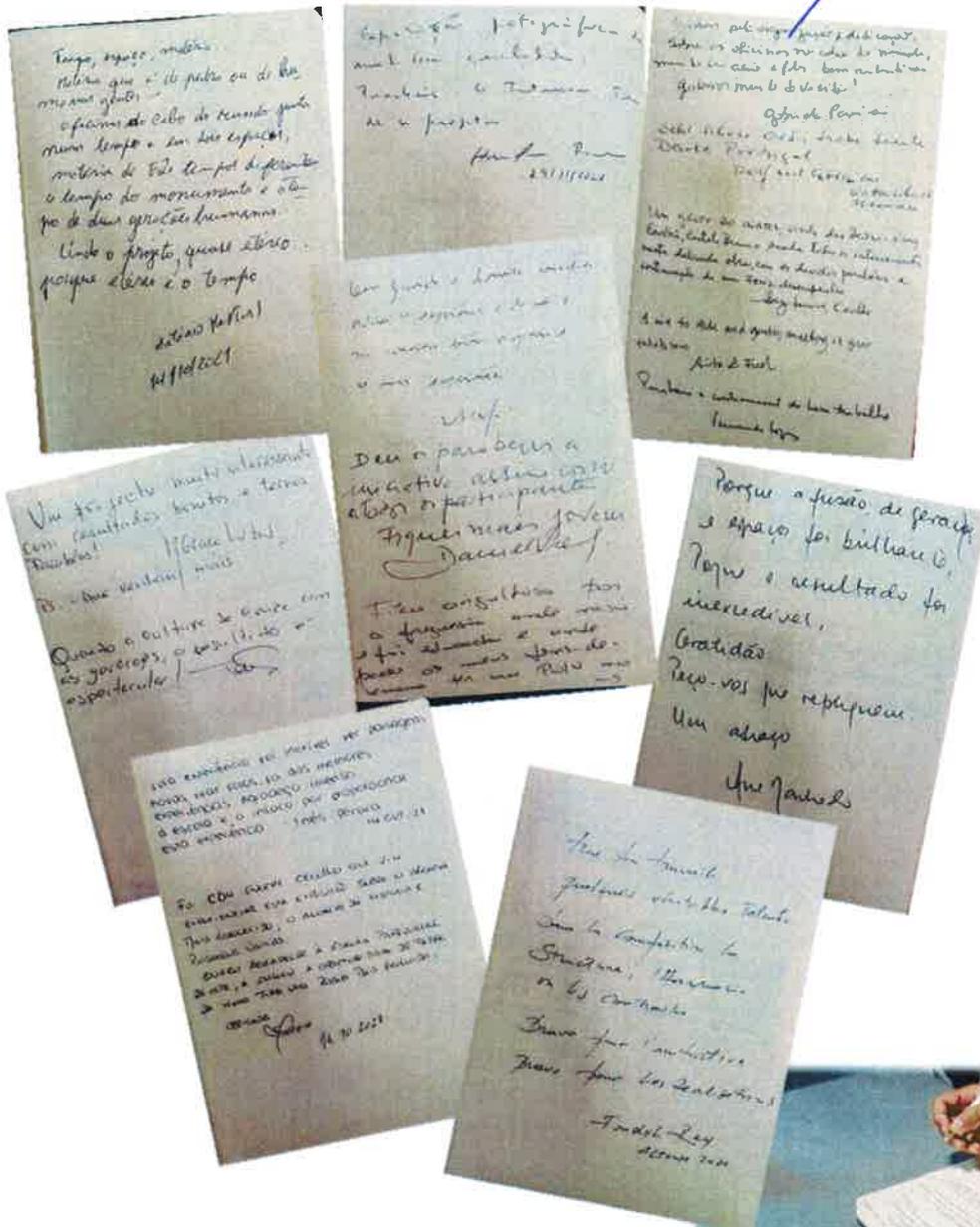
A

Am
J



Figuras 284 a 289. Cartaz da Exposição Fotográfica no restaurante Rosmaninho em Sarnadas/Alte e registos da exposição





Figuras 290 e 291.



A exposição irá estar em itinerância pela região do Algarve até janeiro de 2023, sendo a última paragem no Centro de Interpretação de Vila do Bispo, concelho onde iniciou “esta viagem” em agosto de 2021.²⁰

²⁰ Mais informação sobre o desenvolvimento do Projeto em <https://www.facebook.com/Oficinas-no-Cabo-do-Mundo-101197352193272>

7.10. “Os Dias e as Noites do Cinematógrafo - Comemorações dos 125 anos + 1 do início do Cinema”



Para viabilizar a apresentação de candidatura ao Programa PAACA, pelo mesmo motivo anteriormente exposto, foi mobilizada a parceria constituída pela Associação In Loco (que assumiu a figura de entidade promotora), a Junta de Freguesia de Alte, o Centro de Animação e Desenvolvimento Comunitário da Freguesia de Alte e a Casa do Povo de Alte, para elaboração da candidatura do Projeto “Os Dias e as Noites do Cinematógrafo - Comemorações dos 125 anos + 1 do início do Cinema” a ser desenvolvido em Alte em São Brás do Alportel de setembro a dezembro de 2021 com o objetivo divulgar Cinema e Formar Públicos.

Envolvendo os alunos/formandos/professores/funcionários da EPA, CIPRL e EPCG, das Escolas do concelho de São Brás de Alportel, assim como outras Associações e Organizações locais e a comunidade em geral, as atividades a realizar seriam, entre outras:

- “Os Dias do Cinematógrafo - Cinema no tapete” – Atividade dirigida ao público mais jovem, do pré-escolar e 1.º ciclo, onde se incluíam dinâmicas de proximidade ao filme.
- “Os Dias do Cinematógrafo - Ver/Aprender/Amar Cinema” – Atividade dirigida ao público escolar (3º ciclo e secundário)
- “Os Dias do Cinematógrafo - Cinema com Memória” – Atividade dirigida ao público sénior, nomeadamente residentes em lares ou utentes de centros de dia.
- “Os Dias do Cinematógrafo - Vou levar os meus avós ao Cinema” – Dirigida ao público mais jovem e ao público sénior, reforçando o papel do cinema enquanto agregador geracional.
- “Os Dias do Cinematógrafo - o Cinema, um espetáculo coletivo” – Atividade que envolveria jovens de São Brás de Alportel e de Alte - Sessão de cinema com a presença de um jovem realizador.
- “Os Dias do Cinematógrafo – Exposição “125 anos + 1 de Cinema” no Pólo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte.
- Inauguração com Tertúlia sobre cinema”, em Alte, para o público em geral, com convidados académicos e especialistas nacionais de renome.



- “As Noites do Cinematógrafo” – Sessões de cinema com exibição do filme “Um Ramadão em Lisboa” com presença dos realizadores e debate com especialistas.
- “O Dia e a Noite do Cinematógrafo - Comemoração dos 125+1 anos do Cinematógrafo” - 28 de dezembro, em Alte - atividades diurnas (workshop de câmara escura, visita guiada à exposição, tertúlia sobre os primórdios do cinema com especialista convidado) e jantar com ementa temática para 33 pessoas, a mimetizar os 33 espetadores que estiveram na primeira sessão de cinema em 1895, seguido de exibição de filme com música ao vivo e tertúlia.

O projeto foi orçamentado em 19 812,00€ tendo sido solicitado ao Programa financiamento no valor de 11 511,50 €.

A Candidatura foi aprovada, mas o financiamento atribuído pela entidade promotora do Programa foi de apenas 2 000,00 € o que tornou inviável a concretização do Projeto conforme concebido.

Assim, optou-se por realizar algumas atividades, que no seu conjunto abrangessem diversas organizações e grupos etários da comunidade. Face ao agravamento do contexto pandémico, o Programa das atividades previstas para serem realizadas ao longo do mês de dezembro, foram sendo objeto de consecutivas alterações, sendo que algumas transitaram para 2022.



Figuras 292 a 294. Os Dias e as Noites do Cinematógrafo - Cartazes de divulgação das atividades previstas

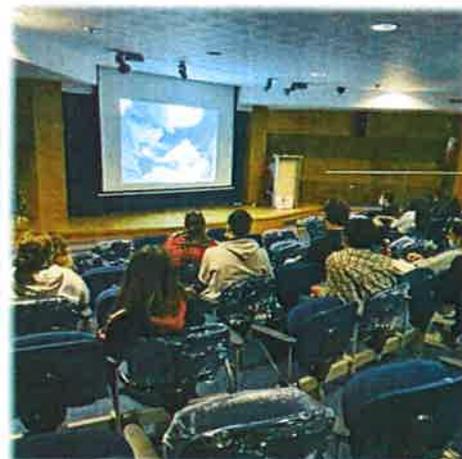


Atividades realizadas em 2021²¹

- **O Garoto faz 100 anos!**
- ✓ **Exibição do filme de “O Garoto” de Charlie Chaplin** - Sessões de Cinema para Escolas e Famílias – Sessões realizadas no Cineteatro Louletano, nos dias 9 e 10 de dezembro de 2021
Nº de Sessões: 3 – Total de participantes: 120
- ✓ **Exibição do filme de “O Garoto” de Charlie Chaplin** - Sessões de Cinema para a Comunidade – Sessão realizada na Casa do Povo de Alte, no dia 11 de dezembro de 2021
Nº de Sessões: 1 – Total de participantes: 3 (A sessão irá ser repetida no mês de janeiro de 2022)
- ✓ **Cinema com Memória** - Sessões escolares de exploração do filme “O Garoto” de Charlie Chaplin - Sessões realizadas no Escola Profissional Cândido Guerreiro - Alte, nos dias 14 e 15 de dezembro de 2021, nas quais participaram o universo de alunos e 1 professor por turma.
Nº de Sessões: 3 – Total de participantes: 136



Figuras 295 a 298. O Garoto faz 100 Anos! - Sessões de exploração do filme com os alunos da EPCG



²¹ Mais informação sobre o desenvolvimento do projeto em <https://www.facebook.com/Os-Dias-e-as-Noites-do-Cinemat%C3%B3grafo-10308940229829>



Atividades transitadas para 2022

- **Cinema no Tapete** – Sessões de Cinema para as crianças do Pré-Escolar do Centro de Animação de Alte – a realizar em janeiro
- **100 anos de Cinematógrafo e... mais uns dias!**
 - ✓ Oficina de sonorização para filmes, com Charles Mancini – Casa do Povo de Alte
 - ✓ Inauguração da Câmara Escura – Descobrir Alte através da Câmara Escura - Alte
 - ✓ O Jantar dos Primórdios – Alte
 - ✓ Cine-concerto/improvisos de Charles Mancini – Tertúlia com Cinema dentro e Chocolate Quente – Casa do Povo de Alte

7.11. Projeto ASAS - Aldeia dos Saberes e dos Afetos - Programa Bairros Saudáveis criado pela Resolução de Conselho de Ministros 52-A/2020, de 1 de julho



Projeto promovido por uma parceria constituída pelo Centro de Animação e Desenvolvimento Comunitário da Freguesia de Alte, que se assume como

entidade promotora, a Câmara Municipal de Loulé, a Junta de Freguesia de Alte e a EPA, CIPRL. Pretende, a partir do Bazar Social, já criado, e a funcionar, no âmbito do Projeto, criar uma comunidade de fornecedores na qual a população sénior, em trabalho cooperativo, dinamizado por uma equipa multidisciplinar, promova a capacitação, nas áreas da agricultura, transformação artesanal de produtos, vizinhos em situação de precariedade laboral, *lay off* ou desemprego. Pretende-se que estas equipas de produtores forneçam o Bazar com produtos a ser vendidos a preços sociais.

Os objetivos principais do projeto são: i) o quebrar o isolamento dos mais idosos; ii) promover o estabelecimento/reestabelecimento de relações de proximidade e de laços de afetos intergeracionais; iii) promover o sentido de pertença e de utilidade pessoal, melhorando a saúde mental e física, em período de pandemia.

No âmbito do projeto, já foram criadas e instaladas caixas solidárias em vários pontos da freguesia, nas quais são disponibilizados bens essenciais e outros. Pretende-se também criar uma plataforma



digital de partilha de recursos locais que servirá de mote para ações de literacia informática assim como realizar *workshops* e tertúlias nas quais se partilhem de saberes, tradições e Histórias de Alte e das suas Gentes.

O projeto foi orçamento em 65.200,00€, tendo sido solicitado ao Programa um financiamento no valor de 49 900,00€.

A nível nacional, e num total de 774 candidaturas apresentadas ao Programa, o projeto ASAS posicionou-se no grupo das 232 melhor classificadas.

Conforme referido algumas das atividades previstas já estão a ser desenvolvidas, nomeadamente o funcionamento do Bazar Social e a recolha de géneros e bens (roupa, calçado, mobiliário, livros et. al.), a divulgação e colocação das Caixas Solidárias, assim como diversas atividades de recolha de saberes e tradições e animação na comunidade.

Os alunos da EPCG têm participado em algumas das atividades promovidas, nomeadamente na organização dos bens doados para o Bazar e na elaboração dos cabazes de Natal que foram entregues a famílias carenciadas.²²

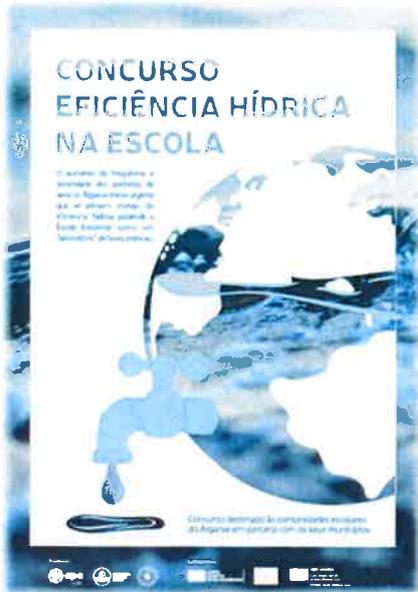


Figuras 299 e 300 – CP de Técnico de Ação Educativa elaborando os cabazes de Natal, nas instalações do projeto ASAS

²² Mais informação sobre o desenvolvimento do Projeto em <https://www.facebook.com/aldeiasaberesafetos>



7.12. Projeto Eficiência Hídrica na Escola



Com o Município de Loulé, foi apresentada candidatura ao 1º Concurso “Eficiência Hídrica na Escola”, Concurso integrado no Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve (PREH – Algarve), promovido pela Agência Portuguesa do Ambiente I.P. – Administração da região Hidrográfica do Algarve (APA – ARH Algarve) em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) e a empresa Águas do Algarve, contando com o apoio técnico científico da Universidade do Algarve (UALg) e da ADENE – Agência para a Energia e o apoio institucional da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região do Algarve (DGEstE-DSRAI).

Este concurso tem como principal objetivo sensibilizar e mobilizar as comunidades escolares do Algarve, em parceria com os seus municípios/entidades gestoras de serviços de água, para a necessidade de monitorizar o seu consumo da água, promovendo simultaneamente a implementação das melhores práticas para o seu uso eficiente.

O Projeto conquistou o 3º lugar na Categoria Monitorização tendo-lhe sido atribuído um prémio no valor de 5 000,00€.

Através do Projeto, a ser desenvolvido no ano letivo 2021-2022 em parceria com a Câmara Municipal de Loulé, estão a ser monitorizados os consumos de água na EPCG e a ser implementadas melhores práticas para o seu uso eficiente, quer no edifício, quer nos espaços exteriores envolventes.



8. Colaboração e Participação noutras Iniciativas

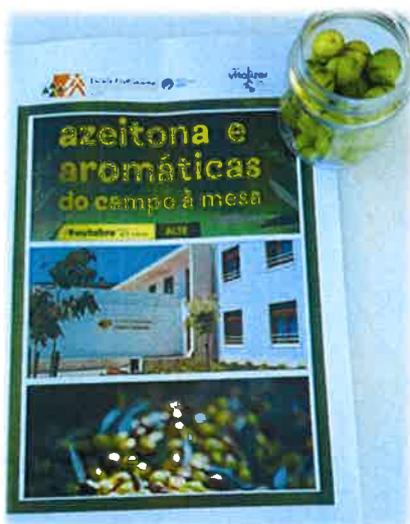
8.1. Loulé *Interfood Fest*

Participou-se no evento Loulé *Interfood Fest*, um evento de encontro de consumidores, produtores agroalimentares, Chefs de cozinha, agentes de turismo e profissionais de outras organizações públicas e privadas empenhados na valorização e promoção de produtos locais e da gastronomia do Algarve e das Províncias de Cádiz e Huelva. no âmbito do qual o Curso de Técnico/a Comercial realizou um *Show Cooking* sob a orientação do Chef Rui Silvestre.



Figuras 301 a 302. Participação no Loulé *Interfood Fest* – Realização de um Show Cooking – CP de Téc. Comercial

8.2. Azeitonas e Aromáticas – Do Campo à Mesa



Numa iniciativa da Câmara Municipal de Loulé, no âmbito de um projeto Vitalizar – Produtos e Recursos do Território, em parceria com a Escola Profissional de Alte e a Associação In Loco Alte promoveu a iniciativa “Azeitonas e Aromáticas – Do Campo à Mesa”. Um programa de atividades dedicado à azeitona e às aromáticas, dando-as a conhecer e explorando o seu potencial enquanto recursos turísticos, mas também enquanto produtos, que das mais diversas maneiras podem ser trabalhados para chegar à mesa de cada um.



O dia iniciou cedo com a realização de um percurso pedestre ao longo do qual se contemplou e interpretou a paisagem, as características do solo, a vegetação, a fauna... o barrocal onde crescem as oliveiras e algumas das aromáticas que condimentam a conserva de azeitonas. Um percurso de 4,5 km ao longo do qual se fez uma paragem para em conjunto se fazer a apanha da azeitona a utilizar na oficina de processamento de conserva de azeitona, realizada no período da tarde na nossa escola, sob a orientação da Eng. Alexandra Pestana, nossa docente.



Figuras 303 a 306. Iniciativa “Azeitonas e Aromáticas – Do Campo à Mesa”

8.3. Webinar “O Ensino Profissional no Município de Loulé”

Participou-se no *webinar* “O Ensino Profissional no Município de Loulé”, promovido pela Câmara Municipal de Loulé, a EPAN Portugal e a Casulo - Incubadora de Inovação Social Loulé Algarve no âmbito da iniciativa "Rotas da Empregabilidade". No supracitado *webinar*, dirigido aos jovens que terminavam no corrente ano letivo o 9.º ano de escolaridade, encarregados de educação e



equipas de apoio a processos de orientação vocacional de jovens, foi a apresentada a Escola, os projetos que desenvolve e a Rede de Oferta Formativa para 2021-2022.²³



Figuras 307 e 308. Participação no Webinar “O Ensino Profissional no Município de Loulé”

8.4. XIX Encontro de Psicologia no Algarve – UALG-FCHS

Participou-se no XIX Encontro de Psicologia no Algarve, que teve como tema central “O Futuro da Psicologia”, promovido pela Universidade do Algarve – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, tendo apresentado uma comunicação na Mesa sobre Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações e outra na Mesa sobre Psicologia da Educação, sobre atividades e projetos que alunos dos Cursos de Licenciatura e de Mestrado naquelas áreas, podem desenvolver na EPA, CIPRL e na EPCG, tendo manifestado disponibilidade para acolher 1 a 2 estagiários já no próximo ano escolar.



Figuras 309 e 310. XIX Encontro de psicologia do Algarve

²³ Gravação do Webinar disponível em <https://youtu.be/6KznYniC-7A>



8.5. Mesa-Redonda “Caminhos de Ação Climática: Eficiência Hídrica e Energética”

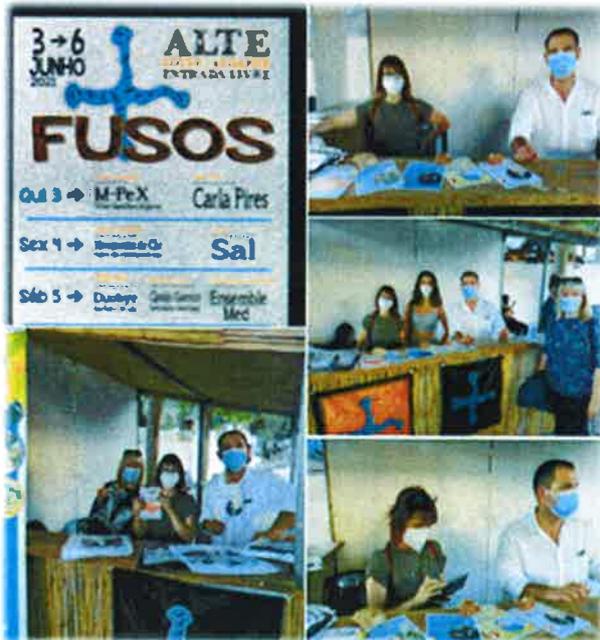
Participou na Mesa-Redonda sobre o tema “Caminhos de Ação Climática: Eficiência Hídrica e Energética”, que teve lugar no auditório da EPCG, promovida no âmbito no GeoPalcos - Arte.Ciência.Natureza.²⁴

Figuras 311 e 312. Cartaz e registos fotográficos da Mesa-Redonda



8.6. Festival Fusos – Festival de Fusões Artísticas – Alte

Participou-se no Festival Fusos – Festival de Fusões Artísticas – Alte, divulgando a Escola e a Oferta Formativa que promove e que irá promover no ano letivo 2020-2021.



Figuras 313 a 317. Participação no Festival Fusos

²⁴ A gravação da conversa e do debate disponível no *youtube* do Município de Loulé e no *facebook* do Geoparque Algarvensis (<https://fb.watch/7jtKbAcw2a/>).



8.7. Visita do Ada-its – Instituto Tecnológico Superior de Sevilha-Espanha – Projeto ERASMUS+

No âmbito de um Projeto ERASMUS+, organizou-se a visita de um grupo de professores e colaboradores do Ada-its - Instituto Tecnológico Superior de Sevilha-Espanha e de representantes da Better Teacher - Associação de Professores para a Inovação Pedagógica, que vieram até Alte para conhecer a EPA, CPIRL e a EPCG, os cursos, os projetos e as iniciativas que promovem. O Programa integrou uma visita à aldeia de Alte, visita essa guiada pelos alunos do CP de Técnico/a de Turismo.



Figuras 318 a 320. Sessão de trabalho e visita guiada pela aldeia de Alte



8.8. Abraçar a Poesia III – Encontro de Poetas do Concelho de Loulé

Participou e acolheu no auditório da EPCG o Encontro de Poetas do Concelho de Loulé “Abraçar a Poesia III”, promovido pela Associação Barões e a Casa de Cultura de Loulé, com o apoio da Junta de Freguesia de Alte e a EPA, CIPRL.



Figuras 321 a 323. Encontro de Poetas do Concelho de Loulé



8.9. Apresentação do “Cancioneiro Popular de Concelho de Loulé”

Participou e acolheu no auditório da EPCG a apresentação do documentário sobre Alte “Lugares de Outrora” e da obra “Cancioneiro Popular de Concelho de Loulé” que, em 5 volumes, reúne o trabalho de 65 poetas das 9 freguesias município, e que foi editada por uma parceria constituída pela Câmara Municipal de Loulé e Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve.



Figuras 324 a 328. Apresentação do Documentário “Lugares de Outrora” e do “Cancioneiro Popular de Concelho de Loulé”



8.10. VII Open de Xadrez – V Circuito de Xadrez do Município e Loulé

Acolheu na EPCG o VII Open de Xadrez - V Circuito de Xadrez do Município de Loulé, que trouxe a Alte e à nossa Escola, dezenas de adeptos da modalidade.

O torneio foi organizado pelo Torres de Loulé, com o apoio da Junta de Freguesia de Alte, da Câmara Municipal de Loulé, da Escola Profissional Cândido Guerreiro - Alte e da Direção Regional do IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. - Direção Regional do Algarve.



Figuras 329 a 331. VII Open de Xadrez

8.11. Ciclo de Seminários de Empreendedorismo

Apoiou a realização do Ciclo de Seminários sobre Empreendedorismo, promovidos pela QRIAR - Incubadora Criativa do Algarve em parceria com o Loulé Criativo, que teve como objetivo esclarecer o processo entre a ideia de negócio até à realização da primeira venda, passando pelos processos de abertura da empresa e o financiamento ao investimento inicial.

Acolheu no Auditório da EPCG o Seminário "Entrelaçados de Formalidades, Fiscalidade e Financiamentos", realizado no âmbito do supracitado Ciclo.



Figura 332. Cartaz de divulgação do Ciclo de Seminários



8.12. Mostra de Boas Práticas no Voluntariado Jovem

No dia 20 de outubro o Curso Técnico de Ação Educativa, participou na Mostra de Boas Práticas no Voluntariado Jovem que decorreu nas instalações do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. - Delegação Regional do Algarve. Esta sessão visou mostrar o trabalho desenvolvido, por associações juvenis, clubes desportivos, autarquias e outras organizações, em projetos de voluntariado e eleger o projeto que na região do Algarve, no ano de 2021, se destacou a nível de Boas Práticas.



Figura 333. Mostra de Boas Práticas de Voluntariado Jovem
Entrega do prémio aos vencedores

8.13. Apanha da Azeitona - Projeto ASAS – Aldeia dos saberes e dos AfetoS

No âmbito do Projeto ASAS - Aldeia dos Saberes e AfetoS, promovido pelo Centro de Animação Infantil e de Apoio Comunitário de Alte, no qual a EPA é entidade parceira, o Curso de Técnico/a de Ação Educativa participou no *Workshop* “Colhendo Saberes” - Colheita e tratamento da azeitona.



Figuras 334 a 336. O varejo, transporte e processamento da Azeitona

8.14. Comemorações do 150º Aniversário de Cândido Guerreiro

Ao longo do ano de 2021 e a convite do Polo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte, a EPA, CIPRL colaborou na organização e desenvolvimento de diversas atividades no âmbito das Comemorações do 150º Aniversário de Cândido Guerreiro.



Para comemorar a data do Aniversário, 3 de dezembro, o Município de Loulé através do Museu Municipal de Loulé - Polo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte, com o apoio da Junta de Freguesia de Alte e da Escola Profissional Cândido Guerreiro - Alte, promoveu um programa que se desenvolveu ao longo de todo o dia, em diversos espaços da aldeia.

O dia começou com o descerramento da placa toponímica «Passeio Cândido Guerreiro», junto à Fonte Pequena. Seguiu-se a realização do Passeio, guiado pelos nossos alunos do Curso Técnico de Turismo. Caminhou-se por Alte, a aldeia onde o poeta nasceu, conhecendo o espaço onde viveu a infância, episódios da

sua vida, excertos da sua obra, espaços e paisagens que foram fonte de inspiração poética.

De tarde, no auditório da EPCG, os nossos alunos foram o público de um recital de poesia do poeta, cantada por Eduardo Ramos.

Após a inauguração da exposição «O Tempo de Cândido Guerreiro», de Jorge Graça e Eduardo Branco, patente ao público no Polo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte, as portas do nosso Auditório voltaram a abrir-se para um novo recital de poesia do poeta, também cantada por Eduardo Ramos, no qual participou o público em geral.



Figuras 337 a 338. Passeio Literário Cândido Guerreiro e Recital de Poesia de Cândido Guerreiro, cantada por Eduardo Ramos



8.15. Reuniões de Redes Setoriais no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

Participou-se nas Redes Setoriais no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) promovidas pela Associação Nacional das Escolas Profissionais (ANESPO) com vista a refletir e desenhar linhas de ação, designadamente, sobre os seguintes aspetos:

- ✓ Identificação das condições atuais de cada escola no tocante à qualidade das instalações, equipamentos e recursos didáticos;
- ✓ Elaboração de quadros qualitativos e quantitativos que permitam identificar os objetivos a atingir em termos de avanços tecnológicos, tendo em conta o ponto de partida de cada escola e cada setor;
- ✓ Apresentação de propostas de melhoria dos atuais referenciais de instalações, equipamentos e materiais didáticos que concorram para um efetivo avanço, em linha com as prioridades do PRR;
- ✓ Consolidação das propostas, através do eventual envolvimento de consultores/especialistas ligados ao mundo empresarial com uma visão estratégica e inovadora sobre os setores e o funcionamento das escolas profissionais do século XXI. – Referencial Avançado para melhoria de instalações, equipamentos e recursos didáticos.



9. Projetos com candidaturas aprovadas, mas não iniciados

9.1. Projeto ERASMUS+ - KA122-VET - *Short-term projects for mobility of learners and staff in vocational education and training*



Foi apresentada candidatura do Projeto “Estágios de Turismo em Valência” ao Programa ERASMUS+ - Ação Tipo KA122-VET - Short-term projects for mobility of learners and staff in vocational education and training, a ser desenvolvido em parceria com o *Ayuntamiento de La Vall d'Uixó - Spain*.

O projeto, que envolverá seis alunos finalistas e dois docentes/formadores do CP de Técnico/a de Turismo, tem como objetivos principais proporcionar-lhes:

- ✓ O contacto com a realidade empresarial e o mundo do trabalho num país diferente;
- ✓ O desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos alunos e dos professores envolvidos no “*Job Shadowing*”;
- ✓ O desenvolvimento de competências de comunicação na Língua Inglesa, que será a língua de trabalho;
- ✓ O alargar de horizontes em termos de perspetiva de carreira futura;
- ✓ Possibilitar oportunidades aos alunos que têm constrangimentos económicos, sociais e culturais.

Os estágios que se irão proporcionar aos seis alunos envolvidos no Projeto serão no âmbito da informação e acolhimento turísticos em entidades que desenvolvam serviços turísticos (recursos turísticos, empreendimentos de alojamento, centros de informação turística e empresas de serviços turísticos), na região de *Vall d'Uixó – Valência (Espanha)*.

Os estágios terão lugar no final do Curso e terão a duração de 8 semanas podendo constituir-se num um fator diferenciador e catalisador na procura do seu primeiro emprego.

Os 2 professores/formadores envolvidos no Projeto desenvolverão uma atividade de «*Job Shadowing*», em dois períodos (no início e fim do estágio dos alunos), nas áreas do atendimento, prestação de informação, acolhimento e organização de atividades de lazer.



10. Projetos que aguardam resultado sobre candidatura apresentada

10.1. Projeto RurART – “Supporting opportunities for developing key competences through art-based learning and creativity in Rural schools”

O Projeto, que foi objeto de candidatura ao Programa ERASMUS + 2021 - KA201 Educação Escolar, visa:

- Potenciar o desenvolvimento das zonas rurais europeias através da valorização das competências essenciais e da sensibilização cultural e patrimonial através da arte e da criatividade;
- Promover a empregabilidade, o desenvolvimento socioeducativo e pessoal, bem como a participação na vida cívica e social das pessoas que vivem no meio rural;
- Promover o desenvolvimento de três competências essenciais: Cidadania ativa, Empreendedorismo, Sensibilização e expressão cultural;

O projeto visa ainda outros objetivos que estão relacionados com as prioridades do Erasmus +:

- Fortalecer o perfil das profissões docentes por meio da criatividade e da aprendizagem baseada na arte. Apoiar professores no desenvolvimento de métodos de ensino inovadores em técnicas de aprendizagem e criatividade baseadas na arte;
- Criar novas relações entre professores que desenvolvem a sua atividade no mundo rural no contexto europeu facilitando e promovendo a troca de experiências e de práticas;
- Combater o abandono escolar precoce e as desvantagens decorrentes do mesmo, permitindo o sucesso a todos os alunos;
- Promover o fortalecimento da cooperação entre toda a comunidade escolar e comunidade educativa;
- Promover o estabelecimento de parcerias entre todas as partes interessadas nos processos educativos/formativos dos jovens.

O projeto será coordenado pela EPA, CIPRL e terá como parceiros:

Serão parceiros deste projeto:

- ✓ Portugal – *Storytellme*
- ✓ Espanha - *Cresol Asociación e Escola Secundária - IES Jerica-Viver*
- ✓ Itália - CESIE e Escola Secundária - IIS DANILO DOLCI



- ✓ Eslovénia - Centro para o Desenvolvimento Rural Sustentável *Kranj* e Escola Secundária - BC NAKLO

Ao longo do período objeto do presente Relatório, foram realizadas, através de videoconferência, diversas reuniões e sessões de trabalho com os parceiros dos diversos países, para estruturação do Projeto e elaboração da candidatura ao Programa ERASMUS+.

Figura 339. Sessão de trabalho entre os parceiros



10.2. Projeto FertiAlte – Unidade de Compostagem em Alte



Apresentou-se candidatura do projeto FertiAlte – Unidade de compostagem de Alte, à Ação "Ponha o seu projeto Accionad ODS em marcha!", Ação esta que financia iniciativas locais para cumprimento dos ODS 11, 12 e 13, no âmbito do projeto de cooperação Accionad ODS.

Accionad - ODS é uma iniciativa do Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP) da União Europeia que promove um quadro de cooperação institucional transfronteiriça entre organizações e instituições do Oeste da Andaluzia, Extremadura (Badajoz e Cáceres) e as regiões do sul de Portugal do Algarve e do Alentejo.

O objetivo da "Ponha o seu projeto de Accionad ODS em marcha" é promover a ação direta de organizações da sociedade civil e entidades da economia social e solidária na implementação de



práticas sociais e ambientais sustentáveis que contribuam para a realização dos supracitados objetivos ODS.

Através do desenvolvimento do projeto FertiAlte, pretende-se criar uma unidade piloto de compostagem aeróbica comunitária na aldeia de Alte – Loulé, nos terrenos da EPA CIPRL, através da disponibilização, no território, de uma primeira unidade de compostagem comunitária para recolha seletiva de resíduos orgânicos. Pretende-se também desenvolver ações de sensibilização e formação sobre sustentabilidade e economia circular, dirigidas à comunidade. A unidade de compostagem estará disponível para toda a comunidade da aldeia de Alte. Para o efeito serão facultados baldes a cada um dos aderentes para recolha dos resíduos que depois serão recolhidos, nomeadamente pelos alunos com uso de bicicleta apetrechada com um atrelado. O resultado final será um composto orgânico 100% natural, que estará disponível para toda a comunidade. A compostagem comunitária surge como uma solução de tratamento local de bio resíduos, permitindo reduzir o depósito em aterro sanitário, reutilizando o recurso e promovendo a diminuição de metano. Com este projeto piloto pretende-se ainda contribuir para a disseminação das centrais de compostagem.

Caso o Projeto, que terá a duração de cinco meses e que foi orçamentado em 9 950€, venha a ser aprovado e objeto de financiamento, terá como entidades/organizações parceiras a Junta de Freguesia de Alte, o Centro Ambiental de Loulé–CML, a Associação Projetos Novas Descobertas, o Centro de Animação e Desenvolvimento Comunitário da Freguesia de Alte, a Associação Pró Beneficência e Progresso de Alte, a Escola Básica de Alte, Restaurantes locais e Vítor Martins – Carpinteiro local.



11. Projetos elaborados, mas inviabilizados

11.1. Projeto EcoAlte 2021 – Uma Aldeia em Transição



A convite da Universidade do Algarve, entidade promotora do Projeto EcoAlte – Uma Aldeia em Transição, projeto este que foi objeto de candidatura ao Fundo Ambiental, a EPA, CIPRL integrou a parceria constituída por aquela Universidade, pela Junta de Freguesia de Alte, a incubadora QRIAR e a Circular *Economy* Portugal.

O projeto tinha como objetivos:

- Sensibilizar a população de Alte para a importância de fechar o ciclo orgânico;
- Educar os jovens da freguesia de Alte, incluindo os alunos da EPCG, sobre sustentabilidade a nível comunitário;
- Construir um centro de compostagem de pequena escala para fins pedagógicos;
- Diminuir o desperdício orgânico da aldeia de Alte;
- Inspirar a população de Alte com o sonho de uma aldeia ecológica e sustentável;
- Inspirar todos, incluindo os agricultores da região a adotarem estratégias de reaproveitamento de resíduos orgânicos.

O Projeto previa:

- A construção do centro de compostagem pedagógico na freguesia de Alte.
- A realização de 1 Campanha de divulgação do projeto à população de Alte.
- A realização de um 1º Ciclo de ações de formação ao público geral sobre a importância de reaproveitamento dos resíduos orgânicos através da compostagem.



- O desenhar de um sistema de recolha dos resíduos orgânicos para receber no centro de compostagem
- A realização de um 2º Ciclo de ações de formação: seminários sobre sustentabilidade para os alunos da EPCG.
- Organizar de visitas de estudo com os alunos da EPCG ao centro de compostagem.
- A realização de uma 2ª Campanha de divulgação do projeto à população de localidades de outras freguesias do Concelho de Loulé próximas de Alte (Benafim e Salir).
- A realização de um 3º Ciclo de ações de formação: workshops dirigidos ao público geral, com foco nos agricultores da região sobre os diferentes métodos de compostagem.

Projeto foi selecionado como sendo elegível, mas sem dotação financeira, pelo que a entidade promotora, a UALG, considerou que, sem o supracitado financiamento, a sua concretização não é viável.



12. Outros Projetos e Iniciativas em construção

12.1. Plano Nacional das Artes



Desenvolvido pelas áreas governativas da Cultura e da Educação, o Plano Nacional das Artes (PNA) tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentes.

Conforme desafio apresentado pela coordenadora regional do Plano, a EPCG manifestou o seu interesse em aderir ao mesmo, já no ano letivo 2021-2022. Tendo já participado em reuniões de trabalho com a Rede de Escolas do concelho de Loulé que aderiram ao PNA, assim como com a Biblioteca Municipal de Loulé, a instituição que no âmbito do mesmo apadrinhou a EPCG, está nesta fase a constituir parcerias no sentido de elaborar, de forma participada por todos, o Projeto Cultural de Escola (PCE) que no ano de 2022 terá como tema aglutinante as Comemorações do 30º Aniversário da Escola Profissional Cândido Guerreiro.

12.2. Dinamização do Associativismo e Voluntariado Jovem

Em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude, pretende-se promover atividades que promovam o desenvolvimento do Associativismo e Voluntariado Jovem no interior do concelho. Perspetiva-se desenvolver, em Alte, um fim de semana dedicado à juventude, ao longo do qual se promovam workshops, atividades de animação, exposições entre outras atividades sobre as temáticas.

Com o apoio do supracitado Instituto pretende-se promover a criação da Associação de Estudantes da EPCG e de um Cineclube em Alte.

Em reunião já realizada com o Diretor Regional daquele Instituto, o mesmo já manifestou o seu interesse e disponibilidade para o efeito, tendo para o efeito indicado os dois Técnico/a/as que



ficarão como interlocutores no processo de organização e desenvolvimento das atividades. Face ao contexto pandémico as atividades têm vindo a ser adiadas, não sendo possível prever a data da sua realização.

12.3. Aspirante Geoparque Algarvensis Loulé-Silves-Albufeira



Tendo a EPA, CIPRL sido convidada para ser parceira oficial do aspirante Geoparque Algarvensis Loulé-Silves-Albufeira, aguarda-se a receção de mais informação sobre a celebração do Protocolo e o início das atividades e iniciativas a realizar conjuntamente.

12.4. BEQ – Barra Energética de Querença



Foi convidada pela microempresa “Barra Energética de Querença (BEQ” a estabelecer uma parceria.

A BEQ é uma microempresa sediada em Querença, criada como uma *spin-off* da Universidade de Faro no âmbito do Projeto Querença.

Neste momento a BEQ comercializa um produto elaborado com ingredientes produzidos na região do Algarve: alfarroba, figo, amêndoa, mel e flor de sal, para consumidores com elevadas necessidades energéticas, como praticantes de desporto ou trabalho físico intenso.

O produto é atualmente produzido numa pastelaria de Loulé através de um contrato de produção, pretendendo a BEQ criar condições para realizar produção própria numa cozinha comercial próxima de Querença, assim como desenvolver variantes da barra agora produzida, nomeadamente barras com novos sabores e também com diferentes valores nutricionais para responder a diferentes tipos de desportos. Pretende ainda desenvolver outros segmentos, na área de snacks e sobremesa, com ingredientes produzidos na região algarvia e alterar a atual solução de embalagem para soluções mais próximas do mercado e de âmbito sustentável.

No âmbito da parceria com a estabelecer, pretende-se realizar-se, entre outras atividades:

- ✓ Estágios curriculares ou profissionais, no qual os estagiários terão a possibilidade de se integrar no normal funcionamento de um serviço da BEQ e assim enriquecer a sua formação e a experiência em contexto real de trabalho;



- ✓ Workshops e outras iniciativas enquadráveis no âmbito da atividade do BEQ da EPA e/ou EPCG.

12.5. Alte Aldeia de Portugal



Tendo também sido convidada pela Associação IN LOCO para integrar uma parceria com vista a que na fase de consolidação e replicação do Projeto já em curso noutras regiões do país e com particular ênfase na região norte, Alte seja classificada como uma das 4 "Aldeias de Portugal" na região do Algarve, face ao

contexto de pandemia não tem sido possível promover as dinâmicas comunitárias conducentes à elaboração do Projeto a desenvolver em Alte.

Este projeto pretende intervir na preservação das aldeias, do seu património natural, cultural, social, trabalhando com as comunidades locais e desenvolvendo estratégias para a promoção tendo por epicentro as aldeias:

- Reforçar o tecido demográfico das regiões mais isoladas, promovendo as Aldeias e capacitando a sua comunidade;
- Valorizar o Património Cultural dos Territórios;
- Consolidar a rede “Aldeias de Portugal”, alargando a sua representatividade a nível nacional.

O Projeto em construção, pretende alavancar uma nova forma de abordar o Turismo Rural, que se diferencie da restante oferta por proporcionar aos seus visitantes a “Experiência da Ruralidade”, através de um produto único e inimitável, mais personalizado, que valorize a hospitalidade, o lazer os usos e costumes. No âmbito do Projeto têm-se vindo a realizar reuniões e sessões de trabalho para elaboração do diagnóstico das potencialidades da aldeia de Alte e identificação dos produtos turísticos a criar.

12.6. Acolhimento de Estágios Curriculares e Estágios Profissionais

Na sequência de contactos estabelecidos pela Universidade do Algarve auscultando da disponibilidade da EPA para no ano letivo 2021-2022 acolher alunos das Licenciaturas e Mestrados de Psicologia, caso haja algum candidato interessado em realizar o seu estágio em Alte, foi manifestada disponibilidade para acolher alunos dos Cursos de Psicologia da Educação e de



Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações, tendo-se sugerido que os seus projetos incidam sobre:

Propostas de Atividades a desenvolver pelo(s) Estagiário(s) do Curso Psicologia da Educação	Propostas de Atividades a desenvolver pelo(s) Estagiário(s) do Curso Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações
<p>Recolha de testemunhos de ex. alunos da Escola e análise das representações que têm sobre os impactos que a frequência da Escola e dos Cursos Profissionais que na mesma frequentaram tiveram na sua vida.</p> <p>Colaboração da elaboração de publicação digital sobre os testemunhos.</p> <p>Conceção e desenvolvimento de iniciativas que promovam a inter-relação entre os microssistemas escola e família.</p>	<p>Colaboração na conceção/desenvolvimento de projetos da Cooperativa, bem como na avaliação da intervenção e monitorização de indicadores e resultados, nomeadamente na monitorização do Sistema de Garantia da Qualidade da Escola Profissional Cândido Guerreiro.</p> <p>Colaboração na área de Recursos Humanos, nomeadamente na:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Na organização dos processos de recrutamento, seleção e acolhimento de novos colaboradores; ✓ Na avaliação e gestão de competências dos trabalhadores; ✓ No diagnóstico de necessidades e interesses formativos dos colaboradores; ✓ Na conceção desenvolvimento monitorização e avaliação do Plano de Formação Interna; ✓ Na definição de medidas que promovam a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos trabalhadores ✓ Na elaboração e desenvolvimento de Programa Motivacional para os trabalhadores... (Formação e Desenvolvimento; Gestão e Talento; Carreiras; Benefícios...)

Tabelas 22 e 23. Propostas de atividades a desenvolver por estagiários dos Cursos de Psicologia

Tendo sido solicitado pela Associação de Saúde Mental do Algarve (ASMAL) que a EPA acolhesse uma utente daquela instituição residente em Alte, para realização de um estágio na área dos serviços administrativos, a mesma iniciou o supracitado estágio setembro, ficando enquadrada na área administrativa e de apoio à Biblioteca, prevendo-se que ao longo do estágio venha a ser envolvida noutras atividades para as quais manifeste interesse e revele ter apetência.



13 – Sistema de Garantia da Qualidade

Ao longo do período em análise, concluiu o processo de implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET), tendo-lhe sido atribuído pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) o Selo de Conformidade em 20 de abril.

O EQAVET, instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores de EFP ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta.

Tendo sido objeto de auditoria no dia 18 de fevereiro, auditoria essa efetuada pela equipa de peritos da Universidade do Algarve, o resultado da Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, foi o seguinte:

Critério 1. Planeamento

Avaliação: Grau 3 - Alinhamento com o EQAVET consolidado

Focos de observação:

- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para o Ensino e Formação Profissional (EFP) e estudos prospetivos disponíveis.
- Participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.
- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.
- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.



Critério 2. Implementação

Avaliação: Grau 3 - Alinhamento com o EQAVET consolidado

Focos de observação:

- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros *stakeholders* externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).
- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.
- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.

Critério 3 – Avaliação

Avaliação: Grau 3 - Alinhamento com o EQAVET consolidado

Focos de observação:

- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.
- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.
- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.
- Participação dos *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.

Critério 4. Revisão

Avaliação: Grau 2 - Alinhamento com o EQAVET avançado

Focos de observação:

- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos.
- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.
- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.



Critério 5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

Avaliação: Grau 3 - Alinhamento com o EQAVET consolidado

Focos de observação:

- Participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.
- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição.

Critério 6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Avaliação: Grau 3 - Alinhamento com o EQAVET consolidado

Focos de observação:

- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.
- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.
- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Na fundamentação da avaliação atribuída pela equipa de peritos, consta: “*Como resultado de todo o processo de peritagem efetuado, constatámos que a EPCG faz um esforço reconhecido para aplicar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na sua oferta formativa e na gestão da mesma. Os dispositivos de monitorização estão ativados, o plano de ação está desenhado, as metas e os indicadores de sucesso estão definidos, e existem instrumentos de recolha de dados a ser aplicados a diferentes atores educativos. Todos os órgãos institucionais e stakeholders internos estão empenhados na aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta formativa que é disponibilizada, e isso é bem visível nos documentos orientadores da instituição. O próprio plano de ação reflete os objetivos estratégicos da escola face às necessidades de melhoria detetadas, numa visão de melhoria contínua da qualidade do EFP. Os alunos demonstraram grande interesse nos cursos frequentados, reconhecem a dedicação de todos os envolvidos na sua formação e têm plena noção que as competências profissionais específicas que constroem no curso que frequentam estão voltadas para as necessidades imediatas das empresas, do mercado de trabalho*



e do desenvolvimento local e regional. Não obstante, muitos alunos consideram que a continuação dos estudos é de grande importância, um caminho a explorar e uma via a seguir”.

Face à documentação disponibilizada pela EPCG na plataforma da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP), à informação recolhida durante a visita realizada à escola, bem como as evidências e testemunhos recolhidos nos painéis realizados, a equipa de peritos faz uma avaliação global muito positiva, concluindo que “o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET foi conseguido com eficácia, levando ao reconhecimento, por parte de todos os envolvidos, das vantagens da implementação do sistema de garantia da qualidade. A equipa de peritos constatou o enorme empenho e dedicação da direção da escola e da equipa coordenadora EQAVET e o excelente trabalho desenvolvido no constante envolvimento e compromisso de todos os stakeholders - alunos, diretores dos cursos profissionais, docentes e funcionários não docentes, encarregados de educação, empregadores, etc. - nas decisões e procedimentos de melhoria contínua. Claramente a direção e a equipa coordenadora desenvolvem mecanismos de liderança, encorajando a participação de todos de forma responsável e criativa. Ficou igualmente patente nas reuniões com os stakeholders, que o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET contribui para aumentar a sua confiança na formação proposta pela EFP”.

De forma a robustecer o processo de melhoria contínua, tem-se procedido à monitorização e avaliação da implementação do Sistema de Qualidade, através de processos de autoavaliação e heteroavaliação e da aferição de dados quantitativos e qualitativos, que permitam avaliar de forma objetiva os resultados alcançados e sustentar o Plano de Melhorias a implementar.

Já se realizaram 5 reuniões do grupo dinamizador da qualidade, que integra a Direção da EPCG e da EPA, CIPRL, representantes dos docentes, não docentes e alunos. Aplicaram-se 3 inquéritos aos alunos (1 socioeconómico, 1 do E@D, 1 de satisfação), 2 aos pais/EE (1 E@D e 1 satisfação), 2 aos docentes (1 E@D e 1 satisfação) e 1 aos não docentes (satisfação).²⁵ Também se aplicaram inquéritos a Ex-alunos e às entidades onde trabalham.

Foram produzidos os relatórios de autoavaliação previstos e os dados referentes ao ciclo formativo 2016-2019 foram inseridos na plataforma do sistema de garantia de qualidade EQAVET.²⁶

²⁵ Os Relatórios referentes aos resultados dos inquéritos aplicados sobre o E@D, encontram-se disponíveis em <https://www.epalte.pt/index.php/eqavet/relatorios-do-inquerito-sobre-plano-de-e-d>

²⁶ Os Relatórios de Autoavaliação em <https://www.epalte.pt/index.php/eqavet/relatorio-de-avaliacao>.



14 – Divulgação da EPA, CIPRL e da EPCG

- No site da EPA, CIPRL e EPCG (www.epalte.pt) fez-se a divulgação da informação referente à Cooperativa e à sua Escola, nomeadamente no que concerne aos Órgãos Sociais; Instrumentos de Gestão; Documentos Estruturantes; Implementação do Sistema de Qualidade (EQAVET) e conquista do respetivo Selo de Conformidade; Plano de Contingência COVID-19; Comunicados aos alunos e Encarregados de Educação; Programas e Projetos em desenvolvimento; Rede de Oferta Formativa 2021-2022, com informação sobre cada Curso (Planos Curriculares, Perfis Profissionais...), entidades e organizações parceiras, assim como formulário para pré-inscrição.
- Procedeu-se à reformulação do site, à atualização dos conteúdos, assim como à sua imagem e arranjo gráfico.

Figura 340. Imagem de mural no Facebook



- Nas Redes Sociais melhorou-se o *layout* das páginas, tendo começado a definir linhas editoriais, de forma a torna-las mais atrativas para os seguidores e para os públicos que se pretende alcançar.
- Conceberam-se e produziram-se, internamente, materiais de publicitação da EPCG e da sua Oferta Formativa e a criar uma imagem gráfica para a EPCG:



Figura 341. Cartaz de Divulgação da Rede de Cursos Profissionais 2021-2022





Figuras 342 a 347. Cartazes de divulgação dos Cursos



- Produziu-se um filme promocional da EPCG, “*Visita Virtual à Nossa Escola*”, que foi divulgado nas redes sociais, no website da EPA e que é utilizado nas sessões de apresentação/divulgação da EPCG. O filme pode ser visionado em: https://youtu.be/_4iqazmiXCE.



Figuras 348 a 355. Imagens do Filme promocional da EPCG

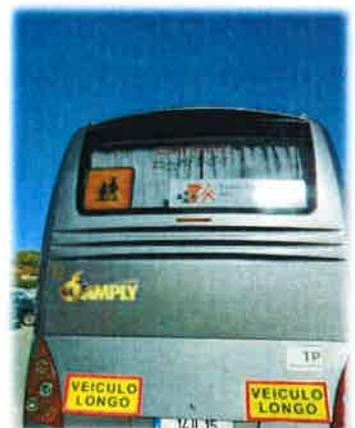


- Colocaram-se faixas identificativas da EPCG no seu exterior



Figuras 356 e 357. Faixas colocadas no exterior das instalações da EPCG

- Fez-se a caracterização de duas viaturas da EPA, CIPRL que não tinha qualquer identificação e providenciou-se que a viatura da empresa contratada para assegurar transportes escolares, fosse identificada como estando ao serviço da EPA-EPCG.



Figuras 358 a 363. Viaturas da EPA caracterizadas e viatura da *Symple Travel* ao serviço da EPA



- Intensificou-se a presença nas Redes Sociais fazendo a publicação diária de notícias sobre Projetos, iniciativas e atividades promovidas pela EPCG, assim como divulgando aqueles que, promovidos por outras Entidades e Organizações, se considerou pertinente fazer. Desde 15 de junho, a página no Facebook conquistou 240 novos seguidores estando nesta data com 3 821.
- Produziram-se Notas de Imprensa, sobre iniciativas promovidas ou a promover pela EPA, CIPRL e a EPCG
- Obteve-se a colaboração da *Dirty Sock* – Empresa de Radiodifusão e Produção Audiovisual, que a partir do Auditório da EPCG e sobre a mesma, realizou uma emissão do Programa “Algarve ao Vivo”. Ao longo do Programa foram entrevistados, alunos e ex alunos da Escola, professores, funcionários e apresentada a Oferta Formativa que a Escola promove e irá promover no próximo ano letivo, assim como os diversos projetos nos quais está envolvida.



Figura 364. Divulgação da EPCG pela *Dirty Sock*



Figuras 365 e 367. Alunos e professores a serem entrevistados no Algarve ao Vivo em direto a partir da EPCG



- Obteve-se a colaboração do Jornal Sul Informação, que fez uma reportagem sobre a EPCG. Rúben Bento, jornalista daquele órgão de comunicação social veio conhecer a escola e conversar sobre o nosso Projeto Educativo, as Ofertas Formativas que promovemos, os Projetos em que estamos envolvidos e aqueles que estamos a preparar para desenvolver já no próximo ano letivo. A reportagem pode ser lida em: <https://www.sulinformacao.pt/2021/07/mais-que-uma-escola-profissional-alte-tem-uma-familia-em-que-ninguem-fica-para-tras/>.



Figura 368. Reportagem publicada no Jornal Sul Informação

- Realizaram-se sessões de divulgação da Escola e da sua Oferta Formativa em todas as Escolas do Agrupamento de Ferreiras/Albufeira que tinham turmas que concluíam no corrente ano letivo o 3º Ciclo do Ensino Básico (EB2,3 Dr.ª Diamantina Negrão; EB2,3 de Ferreiras e EB2,3 de Paderne) e também na EBI Professor Sebastião Pires Teixeira (Salir) – Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita.



Figura 369. Sessão de apresentação da EPCG e da Oferta Formativa, na EBI Professor Sebastião Pires Teixeira



- Solicitando colaboração na divulgação, enviaram-se, em suporte digital, materiais de divulgação da EPCG e da sua Rede de Oferta 2021-2022 para todos os alunos, encarregados de educação, ex. alunos, Associações de pais e encarregados de educação da região, Federação Regional do Algarve das Associações de pais e Encarregados de Educação, todas as Escolas da região que promovem o 3º Ciclo do Ensino Básico, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, Centros Qualifica, IEFP e Centros de Emprego, IPDJ, Bibliotecas da região, Centros de Estudos e de Explicações, Escolas de Música e de Dança, Ginásios, Associações Juvenis, Grupos de Escutas, Escoteiros e Guias de Portugal da região, entidades/empresas e organizações que integram os Conselhos Consultivos dos diversos Cursos e para aqueles com os quais a EPCG tem celebrados Protocolos e Acordos de Colaboração, e ainda para a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), a Direção de Serviços Regionais da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – (DGEstE-DSRAI), a Associação Nacional das Escolas Profissionais (ANESPO), entre outras.
- Colaborou-se com a *DesignFuture* na identificação de ex alunos da EPCG, para apresentarem o seu testemunho como profissionais, tendo os testemunhos de dois desses ex alunos sido selecionados para representarem as suas profissões numa compilação de vídeos representativos de mais de 250 profissões que está disponível em <https://www.designfuture.pt>.



Figuras 370 e 371. Divulgação dos testemunhos de ex alunos da EPCG



- Associando-nos à comemoração de datas especiais e efemérides, divulgando-as, desenvolvendo e organizando programas, individualmente ou em parceria com outras entidades e instituições.



Figuras 372 a 373. Divulgação de datas especiais e efemérides

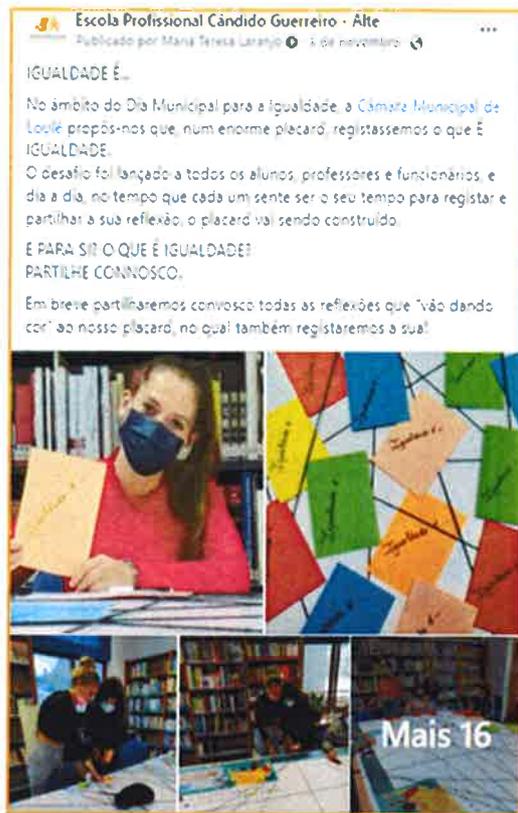




Figuras 374 a 377. Divulgação de datas especiais e efemérides



Handwritten signatures and initials in blue ink.



Figuras 378 a 379. Divulgação de datas especiais e efemérides



15. Reconhecimentos

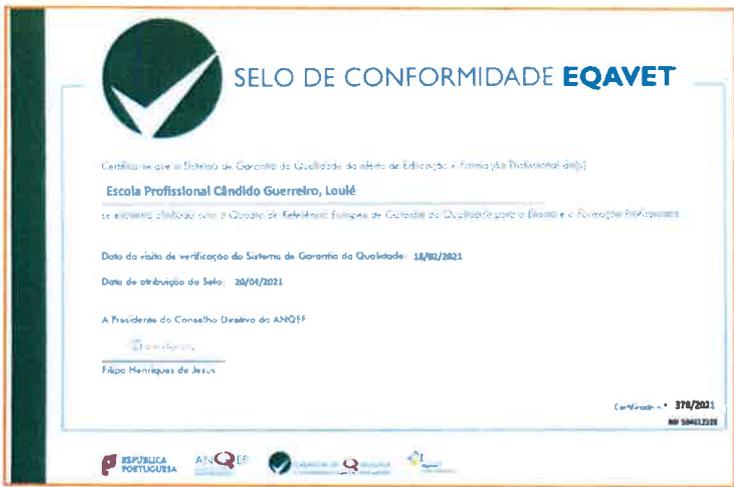


Figura 380. Selo de Conformidade EQAVET (Sistema de Garantia de Qualidade)



Figura 381. Prémios Hospitality Education Awards



Figura 382. – Certificado de Reconhecimento emitido pela Associação Existir



16 - Relatório de Gestão

16.1 Dados financeiros

Os principais dados financeiros em termos de rendimentos, gastos e resultados obtidos pela EPA, em 2021, e em comparação com o período homólogo, são os seguintes:

Dados Financeiros	2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	17 839,42	21 646,22
Subsídios à exploração	781 906,19	722 738,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10 097,35	12 197,20
Fornecimentos e serviços externos	124 189,63	131 673,24
Gastos com o pessoal	518 733,34	533 827,40
Resultado Operacional	119 437,40	32 849,42
Amortizações / Depreciações	111 204,21	106 875,73
Resultado antes de impostos	119 437,40	32 849,42
Resultado líquido do período	118 442,94	32 610,30
Passivo total	102 719,96	101 811,47
Empréstimos Bancários	0,00	0,00
Nº de Trabalhadores	36	36

Tabela 24. Dados Financeiros - 2021



16.2 Indicadores financeiros

Os principais indicadores financeiros obtidos pela EPA, em 2021, e em comparação com o período homólogo, são os seguintes:

Indicadores Financeiros	2021	2020
Liquidez Geral = Ativo Corrente / Passivo Corrente	6	4,9
Liquidez Imediata = Meios Financeiros Líquidos / Passivo Corrente	5,8	3,9
Endividamento = Passivo / Ativo Líquido	0,09	0,09
Autonomia Financeira = Capitais Próprios / Ativo Líquido	0,91	0,91
Solvabilidade = Capitais Próprios / Passivo	10,3	10
Capacidade de Endividamento = Capitais Próprios / Capitais Permanentes	1	1
Estrutura de Endividamento = Passivo Corrente / Passivo Total	1	1
Rentabilidade do Ativo = (Resultados Antes de Impostos + Encargos Financeiros) / Ativo Total	10,3%	2,9%
Rotação do Ativo = Vendas / Ativo	0,02	0,02
Tempo médio de recebimento	2 dias	6 dias
Tempo médio de pagamento	19 dias	19 dias
(Vendas + Prestações de Serviços) / Gastos Totais - alínea a) do nº 1 do artigo 62 da Lei nº 50/2012, de 31/08	2,3% NA	2,7% NA
Subsídios à exploração da CML / Receitas - alínea b) do nº 1 do artigo 62 da Lei nº 50/2012, de 31/08	27%	28%

Tabela 25. Dados Financeiros - 2021

Legenda: NA - Não aplicável de acordo com o disposto no n.º 14 do artigo 62 da Lei n.º 50/2012, de 31/08.

Em relação ao período homólogo destaca-se a melhoria dos indicadores de rentabilidade, liquidez geral e liquidez imediata, tendo o rácio da solvabilidade melhorado também, mas de forma ligeira.



17 - Demonstrações Financeiras

17.1 Balanço

O Balanço da Escola Profissional de Alte, CIPRL em 31 de dezembro de 2021 foi o seguinte:

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	542 940,43	619 960,80
Outros ativos financeiros	18.4	2 363,06	2 295,80
		545 303,49	622 256,60
Ativo corrente			
Inventários	10	488,84	665,28
Clientes, contribuintes e utentes	18.2	10,02	10,02
Adiantamentos a Fornecedores	18.2	30,14	30,14
Estado e outros entes públicos	18.2	656,25	656,25
Outras contas a receber	18.2	10 136,31	102 393,86
Diferimentos	18.2	1 932,33	1 348,40
Caixa e depósitos	18.2	600 592,91	396 811,72
		613 846,80	501 915,67
Total do ativo		1 159 150,29	1 124 172,27
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital	18.3	49 678,24	49 678,24
Reservas Legais		196 165,29	179 860,14
Outras Reservas		164 565,85	148 993,95
Resultados Transitados		62 994,86	0,00
Outras variações no património líquido		464 583,15	611 218,17
Resultado líquido do período		118 442,94	32 610,30
Total do Património Líquido		1 056 430,33	1 022 360,80
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	18.2	8 236,13	5 985,64
Estado e outros entes públicos	18.2	14 155,07	17 937,54
Outras contas a pagar	18.2	80 328,76	77 888,29
Total do passivo		102 719,96	101 811,47
Total do património líquido e do passivo		1 159 150,29	1 124 172,27

Tabela 26. Balanço



17.2 Demonstração de resultados por natureza

A Demonstração de resultados por natureza da Escola Profissional de Alte, CIPRL em 31 de dezembro de 2021 foi o seguinte:

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2021	2020
Prestação de serviços	13.2	17 839,42	21 646,22
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14.1	781 906,19	722 738,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	10 097,35	12 197,20
Fornecimentos e serviços externos		124 189,63	131 673,24
Gastos com o pessoal	19	518 733,34	533 827,40
Imparidade de dívidas a receber	18.2	0,00	704,66
Reversão de imparidade de dívidas a receber	18.2	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	13.2	89 495,68	88 888,34
Outros gastos e perdas		5 579,36	15 145,11
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		230 641,61	139 725,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.4	111 204,21	106 875,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		119 437,40	32 849,42
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		119 437,40	32 849,42
Imposto sobre o rendimento do período	2.2	994,46	239,12
Resultado líquido do período		118 442,94	32 610,30

Tabela 27. Demonstrações dos resultados por natureza

17.3 Demonstração de alterações no património líquido

A Demonstração de alterações no património líquido da Escola Profissional de Alte, CIPRL em 31 de dezembro de 2021 foi o seguinte:

Descrição	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
Posição no início do período	(1) 18.3	49 678,24	179 860,14	148 993,95	0,00	611 218,17	32 610,30	1 022 360,87
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no património líquido			16 305,15	15 571,90	0,00	-83 640,16	-32 610,30	-84 373,41
	(2)	0,00	16 305,15	15 571,90	0,00	-83 640,16	-32 610,30	-84 373,41
Resultado líquido do período	(3)						118 442,94	118 442,94
Resultado integral	(4)=(2)+(3)	0,00	16 305,15	15 571,90	0,00	-83 640,16	85 832,64	34 069,53
Operações com detentores de capital no período								
Realizações de capital		0,00						0,00
Outras operações		0,00			62 994,86	-62 994,86		0,00
	(5)	0,00	0,00	0,00	62 994,86	-62 994,86	0,00	0,00
Posição no fim do período	(6)=(1)+(2)+(3)+(5) 18.3	49 678,24	196 165,29	164 565,85	62 994,86	464 583,15	118 442,94	1 056 430,33

Tabela 28. Demonstração de alterações no património líquido



17.4 Demonstração de fluxos de caixa

A Demonstração de fluxos de caixa da Escola Profissional de Alte, CIPRL em 31 de dezembro de 2021 foi a seguinte:

	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		17 839,42	21 654,52
Pagamentos a fornecedores		135 001,11	146 530,88
Pagamentos ao pessoal		428 008,05	413 811,40
Caixa gerada pelas operações		-545 169,74	-538 687,76
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-502,04	-1 198,23
Outros recebimentos/pagamentos		782 645,40	738 556,04
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		236 973,62	198 670,05
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		33 148,40	732,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos		1 282,26	786,29
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		1 215,00	0,00
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		23,23	38,67
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-33 192,43	-1 479,62
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		203 781,19	197 190,43
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.2.3	396 811,72	199 621,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2.3	600 592,91	396 811,72
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.2.3	396 811,72	199 621,29
(-) Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
(-) Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
(=) Saldo da gerência anterior		396 811,72	199 621,29
De execução orçamental		396 811,72	191 694,52
De operações de tesouraria		0,00	7 926,77
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2.3	600 592,91	396 811,72
(-) Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
(-) Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
(=) Saldo para a gerência seguinte		600 592,91	396 811,72
De execução orçamental		396 811,72	396 811,72
De operações de tesouraria		0,00	0,00

Tabela 29. Demonstração de fluxos de caixa





Escola Profissional de Alte - CIPRL

18 - Anexo às demonstrações financeiras de 2021

Nota 1 - Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 Identificação da entidade e período de relato

- (a) Designação da entidade: Escola Profissional de Alte, CIPRL, adiante designado por EPA.
- (b) Endereço: Rua da Igreja, n.º 3, 8100-012 Alte.
- (c) Código da classificação orgânica: Não aplicável.
- (d) Tutela: Ministério da Educação
- (e) Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável: A EPA não foi constituída por iniciativa legislativa. A principal legislação aplicável é o regime jurídico das cooperativas de interesse público e o código cooperativo.
- (f) Designação e sede da entidade que controla final e local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas: Não aplicável. A EPA não apresenta demonstrações consolidadas apenas individuais, pelo que todos os documentos podem ser obtidos na entidade e morada descritos anteriormente.

1.2 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

1.2.1 Referencial Contabilístico

As Demonstrações Financeiras apresentadas correspondem às primeiras de acordo com o referencial contabilístico Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC - AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 195/2015, de 11 de setembro.

De referir que as notas não indicadas neste anexo não são aplicáveis, nem significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas em conformidade com o SNC – AP.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de forma a proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, alterações, performance e fluxos de caixa.



Não existiram, no decorrer do exercício quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC - AP, que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

1.2.2 Comparabilidade

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2020.

1.2.3 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários apresenta-se conforme o seguinte:

Conta	Natureza	31/12/2021	31/12/2020
11	Caixa	2 083,57	977,32
122	Depósitos bancários à ordem	598 509,34	395 834,40
Total saldos de caixa e depósitos bancários		600 592,91	396 811,72

Tabela 30. Desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários

1.2.4 Unidade monetária

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

Nota 2 - Principais Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras (DF) anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da EPA, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.





Escola Profissional de Alte - CIPRL

As DF foram apresentadas de acordo com a Norma Contabilística Pública n.º 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras utilizando como unidade monetária funcional o euro.

As DF apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da EPA. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos conforme a estrutura conceptual das NCP.

A informação comparativa relativa ao período anterior foi divulgada para todas as quantias relatadas nas DF, respeitando o princípio da continuidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo.

2.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Inventários

Mercadorias e matérias-primas: As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensurados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da EPA com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).



Passivos Contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Impostos sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do período, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada.

Tendo em conta que, de acordo com o estatuto fiscal cooperativo, os apoios e subsídios financeiros ou de qualquer outra natureza atribuídos pelo Estado, nos termos da lei, às cooperativas de primeiro grau, de grau superior ou às régies cooperativas como compensação pelo exercício de funções de interesse e utilidade públicas delegadas pelo Estado estão isentos de IRC, o apuramento do imposto resulta designadamente da diferença entre o apuramento do valor das tributações autónomas e o valor das retenções na fonte.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis. Os descobertos bancários se existirem são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

Nota 3 - Ativos intangíveis

A EPA não tem registado no seu ativo ativos intangíveis, todavia no futuro caso passe a ter será aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. As fichas de cadastro serão atualizadas à data do relato, onde conste para cada elemento entre outra informação a vida útil ou taxa de





amortização, assim como a respetiva quantia escriturada líquida. O método de amortização utilizado será o das quotas constantes.

Nota 5 - Ativos fixos tangíveis

5.1 Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas caso existam.

Os custos de aquisição incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos nas instalações da EPA, nas condições necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

5.2 Métodos de depreciação usados

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

5.3 Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	10 a 20 anos
Equipamento básico	1 a 10 anos
Equipamento de transporte	1 a 7 anos
Equipamento administrativo	1 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10 anos

Tabela 31. Taxas de depreciação



5.4 A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	DESCRIÇÃO	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1 536 618,61	555 051,88	279 883,53	37 799,32	56 583,17	0,00	2 465 936,51
2	Depreciações acumuladas iniciais	985 551,27	550 801,70	216 111,17	37 475,01	56 036,56	0,00	1 845 975,71
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	551 067,34	4 250,18	63 772,36	324,31	546,61	0,00	619 960,80
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	-85 210,30	21 100,20	-12 613,62	-215,39	-81,26	0,00	-75 048,00
5.1	Total das adições	0,00	27 676,11	6 543,76	1 936,34	0,00	0,00	36 156,21
Adições	Aquisições em 1.ª mão	0,00	27 576,12	6 543,76	63,96	0,00	0,00	34 183,84
	Outras aquisições							
	Trabalhos para a própria entidade							
	Acréscimo por revalorização							
	Outras		99,99		1 872,38			1 972,37
5.2	Total das diminuições	85 210,30	6 575,91	19 157,38	2 151,73	81,26	0,00	111 204,21
Diminuições	Depreciações	85 210,30	6 475,92	19 157,38	279,35	81,26	0,00	111 204,21
	Perdas por imparidade							0,00
	Alienações							0,00
	Abates		99,99		1 872,38			1 972,37
	Outras							0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade							
5.4	Transferências de AFT em curso							0,00
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda							0,00
5.6	Outras transferências							0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	465 857,04	25 350,38	51 158,74	108,92	465,35	0,00	542 940,43
7	Depreciações acumuladas finais (2+depreciações-abates)	1 070 761,57	557 177,63	235 268,55	35 881,98	56 117,82	0,00	1 955 207,55
8	Quantia bruta escriturada final (1+5.1)	1 536 618,61	582 727,99	286 427,29	39 735,66	56 583,17	0,00	2 502 092,72

Tabela 32. Quantia escriturada bruta/ depreciações acumuladas/reconciliação da quantia escriturada/abates/ amortizações e outras alterações

Nota 9 – Imparidade de ativos

De acordo com a NCP 9, os ativos geradores de caixa são ativos detidos para gerarem um retorno económico. Um ativo gera um retorno económico quando é usado de forma consistente com a adotada por uma entidade comercial. Os ativos não geradores de caixa são ativos que não são ativos geradores de caixa.





Escola Profissional de Alte - CIPRL

44

No período de 2019 foram reconhecidas perdas por imparidade no valor de 704,66 euros em ativos geradores de caixa, designadamente nas dividas dos alunos da EPA. As imparidades reconhecidas referem-se a dividas de alunos que já não frequentam a escola e que estão em mora à mais de 12 meses. Já se tentou recuperar essas dividas, mas sem sucesso.

A quantia de perdas por imparidade acumuladas reconhecidas para cada uma das classes de ativos financeiros, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi a seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Cientes	3 853,01	3 853,01
Pessoal	170,00	170,00
Sócios / Associados		
Outras contas a receber	30,00	30,00
Total	4 053,01	4 053,01

Tabela 33. Quantias perdas por imparidade acumuladas

Nota 10 - Inventários

As mercadorias encontram-se mensurados ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento. O sistema de inventário utilizado é o intermitente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31/12/2021		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	488,84	0,00	488,84
TOTAL	488,84	0,00	488,84

Tabela 34. Inventário 2021

Rubricas	31/12/2020		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	665,28	0,00	665,28
TOTAL	665,28	0,00	665,28

Tabela 35. Inventário 2020

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, detalha-se conforme segue:





Escola Profissional de Alte - CIPRL

31/12/2021

DESCRIÇÃO	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1 Inventários iniciais	665,28	0,00	665,28
2 Compras	9 980,20	0,00	9 980,20
3 Reclassificação e regularização de inventários	-59,29		-59,29
4 Inventários finais	488,84		488,84
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	10 097,35	0,00	10 097,35

Tabela 36. Quantia de inventários reconhecida como um gasto 2021

DESCRIÇÃO	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1 Inventários iniciais	1 575,36	0,00	1 575,36
2 Compras	11 327,86	0,00	11 327,86
3 Reclassificação e regularização de inventários	-40,74		-40,74
4 Inventários finais	665,28		665,28
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	12 197,20	0,00	12 197,20

Tabela 37. Quantia de inventários reconhecida como um gasto 2020

Nota 13 – Rendimentos de transações com contraprestação

13.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rendimento incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

De acordo com a NCP 13 uma transação com contraprestação é aquela em que a entidade recebe ativos ou serviços, ou extingue passivos, e dá em troca à outra parte um valor aproximadamente igual (principalmente na forma de dinheiro, bens, serviços ou uso de ativos).

O rendimento é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rendimento proveniente das prestações de serviços é reconhecido pelo justo valor do montante a receber.

O rendimento proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rendimento pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;





- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rendimento de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

13.2 Quantia de cada categoria significativa de rendimento reconhecida durante o período.

Os rendimentos de transações com contraprestação efetuadas nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2021 e 2020 têm a seguinte decomposição:

	2021	2020
Rendimentos e ganhos com contraprestação		
Prestação de serviços	17 839,42	21 646,22
Reversões	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	5 826,12	4 313,73
Juros, dividendos e outros rendimentos similares obtidos	29,40	48,95
Total de réditos com contraprestação	23 694,94	26 008,90

Tabela 38. Rendimentos de transações com contraprestação

Nota 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação

14.1 Quantia de rédito proveniente de transações sem contraprestação reconhecida durante o período.

Os rendimentos de transações sem contraprestação efetuadas nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2021 e 2020 têm a seguinte decomposição:



	2021	2020
Rendimentos e ganhos sem contraprestação		
Subsídios correntes (1)	781 906,19	722 738,20
Cursos profissionais	399 768,79	366 763,04
Cursos CEF	92 147,86	92 147,86
Agência Nacional Erasmus ⁺ Educação e Formação	24 579,20	7 231,20
IAPMEI	507,00	
Município de Loulé	243 500,00	233 500,00
Junta de Freguesia de Alte	0,00	226,10
Segurança Social	998,74	773,07
Ação social escolar - Auxílios económicos	0,00	267,50
Ação social escolar - Refeitórios	0,00	1 426,23
Erasmus+ KA2 - Fundación de la Comunitat Valenciana	15 375,60	5 316,20
Erasmus+ KA2 - Ayuntamiento de la Vall d' Uixó	5 029,00	15 087,00
Outros rendimentos e ganhos (2)	83 640,16	84 525,66
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	83 640,16	84 525,66
Total de réditos sem contraprestação (1)+(2)	865 546,35	807 263,86

Tabela 39. Rendimentos de transações sem contraprestação

14.2 Quantia de contas a receber reconhecidas relacionadas com rendimentos sem contraprestação.

No período de 2021 não existem quantias por receber reconhecidas relacionados com rendimentos sem contraprestação.

Na conta outros acréscimos de rendimentos está por receber a quantia de 10.122,81 euros, reconhecida como subsídio à exploração, referente aos cursos CEF de 2019.

14.3 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento de rendimentos provenientes de transações sem contraprestação.

Numa transação sem contraprestação, uma entidade ou recebe valor de uma outra entidade sem dar diretamente em troca valor aproximadamente igual, ou dá valor a uma outra entidade sem receber diretamente em troca valor aproximadamente igual.





Escola Profissional de Alte - CIPRL

O rendimento de transações sem contraprestação é mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos, e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios correntes são reconhecidos na Demonstração dos resultados por naturezas.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados por naturezas, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Os subsídios já recebidos, destinados ao investimento, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis respetivos, tendo sido reconhecido no exercício de 2021 o montante de 83.640,16 euros, sendo a totalidade relativo a ativos fixos tangíveis.

Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 15 de março de 2022.

Após a data de relato não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor das demonstrações financeiras do período.

Nota 18 – Instrumentos financeiros

18.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.



As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

18.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de Clientes / Fornecedores / Cooperantes / Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Ativos / Passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total líquido	Ativos / Passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total líquido
Ativos:						
Clientes	3 863,03	3 853,01	10,02	3 863,03	3 853,01	10,02
Adiantamentos a fornecedores	30,14	0,00	30,14	30,14	0,00	30,14
Pessoal	170,00	170,00	0,00	170,00	170,00	0,00
Sócios / Associados	3 786,76		3 786,76	3 786,76		3 786,76
Outras contas a receber	10 166,31	30,00	10 136,31	102 423,86	30,00	102 393,86
Total	18 016,24	4 053,01	13 963,23	110 273,79	4 053,01	106 220,78
Passivos:						
Fornecedores	8 236,13	0,00	8 236,13	5 985,64	0,00	5 985,64
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	9 028,81	0,00	9 028,81
Outras contas a pagar	80 328,76	0,00	80 328,76	67 223,31	0,00	67 223,31
Total	88 564,89	0,00	88 564,89	82 237,76	0,00	82 237,76

Tabela 40. Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros



A rubrica “cooperantes” (conta sócios / associados) não está inscrita no balanço para compensar o facto do património / capital estar apresentado pelo valor líquido. O capital está apresentado pelo valor realizado (Capital subscrito -capital por realizar).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	2021		2020	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas: Retenções na Fonte				
Imposto a Pagar		988,29		228,84
Imposto a Recuperar	656,25		656,25	
Retenção de Impostos sobre o Rendimento:				
Trabalho Dependente		3.207,00		4.347,00
Trabalho Independente		138,90		257,58
Imposto sobre o Valor Acrescentado				
Iva a pagar				
Iva a recuperar				
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde:				
Sistemas de proteção social		9.820,88		13.104,12
Subsistemas de saúde				
Total	656,25	14.155,07	656,25	17.937,54

Tabela 41. Rubrica de Estado e outros entes públicos

Os saldos credores dos valores referentes a Retenção de Impostos sobre o Rendimento e de Sistemas de proteção social (Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações) registados à data de 31 de dezembro, foram pagos no mês de janeiro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

	2021	2020
Diferimentos		
Ativos		
Gastos a reconhecer	1 932,33	1 348,40
Total	1 932,33	1 348,40
Passivos		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Tabela 42. Rubrica Diferimentos



Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de Caixa e Depósitos bancários apresentavam a seguinte decomposição:

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	2 083,57	977,32
Depósitos à ordem	598 509,34	395 834,40
Total	600 592,91	396 811,72
Passivos		
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	0,00	0,00
Outros depósitos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Tabela 43. Rubricas de Caixa e Depósitos bancários

18.3 Instrumentos de capital próprio

O capital social da EPA, registado no pacto social, tem o valor mínimo de 49.475,00 euros. O capital da cooperativa é variável e está dividido em títulos de capital cujo valor nominal é de 5 euros.

Em 31 de dezembro de 2021, o capital subscrito era de 53.465,00 euros, sendo que o valor do capital subscrito ainda não realizado era de 3.786,76 euros.

18.4. Outras situações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de Investimentos Financeiros apresentava a seguinte decomposição:

	2021	2020
Activo não corrente		
Investimentos Financeiros		
Fundo de compensação do trabalho	2 363,06	2 295,80
Total	2 363,06	2 295,80

Tabela 44. Rubrica de Investimentos Financeiros

No período de 2021 registou-se um acréscimo de 1282,26 euros e um resgate de 1215,00 euros no Fundo de Compensação do Trabalho, sendo que o saldo aumentou em 67,26 euros.

Corre no Juízo do Trabalho de Faro o processo n.º 1744/21.9T8FAR, de Ação Laboral de Processo Comum, no qual a ré é a EPA, em que os valores peticionados ascendem a 94 715,50€.

Não foi constituída qualquer provisão, uma vez que sobre o processo ainda não foi proferida decisão do Tribunal, e não se prevê que a EPA venha a ser condenada ao pagamento do valor peticionado.





Escola Profissional de Alte - CIPRL

Nota 19 – Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, isenção de horário de trabalho, diuturnidades, eventuais complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os gastos com o pessoal, nos períodos de 2021 e 2020, foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	16 673,93	84 229,50
Remunerações do pessoal	403 305,37	349 044,32
Indemnizações	2 500,90	174,42
Encargos sobre remunerações	92 630,51	96 262,38
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 051,63	3 529,78
Outros gastos com o pessoal	571,00	587,00
Total	518 733,34	533 827,40

Tabela 45. Gastos com o pessoal

A rubrica Indemnizações inclui as compensações por cessação do contrato de trabalho.

As compensações foram pagas de acordo com o previsto na lei geral – Código do trabalho e no Contrato Coletivo de Trabalho entre a Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo e o Sindicato Nacional dos Professores de Educação.

Em virtude das cessações referidas, os trabalhadores receberam as respetivas retribuições de férias e os respetivos subsídios de férias e de Natal a que tinham direito, também de acordo com o previsto na lei geral – Código do trabalho e no Contrato Coletivo de Trabalho entre a Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo e o Sindicato Nacional dos Professores de Educação.

A rubrica “Outros gastos com o pessoal” inclui gastos com formação e medicina no trabalho.



Nota 20 – Divulgação de partes relacionadas

20.1 Partes relacionadas

A Escola Profissional de Alte, CIPRL atualmente, por imposição legal, não participa em nenhuma entidade.

Participam no capital da Escola Profissional de Alte, CIPRL as seguintes entidades:

Designação	NIF	Sede	CAE	Participação capital - %	Direitos de voto - %	Data início participação
Câmara Municipal de Loulé	502098139	Portugal	84113	62,54	62,54	1999-08-04
Junta de Freguesia de Alte	501071431	Portugal	84113	17,06	17,06	1999-08-04
Associação In Loco	502091835	Portugal	94995	1,03	1,03	1999-08-04

Tabela 46. Entidades que participam no capital da EPA, CIPRL

A participação no capital da EPA está distribuída da seguinte forma:

- Pessoas coletivas residentes em Portugal 80,63%;
- Pessoas singulares residentes em Portugal 19,37%.

20.2 Transações entre partes relacionadas

A Câmara Municipal de Loulé atribuiu um subsídio à EPA, mediante contrato programa, em 2021, no valor de 243.500,00 euros.

20.3 Pessoas chave da gestão

A remuneração agregada de pessoas chave da gestão apresenta-se para a gerência de 2021 e 2020 conforme a seguinte tabela:

Remunerações e respetivos encargos com o pessoal da gestão	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	16 673,93	84 229,50
Encargos sobre remunerações	5 056,48	9 646,77
Seguro de acidentes de trabalho	122,88	712,21
Total	21 853,29	94 588,48

Tabela 47. Remuneração agregada de pessoas chave da gestão





A gestão da EPA até ao final do mês de outubro de 2020 era constituída por 3 elementos, o presidente da direção e dois vogais. A partir de novembro de 2020, no seguimento de uma alteração de estatutos, a direção da EPA passou a ser desempenhada pela diretora única, que não usufrui remuneração.

Não existiram quantias relacionadas com membros próximos da família do pessoal chave da gestão da EPA, não tendo também contraído empréstimos da EPA as pessoas chave da gestão ou qualquer outro elemento a título individual ou coletivo.



19 - Demonstrações financeiras previsionais

19.1 Balanço previsional

O balanço previsional de Escola Profissional de Alte, CIPRL para 31 de dezembro de 2022 é o seguinte:

Rubricas	31/12/2022
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	460 920,68
Outros ativos financeiros	2 363,06
	463 283,74
Ativo corrente	
Inventários	361,74
Clientes, contribuintes e utentes	10,02
Adiantamentos a Fornecedores	30,14
Estado e outros entes públicos	656,25
Outras contas a receber	0,00
Diferimentos	1 484,02
Caixa e depósitos	616 729,24
	619 271,41
Total do ativo	1 082 555,15
PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
Património / Capital	49 678,24
Reservas Legais	255 386,76
Outras Reservas	223 787,32
Resultados Transitados	62 994,86
Outras variações no património líquido	380 073,71
Resultado líquido do período	618,95
Total do Património Líquido	972 539,84
PASSIVO	
Passivo corrente	
Fornecedores	11 365,86
Estado e outros entes públicos	15 910,83
Outras contas a pagar	82 738,62
Total do passivo	110 015,31
Total do património líquido e do passivo	1 082 555,15

Tabela 48. Balanço previsional



19.2 Demonstração dos resultados por natureza previsional

A demonstração dos resultados por natureza previsional de Escola Profissional de Alte, CIPRL para 31 de dezembro de 2022 é a seguinte:

	2022
	Euros
Rendimentos e Gastos	
Prestação de serviços	21 081,01
Subsídios à exploração obtidos	744 496,21
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11 121,39
Fornecimentos e serviços externos	157 711,48
Gastos com o pessoal	556 568,27
Outros rendimentos e ganhos	87 360,22
Outros gastos e perdas	6 296,82
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	121 239,48
Gastos/reversões de depreciação e amortização	119 519,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	1 719,73
Juros e rendimentos similares obtidos	141,46
Juros e gastos similares suportados	0,00
Resultado antes de impostos	1 861,19
Imposto sobre o rendimento	1 242,24
Resultado líquido do período	618,95

Tabela 49. Demonstração dos resultados por natureza previsional





Escola Profissional de Alte - CIPRL

19.3 Demonstração de fluxos de caixa previsional

A demonstração de fluxos de caixa previsional de Escola Profissional de Alte, CIPRL para 31 de dezembro de 2022 é a seguinte:

RUBRICAS	PERÍODO 2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais	
Recebimentos de clientes	21 081,01
Pagamentos a fornecedores	169 664,15
Pagamentos ao pessoal	450 663,33
Caixa gerada pelas operações	-599 246,47
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-1 242,24
Outros recebimentos/pagamentos	654 079,13
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	53 590,42
Fluxos de caixa das actividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos fixos tangíveis	37 500,00
Activos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros activos	1 282,26
Recebimentos provenientes de:	
Activos fixos tangíveis	
Activos intangíveis	
Investimentos financeiros	0,00
Outros activos	1 215,00
Subsídios ao investimento	
Juros e rendimentos similares	113,17
Dividendos	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-37 454,09
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	
Juros e gastos similares	
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	16 136,33
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	600 592,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período	616 729,24
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA	
Caixa e seus equivalentes no início do período	600 592,91
(-) Equivalentes a caixa no início do período	0,00
(-) Variações cambiais de caixa no início do período	0,00
(=) Saldo da gerência anterior	600 592,91
De execução orçamental	600 592,91
De operações de tesouraria	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	616 729,24
(-) Equivalentes a caixa no fim do período	0,00
(-) Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00
(=) Saldo para a gerência seguinte	616 729,24
De execução orçamental	616 729,24
De operações de tesouraria	0,00

Tabela 50. Demonstração de fluxos de caixa previsional



20 – Demonstrações Orçamentais

20.1 Orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL						Pág. : 1			
Escola Profissional de Alte, CIPRL						Ano : 2021			
Tipo de Orçamento : DA RECEITA E DA DESPESA		Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS		Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO		Desagregar : S Euros			
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Orçamento 2021		Plano orçamental plurianual				
			Período	Soma	2022	2023	2024	2025	
R1	Receita corrente		878.251,92	878.251,92					
R11	Receita fiscal								
R12	Impostos diretos								
R2	Impostos indiretos								
R3	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde								
R4	Taxas, multas e outras penalidades								
R5	Rendimentos de propriedade								
R51	Transferências e subsídios correntes		758.553,76	758.553,76					
R511	Transferências correntes		758.553,76	758.553,76					
R5111	Administrações Públicas		758.553,76	758.553,76					
	Administração Central - Estado		488.654,36	488.654,36					
	Português								
	06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		488.654,36	488.654,36					
	0603 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		488.654,36	488.654,36					
	060301 ESTADO		488.654,36	488.654,36					
R5112	Administração Central - Outras entidades								
R5113	Segurança Social								
R5114	Administração Regional								
R5115	Administração Local		269.899,40	269.899,40					
	06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		269.899,40	269.899,40					
	0605 ADMINISTRAÇÃO LOCAL		269.899,40	269.899,40					
	060501 CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ		243.500,00	243.500,00					
	060599 OUTRAS		26.399,40	26.399,40					
R512	Exterior - U E								
R513	Outras								
R52	Subsídios correntes								
R6	Venda de bens e serviços		24.810,78	24.810,78					
	07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		24.810,78	24.810,78					
	0702 SERVIÇOS		24.810,78	24.810,78					
R7	Outras receitas correntes		94.887,38	94.887,38					
	08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES		94.887,38	94.887,38					
R8	Receita de capital								
R9	Venda de bens de investimento								
R91	Transferências e subsídios de capital								
R911	Transferências de capital								
R9111	Administrações Públicas								
	Administração Central - Estado								
	Português								
R9112	Administração Central - Outras entidades								
R9113	Segurança Social								
R9114	Administração Regional								
R9115	Administração Local								
R912	Exterior - U E								
R913	Outras								
R92	Subsídios de capital								
R10	Outras receitas de capital								
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos								
	Receita efetiva [1]		878.251,92	878.251,92					
	Receita não efetiva [2]		396.811,00	396.811,00					
R12	Receita com ativos financeiros								
R13	Receita com passivos financeiros								
R14	Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais		396.811,00	396.811,00					
	16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		396.811,00	396.811,00					
	1601 SALDO ORÇAMENTAL		396.811,00	396.811,00					
	160101 NA POSSE DO SERVIÇO		396.811,00	396.811,00					
	Receita total [3] = [1] + [2]		1.275.062,92	1.275.062,92					



Tipo de Orçamento : CA RECEITA E DA DESPESA Tipo de Dotação : IOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2021			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025
D1	Despesa corrente		768.818,64	768.818,64				
D11	Despesas com o pessoal		559.461,06	559.461,06				
	Remunerações Certas e Permanentes SEM ORGÂNICA		455.752,41	455.752,41				
SO			455.752,41	455.752,41				
	01 DESPESAS COM O PESSOAL		455.752,41	455.752,41				
	0101 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		455.752,41	455.752,41				
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais							
D13	Segurança social		103.708,67	103.708,67				
SO	SEM ORGÂNICA		103.708,67	103.708,67				
	01 DESPESAS COM O PESSOAL		103.708,67	103.708,67				
	0103 SEGURANÇA SOCIAL		103.708,67	103.708,67				
	010305 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		99.630,40	99.630,40				
	01030501 ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)		3.805,34	3.805,34				
	01030502 SEG. SOCIAL PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM F. P. (RCTFP)		95.825,06	95.825,06				
	0103050201 CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		22.001,81	22.001,81				
	0103050202 SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		73.823,25	73.823,25				
	010308 OUTRAS PENSÕES		587,47	587,47				
	01030601 OUTROS ENCARGOS COM PESSOAL		587,47	587,47				
	010309 SEGUROS		3.490,80	3.490,80				
	01030901 SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		3.490,80	3.490,80				
D2	Aquisição de bens e serviços SEM ORGÂNICA		201.371,80	201.371,80				
SO			201.371,80	201.371,80				
	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		201.371,80	201.371,80				
	0201 Aquisição de bens		40.100,00	40.100,00				
	020102 Combustíveis e lubrificantes		10.100,00	10.100,00				
	02010202 Gasóleo		10.000,00	10.000,00				
	02010299 Outros		100,00	100,00				
	020108 Material de escritório		10.000,00	10.000,00				
	020116 Mercadorias para venda		20.000,00	20.000,00				
	02011603 Outras		20.000,00	20.000,00				
	0202 Aquisição de serviços		161.271,80	161.271,80				
	020213 Deslocações e estadas		50.000,00	50.000,00				
	020220 Outros trabalhos especializados		50.000,00	50.000,00				
	020225 Outros serviços		61.271,80	61.271,80				
D3	Juros e outros encargos							
D4	Transferências e subsídios correntes							
D41	Transferências correntes							
D411	Administrações Públicas							
D4111	Administração Central - Estado Português							
D4112	Administração Central - Outras entidades							
D4113	Segurança Social							
D4114	Administração Regional							
D4115	Administração Local							
D412	Entidades do Setor Não Lucrativo							
D413	Famílias							
D414	Outras							
D42	Subsídios Correntes							
D5	Outras despesas correntes SEM ORGÂNICA		7.985,76	7.985,76				
SO			7.985,76	7.985,76				
	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES		7.985,76	7.985,76				
D6	Despesa de capital		26.000,00	26.000,00				
SO			26.000,00	26.000,00				
	Aquisição de bens de capital SEM ORGÂNICA		26.000,00	26.000,00				
	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		26.000,00	26.000,00				
	0701 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL - EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO							



ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL				Pág. : 3				
Escola Profissional de Alte, CIPRL				Ano : 2021				
Tipo de Orçamento : DA RECEITA E DA DESPESA		Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS		Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO		Desagregar : S Euros		
Rubrica	Designação	Orçamento 2021		Plano orçamental plurianual				
		Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025
0702	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL - EQUIPAMENTO BÁSICO		26.000,00	26.000,00				
0703	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL - EQUIPAMENTO TRANSPORTE							
D7	Transferências e subsídios de capital							
D71	Transferências de capital							
D711	Administrações Públicas							
D7111	Administração Central - Estado							
	Português							
D7112	Administração Central - Outras entidades							
D7113	Segurança Social							
D7114	Administração Regional							
D7115	Administração Local							
D712	Entidades do Setor não lucrativo							
D713	Famílias							
D714	Outras							
D72	Subsídios de capital							
D8	Outras despesas de capital							
	Despesa efetiva [4]		794.818,64	794.818,64				
	Despesa não efetiva [5]							
D9	Despesa com ativos financeiros							
D10	Despesa com passivos financeiros							
	Despesa total [6] = [4] + [5]		794.818,64	794.818,64				
	Saldo total [3] - [6]		480.244,28	480.244,28				
	Saldo global [1] - [4]		83.433,28	83.433,28				

Tabela 51. Orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual

20.2 Plano plurianual de investimentos

O plano de investimentos da EPA não tinha uma característica de plurianualidade. Todos os investimentos foram previstos ser realizados no decurso do ano. As fontes de financiamento previstas foram integralmente internas, através de receitas próprias.





AA

Escola Profissional de Alte - CIPRL

20.3 Demonstração do desempenho orçamental

Períodicidade : Mensal
Período : DezembroDDDFC - DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL
Escola Profissional de Alte, CIPRLPág. : 1
Acumulados : S Anos : 2021

Período : 2021/01/01 C 2021/12/31 C

Euros

RUBRICA	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (%)						2020
		R P	R G	U E	EMPR	F. AFEEIGS	TOTAL	
RA01	Saldo de gestão anterior	396.811,72					396.811,72	139.621,29
RI01	Operações orçamentais [1]	396.811,72					396.811,72	191.374,52
RI02	Devolução do saldo oper. orçamentais	396.811,72					396.811,72	191.374,52
RI04	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades							
RI03	Operações de tesouraria [A]							8.246,77
PA02	Receita corrente	897.068,53					897.068,53	880.816,72
R1	Receita fiscal							
R1.1	Impostos diretos							
R1.2	Impostos indiretos							
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R3	Taxas, multas e outras penalidades							
R4	Rendimentos de propriedade							
R5	Transferências e subsídios correntes	856.064,65					856.064,65	837.182,67
R5.1	Transferências correntes	856.064,65					856.064,65	837.182,67
R5.1.1	Administrações Públicas	856.064,65					856.064,65	837.182,67
R5.1.1.1	Administração Central - Estado	759.865,42					759.865,42	625.432,30
R5.1.1.2	Português Administração Central - Outras entidades							
R5.1.1.3	Segurança Social							
R5.1.1.4	Administração Regional							
R5.1.1.5	Administração Local	96.199,23					96.199,23	211.750,37
R5.1.2	Exterior - U E							
R5.1.3	Outras							
R5.2	Subsídios correntes							
R6	Venda de bens e serviços							
R7	Outras receitas correntes	41.003,88					41.003,88	43.634,05
RA03	Receita de capital							
R8	Venda de bens de investimento							
R9	Transferências e subsídios de capital							
R9.1	Transferências de capital							
R9.1.1	Administrações Públicas							
R9.1.1.1	Administração Central - Estado							
R9.1.1.2	Português Administração Central - Outras entidades							
R9.1.1.3	Segurança Social							
R9.1.1.4	Administração Regional							
R9.1.1.5	Administração Local							
R9.1.2	Exterior - U E							
R9.1.3	Outras							
R9.2	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital							
RA04	Receita efetiva [2]	897.068,53					897.068,53	880.816,72
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos							
RA05	Receita não efetiva [3]							48,95
R12	Receita com ativos financeiros							48,95
R13	Receita com passivos financeiros							
RA06	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	1.293.868,25					1.293.868,25	1.072.240,19
ROT1	Operações de tesouraria [B]					8.337,42	8.337,42	5.547,73
DA01	Despesa corrente	660.038,94				100,00	660.138,94	674.796,47
D1	Despesas com o pessoal	529.741,99					529.741,99	511.587,26
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	428.008,05					428.008,05	413.811,40

* Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos deverão estar discriminados de acordo com os grupos de fontes de financiamento.

190



Período : 2021/01/01 C 2021/12/31 C

Euros

FUNÇÃO	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (-)						2020
		R P	R G	C E	EMER	F. ALIEIÇOS	TOTAL	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais							
D1.3	Segurança social	101.733,94					101.733,94	37.775,86
E2	Aquisição de bens e serviços	124.534,77					124.534,77	146.755,59
E3	Juros e outros encargos							
E4	Transferências e subsídios correntes							
E4.1	Transferências correntes							
E4.1.1	Administrações Públicas							
E4.1.1.1	Administração Central - Estado							
	Português							
E4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades							
E4.1.1.3	Segurança Social							
E4.1.1.4	Administração Regional							
E4.1.1.5	Administração Local							
E4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo							
E4.1.3	Famílias							
E4.1.4	Outras							
E4.2	Subsídios Correntes							
D5	Outras despesas correntes	5.762,18				100,00	5.862,18	16.453,62
DA02	Despesa de capital	33.148,40					33.148,40	732,00
D6	Aquisição de bens de capital	33.148,40					33.148,40	732,00
D7	Transferências e subsídios de capital							
D7.1	Transferências de capital							
D7.1.1	Administrações Públicas							
D7.1.1.1	Administração Central - Estado							
	Português							
E7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades							
D7.1.1.3	Segurança Social							
D7.1.1.4	Administração Regional							
D7.1.1.5	Administração Local							
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo							
D7.1.3	Famílias							
D7.1.4	Outras							
D7.2	Subsídios de capital							
D8	Outras despesas de capital							
DA03	Despesa efetiva [5]	693.167,34				100,00	693.287,34	675.528,47
DA04	Despesa não efetiva [6]							
D9	Despesa com ativos financeiros							
D10	Despesa com passivos financeiros							
DA05	Soza [7]=[5]+[6]	693.167,34				100,00	693.287,34	675.528,47
DOT1	Operações de tesouraria [C]					8.337,42	8.337,42	13.694,50
DA06	Saldo para a gerência seguinte	600.692,91				-100,00	600.592,91	396.811,72
DA07	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	600.692,91				-100,00	600.592,91	396.711,72
DA08	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]							100,00
DA09	Saldo global [2] - [5]	203.861,19				-100,00	203.761,19	205.288,25
DA10	Despesa primária	693.167,34				100,00	693.287,34	675.528,47
DA11	Saldo corrente	237.029,59				-100,00	236.929,59	206.020,25
DA12	Saldo de capital	-33.148,40					-33.148,40	-732,00
DA13	Saldo primário	203.861,19				-100,00	203.761,19	205.288,25
DA14	Receita total [1] + [2] + [3]	1.293.860,25					1.293.860,25	1.072.240,19
DA15	Despesa total [5] + [6]	693.167,34				100,00	693.287,34	675.528,47

* Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos deverão estar discriminados de acordo com os grupos de fontes de financiamento.

Tabela 52. Demonstração do desempenho orçamental



20.4 Demonstração de execução orçamental da receita

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA											Folha: 1			
Escola Profissional de Alte, CIPRL											Ano: 2021			
Período: 2021/01/01 a 2021/06/30 - Vigésimo e sétimo da gestão anterior nas receitas líquidas e criadas: 6											Fonte			
Subclasse	Descrição	Classificação	Receitas ocupadas	Receitas por outras de passivos anteriores	Receitas Disponíveis	Liquidades anuladas	Receitas correntes	Interiores e Particulares		Receitas Criadas Líquidas		Receita por cobrar no final do período	Grel. Exec. Orçamental	
								Ordens	Pagos	Períodos anteriores	Resíduo corrente		Total	Res. An. (12)-(8)
			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9) = (8)-(7)	(10)	(11)	(12)
00	Receita corrente		578.254,50	24,70	602.979,20	18,00	620.967,20	18,00	18,00	602.949,20	602.949,20	24,70		102,14
001	Receita fiscal													
0011	Impostos directos													
0012	Impostos indirectos													
002	Contribuições para sistemas de protecção social e subsídios de apoio													
0021	Taxas, multas e outras penalidades													
0022	Subsídios de propriedade													
0023	Transferências e subsídios correntes		759.553,70		859.304,65		859.304,65			859.304,65	859.304,65			102,85
00231	Transferências correntes		759.553,70		859.304,65		859.304,65			859.304,65	859.304,65			102,85
002311	Administrações Públicas		759.553,70		859.304,65		859.304,65			859.304,65	859.304,65			102,85
0023111	Administração Central - Estado		699.654,58		759.345,42		759.345,42			759.345,42	759.345,42			109,50
	Portugal													
	TRANSFÉRENCIAS CORRENTES		699.654,58		759.345,42		759.345,42			759.345,42	759.345,42			109,50
0023112	Administração Central - Outras entidades		69.899,12		100.000,00		100.000,00			100.000,00	100.000,00			10,35
0023113	Segurança Social													
0023114	Administração Regional													
0023115	Administração local		249.899,40		99.155,23		99.155,23			99.155,23	99.155,23			35,64
	TRANSFÉRENCIAS CORRENTES		249.899,40		99.155,23		99.155,23			99.155,23	99.155,23			35,64
00231151	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		249.899,40		99.155,23		99.155,23			99.155,23	99.155,23			35,64
002311511	CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSAS		249.899,40		99.155,23		99.155,23			99.155,23	99.155,23			35,64
002311512	CIDADES		21.558,40		99.155,23		99.155,23			99.155,23	99.155,23			39,40
0023115121	Exterior - U.E													
0023115122	Outras													
0023115123	Subsídios correntes													
0023115124	Venda de bens e serviços		24.800,78		24.800,78		24.800,78			24.800,78	24.800,78			31,40
	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		24.800,78		24.800,78		24.800,78			24.800,78	24.800,78			31,40
0023115125	Serviços													
0023115126	Outras receitas correntes		94.897,22	24,70	94.897,22	18,00	94.897,22	18,00	18,00	94.897,22	94.897,22	24,70		45,22
	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		94.897,22	24,70	94.897,22	18,00	94.897,22	18,00	18,00	94.897,22	94.897,22	24,70		45,22
0023115127	Receita de capital													
0023115128	Venda de bens de investimento													
0023115129	Transferências e subsídios de capital													
002311513	Transferências de capital													
0023115131	Administrações Públicas													
00231151311	Administração Central - Estado													
	Portugal													
00231151312	Administração Central - Outras entidades													
00231151313	Segurança Social													
00231151314	Administração Regional													
00231151315	Administração local													
00231151316	Exterior - U.E													
00231151317	Outras													
00231151318	Subsídios de capital													
00231151319	Outras receitas de capital													
002311514	Reservas não atribuídas aos pagamentos													
002311515	Receita com activos financeiros													
002311516	Receita com passivos financeiros													
002311517	Saldo da Gestão Anterior - Operações Desprezíveis		300.000,00		300.000,00		300.000,00			300.000,00	300.000,00			300,00
	SALDO DA GESTÃO ANTERIOR		300.000,00		300.000,00		300.000,00			300.000,00	300.000,00			300,00
	Total 1		578.254,50	24,70	602.979,20	18,00	620.967,20	18,00	18,00	602.949,20	602.949,20	24,70		102,14



DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA Escola Profissional de Alte, CIPRL	Pág.: 7 Ano: 2021
--	----------------------

Período: 2021/01/01 C. 2021/02/01 C. Desagregar: S Considerar o saldo da gestão anterior nas receitas liquidadas e cobradas: S

Euros

Subclasse	Descrição	Previsões recorridas (1)	Receitas por cobrança de prestados serviços (2)	Receitas liquidadas (3)	Liquidades anuladas (4)	Receitas cobradas correntes (5)	Resumos e Desdobramentos		Receitas Cobradas Liquidadas			Receita por cobrar no final do período (11)	Grav. Exec. Orçamental		
							Orçamentos	Parceiros	Períodos anteriores (6)	Período corrente (7)	Total (8) = (6)+(7)		Pass. Ativ. (12)=(8) (13)=(11)	Par. Pass. (14)=(12) (15)=(13)	
1301	SALDO GLOBAIS	599.824,22													
130101	RECEITAS DE SERVIÇOS	599.824,22													
Total =		1.172.164,50	23,71	897.384,53	13,30	897.251,23	13,30	13,00		897.045,93	329.339,33	20,70			1.100,00

Tabela 53. Demonstração de execução orçamental da receita



epal



Escola Profissional de Alte - CIPRL

20.5 Demonstração de execução orçamental da despesa

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA											Folha: 1			
Escola Profissional de Alte, CIPRL											Ano: 2021			
Período: 2021/01/01 a 2021/12/31 C. Desagregação: 5											Euros			
Categorias Económicas	Classificação	Designação	Despesa por pagar de períodos anteriores (1)	Despesas corrigidas (2)	Cativos / desactivos (3)	Compromissos (4)	Obligações (5)	Despesa pagas líquidas de restituições			Compromissos a transferir (8)=(4)-(5)	Certificações por pagar (12)=(5)-(8)	Gross Exec. Orçamental	
								Períodos anteriores (6)	Período corrente (7)	Total (8)=(6)+(7)			Exec. At. (11)=(6)+(7)	Exec. Cr. (12)=(7)-(8)
01	01	Despesa corrente	20.345,33	760.392,33		745.703,53	661.340,45	20.255,25	659.679,65	661.340,45	62.210,99	21.792,51	2,94	64,01
		Despesas com o pessoal	16.456,54	594.035,51		577.578,97	547.729,67	15.455,54	532.322,42	547.729,67	51.059,13	13.627,63	2,53	63,35
	011	Remunerações Certas e Permanentes SEM CREDITAÇÃO	7.365,41	480.170,50		472.805,09	436.421,03	7.562,41	428.844,54	436.421,03	45.750,45	5.413,54	1,59	67,45
	011	DESPESAS COM O PESSOAL	7.365,41	480.170,50		472.805,09	436.421,03	7.562,41	428.844,54	436.421,03	45.750,45	5.413,54	1,59	67,45
	011	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	7.365,41	480.170,50		472.805,09	436.421,03	7.562,41	428.844,54	436.421,03	45.750,45	5.413,54	1,59	67,45
	012	Alças Variáveis do Pessoal												
	013	Segurança social	7.476,13	117.859,41		110.383,28	101.249,75	7.476,13	94.257,41	101.733,54	5.244,13	5.624,54	0,33	73,33
	013	SEM CREDITAÇÃO	7.476,13	117.859,41		110.383,28	101.249,75	7.476,13	94.257,41	101.733,54	5.244,13	5.624,54	0,33	73,33
	013	DESPESAS COM O PESSOAL	7.476,13	117.859,41		110.383,28	101.249,75	7.476,13	94.257,41	101.733,54	5.244,13	5.624,54	0,33	73,33
	013	SEGURANÇA SOCIAL	7.476,13	117.859,41		110.383,28	101.249,75	7.476,13	94.257,41	101.733,54	5.244,13	5.624,54	0,33	73,33
	01005	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	7.476,13	109.819,54		103.302,70	100.300,75	7.476,13	87.503,56	94.899,69	5.007,15	5.624,54	0,33	73,40
	0100501	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS		3.405,54		2.959,32	2.959,32		2.959,32	2.959,32				25,21
	0100502	FUNDOS PARA DOENÇAS (AFD)												
	0100503	SEG. SOCIAL PESSOAL EM REGIME DE COMPART. DE TRABALHO EM T. P. (COTPA)	7.476,13	106.414,00		100.343,38	97.341,43	7.476,13	84.254,19	91.726,75	5.007,15	5.624,54	7,05	73,22
	0100504	CAMPA GERAL DE APOIO/INSCRIÇÕES	1.945,64	26.173,97		24.228,33	20.464,16	1.945,64	17.844,54	19.354,42	5.490,88	1.269,74	5,52	65,15
	0100506	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	5.530,49	79.240,43		76.115,05	70.877,27	5.530,49	66.410,12	72.322,23	2.657,34	5.345,10	7,59	69,45
	01009	OUTRAS PENSÕES		4.567,43		4.232,77	3.936,20		3.936,20	3.936,20	206,57			67,11
	0100901	OUTRAS PENSÕES COM PESSOAL		4.567,43		4.232,77	3.936,20		3.936,20	3.936,20	206,57			67,11
	0100902	SEGUROS		3.460,00		3.091,42	3.091,42		3.091,42	3.091,42				67,42
	0100903	SERVÍÇOS DE AGENTES NO TRABALHO E		3.460,00		3.091,42	3.091,42		3.091,42	3.091,42				67,42
	0100904	INDICIAÇÕES PROFISSIONAIS												
	02	Adquirição de bens e serviços	5.395,79	154.247,76		148.851,97	152.809,60	4.635,72	159.715,65	164.354,77	5.204,95	5.375,00	3,12	77,41
	02	SEM CREDITAÇÃO	5.395,79	154.247,76		148.851,97	152.809,60	4.635,72	159.715,65	164.354,77	5.204,95	5.375,00	3,12	77,41
	02	ADQUIRIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	5.395,79	154.247,76		148.851,97	152.809,60	4.635,72	159.715,65	164.354,77	5.204,95	5.375,00	3,12	77,41
	0201	Adquirição de bens	1.413,24	50.045,75		48.632,51	48.674,73	1.413,24	24.035,44	25.448,78		3.123,65	4,70	72,56
	020101	Construtivos e infraestruturas		10.659,11		11.829,79	11.829,79		11.515,75	11.515,75				51,84
	020102	Carros		10.295,11		11.295,11	11.295,11		11.295,11	11.295,11				100,00
	020103	Outros		600,00		274,89	274,89		224,65	224,65				35,45
	020104	Material de escritório	43,35	5.759,34		5.716,35	5.705,45	43,35	2.335,35	2.335,35		2.265,52	0,75	43,35
	020105	Mercadorias para venda	1.370,19	12.415,44		11.045,39	11.036,33	1.370,19	3.679,71	11.045,39		30,43	10,04	77,39
	020106	Outras	1.370,19	12.415,44		11.045,39	11.036,33	1.370,19	3.679,71	11.045,39		30,43	10,04	77,39
	0202	Adquirição de serviços	4.496,55	104.199,97		100.219,46	104.134,87	3.222,48	95.679,51	98.909,98	5.234,25	5.249,35	2,74	77,04
	020201	Deslocações e estadas	8,23	34.104,24		33.994,34	33.994,34	8,23	32.116,15	32.124,34		1.705,01	0,02	94,02
	020202	Outros trabalhos especializados	4.488,32	55.722,11		66.225,12	70.140,53	3.214,25	32.363,36	41.767,63	5.179,84	2.033,20	5,53	65,29
	020203	Outros serviços	149,99	14.373,62		14.000,00	14.000,00	149,99	25.245,00	25.245,00	55,00	1.405,55	0,21	61,25
03		Juros e outros encargos												
04		Transferências e subsídios correntes												
041		Transferências correntes												
0411		Administrações Públicas												
04111		Administração Central - Estado												
04112		Portugal												
041121		Administração Central - Outras entidades												
04113		Segurança Social												
04114		Administração Regional												
04115		Administração Local												
0412		Entidades do Setor Não Cooperativo												
0413		Famílias												
0414		Outras												
042		Outras entidades												
05		Outras despesas correntes		7.365,76		5.792,12	5.792,12		5.561,15	5.561,15		-100,00		73,40
	05	SEM CREDITAÇÃO		7.365,76		5.792,12	5.792,12		5.561,15	5.561,15		-100,00		73,40
	05	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		7.365,76		5.792,12	5.792,12		5.561,15	5.561,15		-100,00		73,40
06		Despesa de capital		34.516,43		34.516,43	34.516,43		32.145,40	32.145,40		1.035,44		95,04
	06	Adquirição de bens de capital		34.516,43		34.516,43	34.516,43		32.145,40	32.145,40		1.035,44		95,04
		Total:	26.249,33	760.392,33		745.703,53	661.340,45	20.255,25	659.679,65	661.340,45	62.210,99	21.792,51	2,94	64,01



DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA												2021	
Escola Profissional de Alte, CIPRL												2021	
Período : 2021-01-01 a 2021-12-31 C. Desagregar : S												Euros	
Classificação	Designação	Despesas por pagar de períodos anteriores (1)	Detachos corrigidos (2)	Cálculos / Resolvidos (3)	Compromissos (4)	Obrigações (5)	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transferir (8) = (4) - (5)	Criações por pagar (9) = (5) - (6)	Grau Exec. Operacional	
							Período anterior (6)	Período corrente (7)	Total (8) = (6) + (7)			Exec. Ant. (10) = (1) / (2) x 100	Exec. Cor. (11) = (7) / (2) x 100
50	SEM CLASSIFICAÇÃO		34.026,41		34.026,24	34.026,24		34.026,41		1.026,17			34,04
57	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		34.026,41		34.026,24	34.026,24		34.026,41		1.026,17			34,04
5701	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL - EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		63,96		63,96	63,96		63,96					63,96
5702	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL - EQUIPAMENTO BÁSICO		27.576,12		27.576,12	27.576,12		27.576,12		1.026,17			27,57
5703	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL - EQUIPAMENTO TRANSPORTE		6.543,76		6.543,76	6.543,76		6.543,76					65,43
07	Transferências e subsídios de capital												
070	Transferências de capital												
0701	Administrações Públicas												
07011	Administração Central - Estado												
	Fortificações												
07012	Administração Central - Outras entidades												
07013	Segurança Social												
07014	Administração Regional												
07015	Administração Local												
0702	Entidades do Setor não Inerativo												
0703	Famílias												
0704	Outras												
072	Subsídios de capital												
08	Outras despesas de capital												
080	Despesa com ativos financeiros												
082	Despesa com passivos financeiros												
	Total :	34.026,41	34.026,41		34.026,24	34.026,24		34.026,41		1.026,17			34,04

Tabela 54. Demonstração de execução orçamental da despesa

20.6 Demonstração da execução do Plano Plurianual de Investimentos

De acordo com o referido no ponto 7.1.2, o plano de investimentos da EPA não teve uma característica de plurianualidade. Assim todos os investimentos foram realizados no decurso do ano. As fontes de financiamento foram integralmente internas, através de receitas próprias.

Em termos de investimentos, no período janeiro - dezembro de 2021, a Escola Profissional de Alte executou 34.183,84 euros de despesa de capital relativamente à aquisição de bens de capital, designadamente 27.576,12 euros relativo a equipamento básico, 6.543,76 euros relativos a equipamento de transporte e 63,96 euros referentes a equipamento administrativo, sendo que no período homólogo, do ano de 2020, a despesa de capital executada foi de 732,00 euros.



20.7 Anexo às demonstrações orçamentais

20.7.1. Alterações orçamentais da receita

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA								Pág. : 1
Escola Profissional de Alte, CIPRL								
PERÍODO : 2021/01/01 C 2021/12/31 C		TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS	TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS	DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2021		(ORÇAMENTO DO ANO : 2021)		
Tipo de Visualização : TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS			Desagregar : S		Considerar os anos seguintes : Euros			
Rubricas	Designação	Tipo	Previsões iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões corrigidas	Observações
[1]		[2]	[3]	Inseri./refereç.	Dimin./anul.	Créditos espec.	[7]=[3]+[4]+[5]-[6]	[8]
				[4]	[5]	[6]		
P5	Transferências e subsídios correntes		758.553,76				758.553,76	
P51	Transferências correntes		758.553,76				758.553,76	
P511	Administrações Públicas		758.553,76				758.553,76	
P5111	Administração Central - Estado: Portugal		468.654,36				468.654,36	
	06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		468.654,36				468.654,36	
	0603 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		468.654,36				468.654,36	
	060301 ESTADO		468.654,36				468.654,36	
P5115	Administração Local		269.899,40				269.899,40	
	06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		269.899,40				269.899,40	
	0605 ADMINISTRAÇÃO LOCAL		269.899,40				269.899,40	
	060501 CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ		243.500,00				243.500,00	
	060599 OUTRAS		26.399,40				26.399,40	
P6	Venda de bens e serviços		24.810,76				24.810,76	
	07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		24.810,76				24.810,76	
	0702 SERVIÇOS		24.810,76				24.810,76	
P7	Outras receitas correntes		94.887,36				94.887,36	
	09 OUTRAS RECEITAS CORRENTES		94.887,36				94.887,36	
P14	Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais		396.811,00				396.811,00	
	16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		396.811,00				396.811,00	
	1601 SALDO ORÇAMENTAL		396.811,00				396.811,00	
	160101 NA ESCOLA DO SERVIÇO		396.811,00				396.811,00	
Total			1.275.062,92				1.275.062,92	(*) NOTAS: (2) Tipo - campo de identif. do tipo de alteração: P se alteração permutativa M se alteração modificativa

Tabela 55. Alterações orçamentais da receita





Escola Profissional de Alte - CIPRL

20.7.2. Alterações orçamentais da despesa

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA							Fáb. : 1	
Escola Profissional de Alte, CIPRL								
PERÍODO : 2021/01/02 C 2021/12/31 C TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS 20				TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS 1		LO ANO CONTABILÍSTICO DE 2021	(ORÇAMENTO DO ANO : 2021)	
Tipo de Visualização : TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS			Desagregar : S		Considerar os anos seguintes : Euros			
Rubricas (1)	Designação	Tipo (2)	Dotações iniciais (3)	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas (7)=(3)+(4)+ +(5)-(6)	Observações (8)
				Inscr./reforços (4)	Dir./anulações (5)	Créditos espec. (6)		
1	Despesas com o pessoal	P/M	559.462,08	59.535,02	20.530,59		598.066,51	
11	Remunerações Certas e Permanentes	P	455.752,41	43.965,66	19.546,37		490.171,90	
50	SEM ORGÂNICA	P	455.752,41	43.965,66	19.546,37		490.171,90	
01	DESPESAS COM O PESSOAL	P	455.752,41	43.965,66	19.546,37		490.171,90	
1101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	P	455.752,41	43.965,66	19.546,37		490.171,90	
12	Segurança social	P/M	103.708,67	15.572,16	1.384,22		117.696,61	
50	SEM ORGÂNICA	P/M	103.708,67	15.572,16	1.384,22		117.696,61	
01	DESPESAS COM O PESSOAL	P/M	103.708,67	15.572,16	1.384,22		117.696,61	
0103	SEGURANÇA SOCIAL	P/M	103.708,67	15.572,16	1.384,22		117.696,61	
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	P	99.630,40	11.572,16	1.384,22		109.616,34	
01030501	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)	P	3.805,34		336,38		3.468,96	
01030502	SEG. SOCIAL PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM F. P. (RCIFP)	P	95.825,06	11.572,16	1.047,84		106.349,38	
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	P	22.001,91	4.272,16			26.173,97	
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	P	73.823,25	7.400,00	1.047,84		80.171,41	
010306	OUTRAS PENSÕES	M	567,47	4.000,00			4.567,47	
01030601	OUTROS ENCARGOS COM PESSOAL	M	567,47	4.000,00			4.567,47	
010309	SEGURES	M	3.450,90				3.496,90	
01030901	SEGURES DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	M	3.450,90				3.496,90	
02	Aquisição de bens e serviços	P/M	201.371,90	20.971,06	98.095,10		154.247,76	
50	SEM ORGÂNICA	P/M	201.371,90	20.971,06	98.095,10		154.247,76	
0201	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	P/M	201.371,90	20.971,06	98.095,10		154.247,76	
020102	Aquisição de bens	P	40.100,00	1.795,11	11.929,32		30.065,79	
02010201	Combustíveis e lubrificantes	P	10.100,00	1.795,11			11.895,11	
02010202	Gasóleo	P	10.000,00	1.295,11			11.295,11	
02010203	Outros	P	100,00	500,00			600,00	
020108	Material de escritório	P	10.000,00		4.244,96		5.755,04	
020116	Mercadorias para venda	P	20.000,00		7.584,36		12.415,64	
02011603	Outras	P	20.000,00		7.584,36		12.415,64	
0202	Aquisição de serviços	P/M	161.271,90	19.175,95	56.265,78		124.161,97	
020213	Deslocações e estadas	P	50.000,00	9.520,00	25.365,86		34.134,14	
020220	Outros trabalhos especializados	P	50.000,00	6.725,11			56.725,11	
020225	Outros serviços	P/M	61.271,90	947,84	30.899,92		31.319,72	
04	Transferências e subsídios correntes	M	7.965,76				7.965,76	
50	SEM ORGÂNICA	M	7.965,76				7.965,76	
05	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	M	7.965,76				7.965,76	
16	Aquisição de bens de capital	P	26.000,00	15.060,57	6.543,76		34.516,61	
50	SEM ORGÂNICA	P	26.000,00	15.060,57	6.543,76		34.516,61	
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	P	26.000,00	15.060,57	6.543,76		34.516,61	
0701	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL - EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	P		137,76			137,76	
0702	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL - EQUIPAMENTO BÁSICO	P	26.000,00	6.378,65			27.635,99	
Total			794.818,64	69.025,69	35.569,45		798.274,98	

(*) NOTAS:
 (2) Tipo - campo de identif. do tipo de alteração:
 P se alteração permutativa
 M se alteração modificativa

197



ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA							Fóp. : 2	
Escola Profissional de Alte, CIPRL								
PERÍODO : 2021/01/01 a 2021/12/31 TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMITIVATIVAS 20 TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS 1 TO ANO CONTABILÍSTICO DE 2021 (ORÇAMENTO DO AN. : 2021)								
Tipo de Visualização : TODAS AS SUBLÍNEAS ORÇAMENTAIS			Moeda : €		Considerar os anos seguintes :		Euros	
Sublínhas	Designação	Tipo	Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas	Observações
				Inscr./Anejos	Dot./Emendações	Créditos espec.		
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=[3]+(4)+ (5)-(6)	(8)
0700	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL - EQUIPAMENTO TRANSPORTE	F		6.343,76			6.343,76	
	Total		754.618,64	95.569,45	95.569,45		754.618,64	(*) NOTAS: (2) tipo - cargo de identif. de tipo de alteração: P se alteração permissiva M se alteração modificativa

Tabela 56. Alterações orçamentais da despesa

20.7.3 Alterações ao plano plurianual de investimentos

De acordo com o referido no ponto 7.1.2, o plano de investimentos da EPA não teve uma característica de plurianualidade, por conseguinte não existem alterações a esse respeito a relatar.

20.7.4 Operações de tesouraria

No período de relato, de acordo com o conceito de operações de tesouraria definido no SNC-AP, a EPA não registou operações de tesouraria.

20.7.5 Contratação administrativa

20.7.5.1 Situação dos contratos

Entidade (1)	Contrato				Visto TC	Data 1.º pagamento	Pagamentos no período				Pagamentos acumulados				Obs.
	Objeto	Data	Valor do contrato	Preço Contratual			Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos e mail	Outros trabalhos, equipamentos, erros e omissões	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos e mail	Outros trabalhos, equipamentos, erros e omissões	
009251854 - César Nobre - Contabilidade e Gestão, Lda	Aquisição de serviços de contabilista certificado.	01/08/2019		750,00€		31/03/2021	750,00€					750,00€			
000918880 - Fidelidade - Companhia de Seguros S.A.	Aquisição de contratos de seguro, para a Escola Profissional de Alte, CIPRL, de acordo com as cláusulas técnicas definidas no caderno de encargos.	08/05/2020		7.171,06€		29/04/2020	1.333,48€					5.829,20€			
003179191 - Transol - Transportes e Turismo, S.A.	Aluguer de autocarros para os transportes escolares da Escola Profissional Cândido Guerreiro no ano letivo 2020/2021.	18/12/2020		32.320,00€		18/02/2021	17.744,20€					17.744,20€			
002215399 - Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados	Aquisição de Serviços de Revisor Oficial de Contas para a Escola Profissional de Alte, CIPRL	05/01/2021		8.700,00€		02/07/2021	2.900,00€					2.900,00€			
002869178 - Softmip - Consultadoria e Comercialização de Sistemas, Lda	Aquisição de Servidor e de Serviços de Apoio Informático.	15/02/2021		7.369,00€		14/06/2021	6.619,00€					6.619,00€			
001560122 - Tele-Sul, Comércio de Equipamento Telefónico	Aquisição de Equipamento de Comunicações e Instalação	22/02/2021		1.620,00€		14/06/2021	1.620,00€					1.620,00€			
006992802 - Mendes Canha	Aquisição de Sistema de Intração	23/02/2021		960,00€		24/04/2021	960,00€					960,00€			
002420227 - Algardada - Sistemas Informáticos, SA	Aquisição de Computadores e respetiva instalação	19/04/2021		13.416,00€		29/06/2021	13.416,00€					13.416,00€			
007114540 - MSCAR - Comércio de Automóveis	Troca de Motor - Autocarro 64-5V-33. Não houve contrato escrito	17/03/2021		5.320,13€		19/03/2021	5.320,13€					5.320,13€			
006688876 - Ricardo Prelhaz Fonseca	Prestação de Serviços Jurídicos. Não houve contrato escrito.	16/08/2021		6.500,00€											
009873391 - Simply Viagens e Transportes Unipessoal, Lda.	Prestação de serviço de transporte escolar	30/09/2021		21.735,96€		06/12/2021	5.333,33€					5.333,33€			

Tabela 57. Situação dos Contratos



20.7.5.2 Adjudicações por tipo de procedimento

Tipo de Contrato (1)	Formas de Adjudicação			
	Consulta Prévia		Ajuste Direto	
	N.º Contrato	Valor	N.º Contrato	Valor
Aquisição de Serviços (CCP)			1/2021	1 589,34 €
			2/2021	7 369,00 €
			3/2021	1 620,00 €
	4/2021	13 416,00 €		
			5/2021	960,00 €
			6/2021	5 320,13 €
			7/2021	s/efeito
			8/2021	6 500,00 €
	9/2021	21 735,36 €		

Tabela 58. Adjudicações por tipo de procedimento

20.7.6 Transferências e subsídios

20.7.6.1 Transferências e subsídios — despesa

A EPA durante o período não concedeu transferências nem subsídios.

20.7.6.2 Transferências e subsídios — receita

Os valores recebidos pela EPA no período foram os relatados na nota 14.1.

20.7.7 Outras divulgações

Não foram apresentadas outras divulgações.



21 – Contabilidade de Gestão

Os centros de custo definidos pela EPA em 2021, assim como os respetivos valores imputados, são os apresentados no quadro seguinte.

Os centros de custo referentes às turmas refletem a particularidade da atividade formativa da EPA, durante o período de 2021, que incluiu dois anos letivos distintos o 2020/2021 e o 2021/2022.

Os centros de custo das turmas que terminaram em 2021, concluíram a sua formação em agosto de 2021.

Os centros de custo das turmas que iniciaram em 2021, iniciaram a sua formação em setembro de 2021.

As restantes turmas tiveram atividade formativa coincidente com o período de relato.

ENTIDADE	BALANÇETE ANALÍTICO DE PLANO ANALÍTICO				DATA	ANG	PAGINA		
	EPA, CIPRL	PERÍODO : Janeiro	A Apuramento	Contas de reclassificação incluídas	2022/03/15	2021	1		
COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO PERÍODO		ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDO
92	CENTRO DE CUSTO			1.215.884,85	425.571,62	1.215.884,85	425.571,62	790.313,23	
92.02	Turmas			878.561,51	246.996,32	878.561,51	246.996,32	631.565,19	
92.02.79	T79 - Técnico de Turismo 18/21			37.527,14		37.527,14		37.527,14	
92.02.81	T81 - Técnico de Turismo 19/22			61.734,29		61.734,29		61.734,29	
92.02.83	T83 - Técnico/a Comercial - 15/22			55.204,97		55.204,97		55.204,97	
92.02.82	T82 - Técnico de Apoio à Infância - 19/22			53.936,40		53.936,40		53.936,40	
92.02.83	T83 - CEF Operador/a de Informática - 19/21			40.071,88		40.071,88		40.071,88	
92.02.84	T84 - Técnico/a Comercial - 20/25			65.402,12		65.402,12		65.402,12	
92.02.85	T85 - Técnico de Turismo - 20/23			66.465,32		66.465,32		66.465,32	
92.02.86	T86 - Técnico de Ação Educativa - 20/23			67.180,49		67.180,49		67.180,49	
92.02.87	T87 - CEF Operador/a de Informática - 20/22			69.866,63		69.866,63		69.866,63	
92.02.88	T88 - Técnico de Turismo - 21/24			25.749,46		25.749,46		25.749,46	
92.02.89	T89 - Técnico/a Comercial - 21/24			24.793,04	3.244,01	24.793,04	3.244,01	21.549,03	
92.02.90	T90 - Técnico/a de Auxiliar de Saúde - 21/24			39.846,06		39.846,06		39.846,06	
92.02.91	T91 - CEF Operador/a de Distribuição 21/23			27.852,17	3.244,01	27.852,17	3.244,01	24.608,16	
92.02.92	Turmas - Custos comuns			242.831,54	240.568,30	242.831,54	240.568,30	2.263,24	
92.03	Atividades			336.923,34	178.575,30	336.923,34	178.575,30	158.348,04	
92.03.03	Alimentação - EPA			26.580,58		26.580,58		26.580,58	
92.03.05	Casa de Criança - Refeições			2.585,03		2.585,03		2.585,03	
92.03.08	Transporte Escolar			109.674,99	106.673,35	109.674,99	106.673,35	3.001,64	
92.03.09	Via. Estudo + Ed.Físico			3.856,22		3.856,22		3.856,22	
92.03.11	Acesso gerais			70.806,35	67.123,51	70.806,35	67.123,51	3.682,84	
92.03.12	Erasmus + - N ^o			750,00	2.856,15	750,00	2.856,15		2.106,15
92.03.13	Erasmus + 2014-1-ES01-KA201-4-44856 - Valtinet			9.827,94		9.827,94		9.827,94	
92.03.20	Erasmus + 2015-1-ES01-KA201-0-65956 - 147's River			5.662,76		5.662,76		5.662,76	
92.03.21	Atividades desportivas, culturais, lúdicas e didáticas			1.632,70		1.632,70		1.632,70	
92.03.22	Promoção e gestão de equipamentos coletivos			7.477,25	952,14	7.477,25	952,14	6.525,11	
92.03.23	Investigação e Desenvolvimento dos produtos locais e percursos pedestres			725,62		725,62		725,62	
92.03.24	Administração da EPA			89.592,02	1.039,90	89.592,02	1.039,90	87.492,12	
92.03.25	Consultadoria em Tecnologias de Informação			9.821,82	8,45	9.821,82	8,45	9.813,37	
	TOTAL ***			1.215.884,85	425.571,62	1.215.884,85	425.571,62	790.313,23	2.109,15

Tabela 59. Balancete analítico



Handwritten signatures and initials in blue ink.

22 – Proposta de Aplicação dos Resultados

Tendo em conta o exposto no artigo 26.º dos estatutos da EPA, propomos que os resultados líquidos do período de 2021 sejam aplicados 50% para reserva legal e 50 % para a reserva para a educação cooperativa e a formação cultural e técnica dos cooperadores, dos trabalhadores da cooperativa e da comunidade.

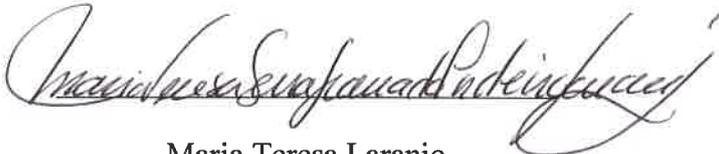
Alte, 15 de março de 2022

Contabilista Certificado n.º 60975

A Diretora da EPA, CIPRL



César Nobre



Maria Teresa Laranjo

